ANNO LXI — NUMERO 193

QUARTA-FEIRA 26 DE AGOSTO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 25 de agosto, ás 4 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 50 minutos da tarde, pela linha terrestre).

Na Camara dos Deputados foi hoje encerrada a discussão da moção de desconfiança, proposta pelo conselheiro Maciel, sendo approvada a mesma moção por 63 contra 49 votos.

A emenda offerecida pelo conselheiro Martim Francisco foi adiada até ser discutido o orçamento.

Essa emenda declara que, no caso de ser dissolvida a Camara, dará ella os meios de governo.

— Falleceu o conselheiro Manoel José de Freitas Travassos, membro do Supremo Tribunal de Justiça.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MADRID, 24 de agosto, á tarde.

A proposito das ilhas Carolinas, houve hoje aqui um MEETING **muito importante o composto de grande numero de hespanhóes.**

A tomada de posse desse territorio pela Alemanha foi considerada unanimemente como uma offensa á dignidade nacional.

CAIRO, 24 de agosto.

A cidade de Dongola rendeu-se aos partidarios do Mahdi.

TOULON, 24 de agosto.

Hontem fez o cholera-morbus aqui 10 victimas.

MADRID, 24 de agosto.

Assegura-se que estão sendo executadas medidas militares com o fim de retomar á Alemanha as ilhas Carolinas.

MARSELHA, 24 de agosto.

Hoje deram-se aqui 44 obitos de cholera-morbus.

PARIS, 25 de agosto.

A Alemanha contesta os direitos da Hespanha ás ilhas Carolinas.

Actualmente as relações diplomaticas entre esses dous paizes acham-se estremecidas.

LONDRES, 25 de agosto.

A noticia relativa á cidade de Zulficar (Afghanistan) acha-se confirmada.

A Russia renuncia a occupação dessa cidade por suas tropas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 25 de agosto de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PISCICULTURA

—

(*Extrahido*)

—

PRIMEIRA PARTE

Considerações geraes sobre a Piscicultura.—Noções historicas.

(*Continuação*)

A verdadeira Piscicultura ou creação artificial, dos peixes, a fecundação dos seus ovos e o estudo das melhores condições para o seu desenvolvimento, não datam porem destas epochas ; é verdadeiramente moderna.

Os descendentes de Romulo e de Numa, na opinião de Columella, queriam a todo custo manter nas suas granjas ou propriedades rusticas uma abundancia de todos os generos, semelhante á que existia nos habitantes das cidade ; e, para isto conseguir, não só faziam construir custosos viveiros que tratavam de povoar de peixe, mas tambem, por previdencia, enchiam os lagos naturaes com a *sementes* dos peixes do mar, ahi deitada para se reproduzir.

Os *viveiros* de peixe, no principio destinados sómente para satisfazer as necessidades de uma util exploração, degeneraram mais tarde n'um verdadeiro abuso, principalmente os reservatorios de agua salgada o objecto de fabulosas despezas como já se disse na *Historia natural dos Peixes* (vol. LXX da *Bibliotheca do Povo das Escolas*) a respeito de Lucullo e do patricio Hirrio. Um peixe custava tanto como um cosinheiro, e este tinha o triplo do valor de um cavallo !

O uso de crear peixes em viveiros propriados possou (como era natural) dos romanos para os povos por elles subjugados ; e este começo da arte da Piscicultura declinou ou quasi se acabou com a quéda do Imperio, tornando-se a levantar um pouco na Edade-Média. Adquirio então a creação dos peixes uma extraordinaria importancia, chegando a peixe a ser mais considerado, como mais necessario, do que a caça. Concorria para dar ao peixe este valor o grande numero de dias de abstinencia de carne (190 dias em cada anno) e o consideravel numero de religiosos (frades, monges, etc.) os quaes por via de regra eram *ichthyophagos*. Como já vimos tambem, as guerras das Cruzadas, por seu lado, tornavam mais necessario o uso do peixe como meio de alimentação. O peixe chegou a um preço tão baixo, por causa da abundancia, que um arratel d'elle correspondia em valor a 8 ou 10 de trigo e a 2 ou 3 de carne de vacca !

Durou, porem, este estado de cousa pouco tempo.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por decreto e cartas imperiaes de 12 do corrente mez :

Foi concedida a exoneração que pedio o conselheiro José Antonio Saraiva do cargo de 1º vice-presidente da provincia da Bahia, e nomeado para esse cargo o desembargador José Antonio da Rocha Vianna,

Foi elevado a Conde o Visconde de Mesquita, pelo relevante serviço prestado á humanidade fazendo valioso donativo ao recolhimento das orphãs da Santa Casa da Misericordia desta cidade.

Fez-se mercê do titulo de conselho ao Dr. José Luiz de Almeida Couto.

Fez-se mercê do titulo de Barão de Lavradio ao chefe de esquadra, conselheiro José da Costa Azevedo, por serviços militares.

Foram agraciados :

Com a commenda da ordem da Rosa, o Barão Haan, official da marinha austriaca.

Com o habito da mesma ordem, Francisco Guedes de Araujo Guimarães.

Por decreto de 12 do corrente mez foi agraciado com a commenda da ordem da Rosa, o capitão-tenente Trajano Augusto de Carvalho por serviços prestados á armada nacional.

— —

Ministerio da Justiça

Por decretos de 8 do corrente mez foram declarados sem effeito os de 25 de julho ultimo, que removeu o juiz municipal e de orphãos bacharel Esperidião Zamiro de Souza Lopes do termo do Bomfim, na provincia de Minas-Geraes, para o de Divina Pastora, na de Sergipe, subsistindo a nomeação para aquelle termo ; e a que nomeou para o lugar de juiz municipal do referido termo do Bomfim, o bacharel Manoel Ramos Moncorvo.

— Por decretos de 8 do corrente foram nomeados juizes municipaes e de orphãos :

Do termo de Monte Alegre, na provincia do Pará, o bacharel Ignacio de Loyola Henriques Vergolino.

Do de Alcobaça, na da Bahia, o bacharel Francisco de Souza Dias.

— Por portaria de 13 do corrente declarou-se sem effeito o decreto de 18 de outubro ultimo que nomeou o bacharel Joaquim Mauricio Wanderley para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Palmeira, na provincia do Rio Grande do Sul, visto não ter entrado em exercicio no prazo legal.

— Por decretos de 13 do corrente :

Foram nomeados :

Desembargador da Relação de Porto Alegre, o juiz de direito Joaquim da Costa Barradas, ficando sem effeito o decreto de 25 de abril ultimo que nomeou para igual cargo na de Goyaz.

Juizes municipaes e de orphãos :

Do termo de S. Paulo de Muriahé, na provincia de Minas Geraes, o bacharel Manoel Ramos Moncorvo.

Do da Barra de S. Matheus, na provincia do Espirito Santo, o bacharel José Antonio Coelho Ramalho.

Do de Guarapuava, na provincia do Paraná, bacharel Belarmino Alvares da Nobrega Pinangé.

Do de Palmeira, na mesma provincia, bacharel Ricardo Irineo de Souza.

Do de S. João do Monte Negro, na provincia do Rio Grande do Sul, bacharel Antonio Borges Leal Castello Branco.

Do de traipú, na provincia das Alagoas, bacharel Miguel de Novaes Mello.

Foi removido, a pedido, o juiz municipal e de orphãos bacharel Francisco Coelho Duarte Badaró, do termo de S. João Baptista, para o de Minas Novas, ambos na provincia de Minas Geraes.

Foi exonerado, a pedido, o bacharel Bernardino Cavalcante de Albuquerque Maranhão, do lugor de juiz municipal e orphãos do termo de Traipú, na provincia das Alagoas.

Fez se mercé da serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião de notas e escrivão do civel e crime, e de orphãos e ausentes do termo do Cabo, na provincia de Pernambuco, a Chrispiniano Buarque de Macedo.

Por decretos de 8 do corrente :

Foram exonerados, a pedido, dos lugares de juiz municipal e de orphãos :

Do termo de Parahybuna, na provincia de S. Paulo, o bacharel Augusto de Siqueira Cardoso.

Do de Capivary, no Rio de Janeiro, o bacharel Affonso da Silva Brandão.

Foi declarado sem effeito o decreto de 23 de fevereiro do anno passado, que nomeou o bacharel João Francisco de Arruda Falcão Filho, para o lugar de juiz de direito da comarca de S. Borja, de 1ª entrancia, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Foram removidos a pedido :

O desembargador Aurelio A. Pires de Figueiredo Camargo da Relação de S. Luiz para a de Ouro Preto.

O juiz de direito João Martins França, da comarca da Cruz Alta, de 1ª entrancia para a de Santa Maria da Bocca do Monte, de igual entrancia, ambas na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O juiz de direito Francelino Dias Fernandes, da comarma do Rio dos Sinos, de 1ª entrancia, para a de S. Borja, de igual entrancia, ambas na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Foram nomeados juizes de direito :

Da comarca do Rio dos Sinos, de 1ª entrancia, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o bacharel Edmundo Palmeiro Pereira da Cunha.

Da da Cruz Alta, de 1ª entrancia, na mesma provincia, o bacharel Miguel Archanjo de Figueiredo.

Foram nomeados para a guarda nacional de Alogoas :

Comarca do Paulo Affonso :

Coronel commandanle superior, o tenente-coronel Pedro Rodrigues de Oliveira Ribeiro.

Tenente-coronel commandante do 29º batalhão de infantaria, o capitão João Antonio de Oliveira Ribeiro.

Comarca de Traipú :

Tenente-coronel commandante do 37º batalhão de infantaria, Hermillo de Freitas Melro.

Tenente-coronel commandante do 9º batalhão da reserva, o capitão Candido Ferreira Machado.

Para a de Pernambuco :

Comarco de Cabrobó :

Coronel commandante superior, o major Raymundo de Sá Araujo.

Comarca do Bom Conselho :

Major ajudante de ordens secretario geral, Luiz Tenorio de Mello Albuquerque.

Tedente-coronel commandante do corpo de cavallaria n. 6, José Tonorio de Luna.

Comarca de Ouricury e Boa Vista :

Tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 22, o capitão Francisco Maria de Souza Badico.

Por decretos de 13 do corrente :

Foram exonerados a pedido ;

Do lugar de juiz substituto da comarca de Santos, na provincia de S. Paulo, o bacharel João da Silva Vergueiro.

Do de official da secretaria de policia da mesma provincia, o bacharel José Manoel Portugal.

Foram removidos, a pedido, os juizes municipaes e de orphãos :

Bacharel Francisco Ferreira de Novaes, do termo de Mangaratiba para o de Capivary, ambos na provincia do Rio de Janeiro.

Bacharel Tobias Cesar de Andrade, do de Cruz Alta para os de Cachoeira e S. Sepé, todos na provincia do Rio Grande do Sul.

Foi dispensado, a pedido, do cargo de chefe de policia da provincia do Pará, o juiz de direito José Joaquim da Palma.

Foi designada a comarca de Valença, de 3ª entrancia, na provincia do Rio de Janeiro, ao juiz de direito avulso Antonio Gonçalves de Carvalho.

Foram nomeados :

Desembargador da relação de S. Luiz, o juiz de direito Raymundo Furtado d'Albuquerque Cavalcante.

Chefes de policia :

Da provincia do Pará, o juiz de direito Gonçalo de Aguiar Botto de Menezes.

Da de Santa Catharina, o juiz de direito José Theotonio Pacheco.

Juizes de direito :

Da comarca da Posse, de 1ª entrancia, na provincia de Goyaz, o bacharel Gustavo Alberto de Aquino e Castro.

Da de Ouricury, de igual entrancia, na provincia de Pernambuco, o bacharel Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.

Da do Prata, de igual entrancia, na de Minas Geraes, o bacharel José Maria de Campos Cordeiro.

Juizes municipaes e de orphãos :

Do termo de S. João d'El-Rei, na provincia de Minas-Geraes, o bacharel Manoel do Nascimento Silva.

Do de Parahybuna, na de S. Paulo, o bacharel Leocadio Leopoldino da Fonseca e Silva.

Do do Paracatú, na de Minas Geraes, o bacharel Randolpho Augusto de Oliveira Fabrino.

Do de Mangaratiba, na do Rio de Janeiro, o bacharel João Gonçalves Pedreira Ferreira.

Do de Cantagallo, na mesma provincia, o bacharel Manoel Antonio Braune.

Do de Viçosa, na do Ceará, o bacharel Ernesto Marques da Silva.

Juiz substituto da comarca de Santos, na provincia de S. Paulo, o bacharel Francisco de Paula Barbosa da Silva.

Foi reconduzido no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Maria da Bocca do Monte, na provincia do Rio Grande do Sul, o bacharel Felippe Alves de Oliveira.

Por portaria de igual data, foi declarado sem effeito o decreto de 9 de dezembro do anno passado, que nomeou o bacharel Jacintho Alvares da Silva Campos para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Paracatú, na provincia de Minas-Geraes, visto não ter entrado em exercicio no praso legal.

Foram nomeados para a guarda nacional do Ceará :

Major ajudante de ordens da comarca de Tamboril, Manoel Rufino de Magalhães, e capitão quartel-mestre, João Augusto de Souza Magalhães.

Tenentes-coroneis commandantes dos batalhões de infantaria ns. 23, 24, 46, 19, 20, 21, André Jacome, Thomaz de Aquino Souza Calunda, Manoel da Frota de Maria, Francisco Ivo de Oliveira e Silva, José Jucá de Queiroz Lima e José Rabello da Silva.

Tenentes-coroneis commandantes do corpo de cavallaria n. 3 e do batalhão de reserva n. 9, Manoel Rodrigues de Faria e Candido Francisco de Sampaio.

Major ajudante de ordens e capitão quartel-mestre da comarca de Quixeramobim, Antonio Duarte de Lima e Fausto dos Santos Lessa.

Por decretos de 8 do corrente :

Foram nomeados para a guarda nacional :

Da provincia do Ceará :

Commandante superior da comarca de Lavras o coronel Antonio Joaquim de Souza Rolim ; major-ajudante de ordens, secretario geral, Manoel Carlos de Moraes ; capitão quartel-mestre, José Alexandre de Almeida ; major ajudante de ordens da comarca de Baturité, José Antunes da Motta ; major ajudante de ordens da comarca da Granja, Joaquim Militão de Carvalho Menescal ; capitão quartel-mestre Joaquim Francisco Garcez dos Santos ; capitão cirurgião-mór Dr. Augusto Fulgencio Peres da Motta.

Tenentes-coroneis commandantes do batalhão de infantaria n. 57, Eufrazio Gonçalves da Silva, do de n. 58, Francisco Alves Teixeira ; do da reserva n. 16, João Antonio de Oliveira ; do de infantaria n. 17, o capitão João do Rego Falcão ; do de n. 16, Raymundo Cicero Sampaio ; do de n. 18, Clementino de Hollanda Lima ; do da reserva n. 8, Raymundo Alves de Araujo ; do de infantaria n. 34, Cypriano Lopes Pequeno ; do de n. 5, Antonio Pereira Jacintho Cavalcante ; do de n. 6, Joaquim Pessoa ; do de n. 7, o capitão Antonio Telles da Cunha ; do de reserva n. 3, o capitão Ignacio de Almeida Fortuna.

Majores commandantes : da secção do balhão da reserva n. 16, Antonio da Costa Vieira, e da 2ª secção do batalhão de infantaria, Livio Francisco da Rocha.

Da provincia do Maranhão :

Coronel commandante superior da comarca de Barreirinhas, o tenente coronel Simplicio José de Aguiar Martins ; tenentes-coroneis commandantes do corpo de cavallaria n. 1, do batalhão de infantaria n. 18, o tenente Luduino Baptista Mendes e capitão Benedicto Hygino de Carvalho, e major commandante da secção de reserva n. 8. João Damasceno de Vasconcellos.

Por decretos de 13 do corrente mez :

Foram nomeados para a guarda nacional da provincia do Piauhy :

Major ajudante da comarca do Paranaguá, o cidadão Nicesio Hermogenes Cavalcante ; capitão quartel-mestre, Josué José Nogueira.

Tenentes-coroneis commandants dos batalhõee de reserva ns. 4 e 5, o capitão Luiz Goçnalves de Mello e o major Marcos Francisco de Araujo Costa ; majores commandantes do 3º esquadrão de cavallaria e da secção do batalhão de reserva n. 3, os capitães Antonio Florencio da Costa e Manoel Machado de Mattos.

Tenente-coronel commandante do 9º batalhão de reserva da provincia das Alagôas, o capitão Plinio José Vieira Sandes.

— —

Ministerio da Fazenda

Por decretos e titulos de 25 de julho e 8 do corrente foram nomeados.

Côrte

Thesouro Nacional : subdirector das rendas publicas o chefe de secção da alfandega do Rio de Janeiro José Ignacio Ewerton de Almeida.

Praticante, Manoel Proença Gomes.

Alfandega : Chefe de secção, o conferente Joaquim Borges Campos.

Conferente, o 1º escripturario João Domingues Soares de Magalhães.

Primeiro escripturario, o inspector da alfandega de Corumbá, addido a da côrte, Antonio Lustosa de Lacerda Macahyba.

Terceiros ditos, o da alfandega da Bahia Benjamin de Macedo Costa e o praticante do Thesouro Manoel Lobo Botelho.

Official de descarga, Fernando Francisco de Assis Salgado.

Praticante, Leocadio José Osorio.

Recebedoria : praticante o bacharel Affonso Carvalho de Britto.

Caixa de Amortização : segundo escripturario, o 3º Fernando Avelino Correia.

Terceiro dito, o 3º addido Felippe Monteiro de Barros.

Bahia

Segundo escripturario da Thesouraria, o 2º da alfandega de Pernambuco Bonifacio Calmon de Cerqueira Lima, a seu pedido.

Terceiro escripturario da alfandega, o 3º dito de Santos, addido ao Thesouro, José Bonifacio Pereira de Mesquita.

Pernambuco

Alfandega : thesoureiro, Eugenio Marques de Amorim.

Primeiro escripturario. o 2º João de Assis Pereira Rocha.

Segundo escripturario, o 2º da do Pará Antonio Francisco de Aguiar Cardoso, e o 2º da Thesouraria da Bahia Cleto Valterino Pereira, a seu pedido.

Recebedoria : terceiro escripturario, o 3º da alfandega do Pará, addido á de Alagôas, João de Arrouxellas Jayme Galvão.

Maranhão

Thesouraria ; procurador fiscal, o bacharel Cypriano José Velloso Vianna.

Primeiro escripturario, o 2º Francisco Bernardino Dalmacio Dias da Silva.

Segundo escripturario, o 3º José Serapião de Moraes Rego.

Terceiro escripturario, o praticante Americo Gonçalves de Azevedo.

Praticante, Antonio Izidro Pinheiro de Mattos.

Pará

Segundo escripturario, o fiel de armazem da alfandega de Pernambuco Salvador Coelho de Drummond Cavalcante de Albuquerque.

3º dito, o official de descarga José Valião de Oliveira.

Officiaes de descarga, Antonio Galdino de Saraiva Nicod e Arthur Ferreira Dutra.

S. Paulo

Terceiro escripturario da alfandega de Santos, o praticante da da côrte Augusto Ramos Zany.

Por decretos de 8 do corrente :

Foi demittido o thesoureiro da alfandega de Pernambuco Modesto do Rego Baptista.

Foi aposentado, a seu pedido, o 2º escripturario da Caixa de Amortisação Francisco Medina Celli de Mariz Sarmento.

Por decretos de 12 do corrente, foram nomeados :

Inspector da alfandega de Corumbá o 1º escripturario Benedicto Manoel Nunes.

Inspector da Thesouraria de Matto-Grosso o da de Goyaz Manoel Kosciuszke Pereira da Silva.

Inspector da Thesouraria de Goyaz, o 2º escripturario da de S. Paulo Luiz Gaudio Fleury.

Primeiro escripturario da Thesouraria de Pernambuco o inspector da Thesouraria de Matto-Grosso Joaquim José de Oliveira.

Por decreto da mesma data, foi aposentado o 1º escripturario da Thesouraria de Pernambuco José Candido Viegas.

— —

Ministerio da Agricultura

Foi nomeado o engenheiro Antonio Lupercino Buarque para o lugar de ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

- Por portarias de 13 do corrente foram nomeados : para o lugar de 1º official da administração do correio da provincia de Pernambuco, o 2º official da mesma repartição, Deodato Pinto dos Santos ; para o de 2º official, o 3º Antonio Augusto de Oliveira Quintal, e para o de 3º official, o praticante Estanisláo Alves de Assis Bulhões.

— —

Ministerio da guerra

Por decretos de 13 do corrente :

Concedeu-se demissão ao brigadeiro José Luiz da Costa Junior do lugar de commandante das armas da provincia de Pernambuco e ao pharmaceutico alteres do corpo de saude do exercito Raymundo de Vasconcellos, do serviço do mesmo exercito, conforme pediram.

Foi reformado, nos termos da 1ª parte do § 1º do art. 9º da lei n. 64, de 18 de agosto de 1852, o pharmaceutico tenente aggregado ao corpo de saude do exercito Benjamin Cincinato Utinguassu, visto ter sido julgado incapaz do serviço do mesmo exercito, em nova inspecção a que foi submettido.

— Por decretos de 14 do corrente foram promovidos a coroneis os coroneis graduados :

Francisco Antonio de Moura e Antonio Maria Coelho, este de infantaria e aquelle de artilharia.

Foi nomeado commandante da fronteira de Bagé, na provincia do Rio Grande do Sul, o brigadeiro José Luiz da Costa Junior.

— Por portaria de 11 do corrente foi demittido do cargo de quartel-mestre do 10º batalhão de infantaria, e mandado submetter a conselho de investigações, o alferes Joaquim José Fereira Junior, pelo facto de emprestar dinheiro aos seus companheiros, mediante juros excessivos e reter em seu poder os vencimentos dos mesmos, para embolsar se.

— —

Ministerio da marinha

Por decretos de 13 do corrente mez foi promovido a 1º cirurgião do corpo de saude da armada o 2º Dr. Raymundo Jacintho de Sampaio e nomeado 2º cirurgião o Dr. Hermilio Affonso Monteiro.

— —

Ministerio de estrangeiros

Por decreto de 13 do corrente foram nomeados addidos de 2ª classe ás legações imperiaes na Grã-Bretanha o bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado Junior e na Belgica o bacharel Luiz José Le Cocq de Oliveira.

— —

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1885

Antonio de Araujo Marques. — Passe portaria na fórma requerida.

Cardoso & Irmãos.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco Pacifico do Amaral.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco Gonçalves Torres—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco de Paula Barros.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco Ferreira Baltar.— Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, para attender ao pedido nos termos de sua informação de 21 do corrente, n. 496.

Dr. João Bastos de Mello Gomes. – Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Candido Gomes da Silva.—Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

Lourenço Laurentino Cesar de Menezes.—Deferido por officios de hoje ao inspector geral da Instrucção Publica e Thesouro Provincial.

Maria Augusta da Silva.—Como requer.

Manoel José da Silva Regadas.—Passe portaria e a respectiva carta de naturalisação.

Bacharel Manoel Gomes Viegas. — Informe o Sr. inspector da Thesouro Provincial, com urgencia.

Manoel José da Camara.—Não tem lugar á vista da informação.

Manoel Clementino Correia de Mello.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Capitão Numa Alves da Fonseca.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca da Victoria.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 25 de agosto de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

—

Repartição de Policia

Secção 2ª.—N. 929.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 26 de agosto de 1885. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Innocencio Joaquim dos Reis, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Francisca da Silva e Guilhermina Maria da Conceição, por disturbios ; Luiz de França Brade e Antonio Francisco da Silva, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Rodolpho Julio da Saude, por offensas á moral publica.

A' ordem do da Magdalena, Vicente Cesario de Miranda, como vagabundo, á minha disposição.

Regressou do hospital Santa Agueda, onde estava em tratamento, Vicente Ferreira Valentim.

Foi apresentado ao subdelegada do 2.º districto de S. José, Paulo José da Costa, que tornou para a Casa de Detenção.

Tiveram destino para a cidade de Olinda, á requisição do respectivo juiz de direito, Constantino José de Barros, Aprigio Alves da Paixão, Antonio Pinto Penna, Severino José Patricio e Francisco Pereira da Costa, para serem submettidos a julgamento.

Foi posto em liberdade, por portaria desta chefatura, Manoel Reginaldo de Albuquerque, que fôra recolhido como vagabundo.

Em officio de 18 do corrente, communicou me o delegado do termo de Agua-Preta, que no dia 15, no lugar Boa-Fama, entre o engenho Cuyabá e o povoado Preguiças, duas praças e um cabo do destacamento que alli se achava á disposição do subdelegado respectivo, afim de evitar desordens, espancaram a diversas pessoas que se dirigiam á feira em Preguiças. Entre ellas Christovão Florentino de Mello e seu filho Ludgero Francisco Francisco de Mello, que se queixaram á autoridade.

Esta tomou na precisa consideração, procedendo á vistoria nos offendidos, que estão levemente maltratados, e abrindo inquerito a respeito.

Nesta data dou sciencia do occorrido ao commandante do respectivo corpo.

Foi transferido da cadeia do termo de Salgueiro para a de Cabrobó, o criminoso de morte em Villa Bella, Manoel Valdevino de Souza Gyra-Sol, por não haver na primeira a segurança necessaria em virtude de seu máo estado.

Pelo major Themistocles Orange dos Reis Lima, comman ante da força volante. que anda percorrendo o interior da provincia e actualmente se acha em Buique, foram presos, por occasião da feira, no dia 15 do corrente, dous individuos tidos como criminosos na provincia de Sergipe, em consequencia de solicitação do Dr. chefe de policia dessa provincia, os quaes foram recolhidos á cadeia d'alli.

O delegado de policia do termo de Buique remetteu, em data de 13 do corrente mez, ao Dr. juiz municipal supplente em exercicio, o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Marianno, por ter violentado, em sua honra, no dia 20 de julho ultimo, no lugar Alagoa do Curral do dito termo, a menor Maria Joanna da Conceição.

A's 6 da tarde do dia 8 do corrente, no sitio Vigia do termo de Garanhus, foi levemente ferido com uma faca no lado esquerdo, Trajano Joaquim Vianna, por seu sobrinho chamado Erculino, que tendo empenhado ao mesmo por 1$500, uma fouce propria para roçar, fôra exigir-lhe reparação de seu procedimento.

A autoridade local tomou conhecimento e procedeu a respeito conforme determina a lei.

Achando-se na Serra da Palmeira do mesmo termo de Garanhus em diligencia o destacamento alli estacionado afim de capturar o criminoso Simão José da Silva, aconteceu prender Antonio Cyriaco, que comsigo conduzia um cavallo furtado ao cidadão José Ferreira.

Oppondo o delinquente resistencia a prisão, travou-se uma lucta que terminou pela fuga do criminoso.

Não diz o delegado se houve algum ferimento, mais que o subdelegado d'aquelle districto, procedeu ao inquerito que remetteu ao juiz competente.

O delegado de S. Bento. em officio de 4 do corrente, referio me o seguinte : que no dia 14 do mez de julho, capturou a Marcelina Thereza do Espirito, condemnada alli por sentença diffinitiva no art. 357 do codigo penal.

Que no dia 30 do mencionado mez de julho, prendeu a Sebastião José de Lima, quando cavalgava um potro pertencente ao Dr. Francisco Severino, morador no termo de Pesqueira, de quem o tirara sem o consentimento preciso.

O supradito Sebastião, confessou o crime no auto de perguntas feito, bem como que era desertor do 14º batalhão de infantaria.

Fôra remettido para este ultimo termo á requisição do delegado, onde deve estar preso.

Em data de hoje me dirijo a S. Exc o Sr. brigadeiro commandante das armas, afim de saber se é elle effectivamente desertor.

Que tambem capturou no dia 14, ainda do mesmo mez, o criminoso de morte na provincia da Parahyba, chamado Clementino José Bernardo.

— Assumio em 1 do corrente, o exercicio do cargo de delegado do termo de S. José do Egypto, o respectivo 1º supplente, cidadão Isidro Lopes da Silva.

— Autorisei nesta data que fossem alimentados por conta dos cofres da provincia, os presos Claudino de Azevedo Mello, Luiz José de Oliveira, Innocencio Joaquim dos Reis, Antonio Francisco dos Santos, Antonio José da Silva, Antonio do Valle Ribeiro, Bellarmino Pereira Maia, Braz Avelino da Fonseca, Cesario, escravo de Antonio Correia de Andrade, Francisco Theotonio Rodrigues, Francisco Xavier de Lima, Francisco das Chagas de Jesus, Francisco, escravo de D. Jovina Bandeira de Mendonça, Graciliano Quirino do Nascimento, Generosa Maria da Conceição, Heitor Moneta, Jeronymo Norberto Tavares, José Francisco de Lima, Joaquina Maria de Arruda, José Paulino da Silva, Joaquim Ignacio de Miranda, José Angelo Coelho, José Francisco de Mello Carneiro, Joaquim Pereira da Silva, Laurentino Alves de Sousa, Maximiano José dos Santos, Manoel Lopes Cabral, Marcellino José de França, Manoel Rodrigues de Souza, Simão José da Silva, Vicente Ferreira de Mendonça, Victorino Ferreira da Conceição e Maria Nicacia.

Deus guarde a V. Exc. - Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Rodrigues Chaves, muito digno presidente da provincia.--O chefe de policia, *Luiz de Albuquerque Martins Pereira.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE AGOSTO DE 1885

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

O paquete francez *Equateur*, que passou hontem para a Europa, trouxe do sul as seguintes noticias e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Pacifico

Datas telegraphicas até 10 de agosto:

Segundo telegramma expedido de Buenaventura (Columbia) a 8, achava se alli, desde julho, a corveta italiana *Flavio Gioja*, commandante Cobianchi, activando a solução da reclamação do subdito italiano Ernesto Cerruti contra o governo de estado de Cauca. Esse governo, accusando Cerruti do crime de rebellião, confiscou-lhe os bens. O governo nacional columbiano estava disposto a attender á reclamação, mas o de Cauca mostrava-se abertamente contrario a ella e chegou a interceptar a correspondencia do commandante Cobianchi, dirigida ao ministro italiano em Bogotá e até a prender Cerruti. Por isso, o governo de Cauca foi notificado pelo commandante Cobianchi, de que se durante a ausencia do *Flavio Gioja*, Cerruti, que já estava solto, fosse molestado por qualquer fórma, cumprindo as ordens do governo italiano, o commandante, na volta, declararia a guerra ao governo de Cauca.

No dia 10 telegrapharam de Lima que Cáceres achava-se em Tarma com o batalhão Zepita, quatro peças de artilharia e 80 homens de cavallaria, commandados pelo coronel Ugartache.

Pacheco Cespedes reapparecera nos arredores de Tarma com a sua gente, da qual faziam parte 80 asiaticos.

As tropas caceristas estavam disseminadas entre Chicla, Janja e Huancayo.

O general Mas dirigio uma carta ao director de *La Opinion Nacional*, de Lima, explicando o seu procedimento na ultima campanha

A typographia do periodico *El Paris*, da mesma capital, foi vendida em praça por negarem-se os seus proprietarios a pagar uma multa de 500 pesos.

Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres até 12 e de Montevidéo até 14 de agosto:

O poder executivo da Republica Argentina apresentou no congresso um projecto de lei de consolidação da divida fluctuante, segundo o qual o mesmo poder executivo fica autorisado para emittir até a quantia de $ 19,956,755,97 em titulos de divida interna da nação de 5 0/0 de juros de 1 0/0 de amortisação annual, accumulativa, por sorteio e ao par. Com esses titulos serão pagas: 1º a divida a favor do banco nacional liquidada até 31 de maio ultimo, na importancia de $ 11,090,865,75; 2º a divida a favor do banco da provincia de Buenos-Ayres liquidada até a mesma data, na importancia de $ 4,500,000; a divida por serviços de exercicios findos, na importancia de $ 1,614,560,97. As dividas aos bancos serão pagas com os titulos emittidos na razão de 85 0/0 do seu valor escripto; a de exercicios findos será paga com os mesmos titulos ao par.

Foi decretado o fechamento dos portos da republica para as procedencias originarias e de escalas dos portos estrangeiros onde se tenha dado a epidemia do cholera-morbus. Na mesma data, 7 do corrente mez, foi tomada providencia identica pelo governo da Republica Oriental do Uruguay.

No dia 8 reunio-se em sessão secreta o senado nacional da Republica Argentina com o fim de discutir as bases da negociação financeira tratada na Europa pelo Dr. Carlos Pellegrini com um syndicato anglo francez. A sessão foi demorada sendo afinal rejeitada por unanimidade de votos, toda a negociação. O caso produzio grande sensação nas rodas financeiras e commerciaes.

Passava por certo que o congresso estava no firme proposito de realisar grandes economias no orçamento, de accordo com o Dr. Pacheco ministro da fazenda.

A repartição nacional de hygiene publicou a seguinte declaração:

« São considerados infestados os portos de Marselha, Murcia, Alicante, Tarragona, Valencia, Carthagena, assim como os que forem invadidos pelo cholera.

« As procedencias dos outros portos da Hespanha e da França no Mediterraneo serão submettidas á quarentena de oito dias e as dos portos francezes do Atlantico a quatro dias de observação.

« Os navios que tiverem sahido de portos infestados antes de 6 do corrente, serão submettidos á quarentena de 15 dias, se não tiverem doentes de cholera a bordo, e neste caso serão repellidos. »

Uma das agencias de vapores italianos estabelecidas em Buenos-Ayres recebeu telegramma de Genova communicando que apparecera o cholera n'aquella cidade.

Ao diario de Montevidéo *El Siglo*, communicou, a 10, o seu correspondente em Buenos-Ayres: « O ministro dos negocios estrangeiros acaba de receber o seguinte telegramma: « Roma, 8 de julho.—Cholera em Marselha. Alguns casos suspeitos em Genova. »

O novo plano de economias preparado pelo ministro da fazenda da Republica Argentina comprehende tambem a esquadra; tocando-lhe boa parte nas suppressões do orçamento, com excepção de dous navios. Os outros serão desarmados.

No exercito fazem-se igualmente economias.

Desmentio-se a noticia de que o Banco da Provincia de Buenos Ayres abrira ao governo nacional um credito na Europa.

Bateram-se em duello a espada os jornalistas italianos Ettore Vallo e Miguel D'Oro, redactores, o primeiro de *La Bandiera Italiana*, de Montevidéo, e o segundo da *La Rassegna Italiana*, de Buenos-Ayres.

— Foi recebido, em audiencia solemne, pelo presidente da Republica Oriental do Uruguay, João José Brizuelo, no caracter de ministro residente do Paraguay.

Terminou a visita de inspecção nos conventos de Montevidéo. Segundo *El Siglo*, a unica resistencia seria que encontraram os commissarios foi a que oppuzeram a superiora e irmãs do Asylo del Buen Pasteur.

Rio Grande do Sul

Datas até 15 de agosto:

Desabou sobre a capital na madrugada do dia 2 um forte tufão, acompanhado de coriscos.

Com as chuvas que alli tinham cahido e um forte vento sul cresceram outra vez as aguas do rio Guahyba, inundando o arraial dos Navegantes e grande parte do Caminho Novo.

O riacho achava-se tambem extraordinariamente cheio.

Por telegramma de Itaquy sabia-se que estava terminado o inquerito procedido a respeito da fuga do réo Antonio Rio-Pardense de Macedo. O promotor publico da comarca já havia apresentado denuncia contra o tenente Bandeira, que está sendo processado.

Tres presos da cadeia de Jaguarão tentaram evadir se. Chamam-se elles José Ferreira das Neves, Antonio Calazans de Souza e José Francisco da Silva, e combinaram o plano da fuga, arrombando o quarto escuro onde se acha depositado o cubo de despejos, levando a effeito o plano com uma faca velha e uma tesoura. Para não inspirarem suspeitas á sentinella revesavam-se no trabalho.

Uma praça de linha que se achava recolhida na prisão principal, por ter deixado fugir um preso, descobrio o plano e avisou a guarda.

— Escreveram em Bagé:

« Na noite de 9 para 10 foi tanta a neve que cahio na cidade, que attingio em alguns lugares a altura de 12 centimetros. Era meio dia e ainda cahiam do espaço flocos de neve, deixando a população maravilhada.

« Pereceu por congelação, Sabino Pereira dos Anjos, ex-praça do 5º regimento de cavallaria.

« A patrulha de policia tambem encontrou quasi morto de frio um pobre homem, o qual teria perecido effectivamente, se não fosse soccorrido a tempo.

« Por causa da neve esteve interrompida, no dia 10, a linha telegraphica de D. Pedrito. »

« Dizem cartas da villa de Cacimbinhas que as arvores sem folhas parecem enfeitadas de algodão. No chão ha lugares em que o gelo tem mais d'um metro de altura; caminha-se por cima com difficuldade, pois não é muito duro nem vidrado; é alvissimo, farinaceo e muito escorregadiço.

« No campo não se vê um fio de pasto, apenas apparece alguma pouca macega de cima dos tacures e isto nos altos; nas baixadas não se vê senão gelo. »

— Dizem as folhas do Rio Grande, de 11:

« Na madrugada de 9, domingo, naufragou, 18 milhas do norte da barra, a escuna italiana *Rosina*, capitão Moretti. Vinha de Hamburgo e do Havre com destino a este porto. Quando se deu o naufragio navegava com vento L. S.

« O navio perdeu os botes e o mastro grande, que se partio.

« Por emquanto, segundo nos informam, ha só noticia de dous tripolantes, unicos que appareceram, suppondo-se que tenham perecido o capitão e tres tripolantes. O *Rosina* vinha consignado aos Srs. Luchsinger & C., desta praça.

« Hontem seguiram tres guardas da Alfandega para o lugar do sinistro, e hoje seguiram o digno guarda-mór com mais algum pessoal e um representante do consulado italiano. »

— Accrescenta a mesma folha no dia seguinte:

« A tripolação do navio compunha-se de sete pessoas, isto é, capitão, contra-mestre e cinco tripolantes. De toda a tripolação salvaram-se apenas o contra-mestre e dous tripolantes.

« O *Rosina* está completamente perdido, não lhe restando senão as cavernas. Todo o carregamento foi arrojado á praia.

« O Dr. juiz municipal do Norte compareceu no lugar do naufragio e requisitou força para garantir parte do carregamento que se poder salvar. »

— Pessoa chegada hontem á noite da costa do oceano, informa que se acham na praia 500 e tantos volumes, e que o digno guarda-mór d'Alfandega e a maior parte do pessoal que o acompanha, retirou-se para S. José do Norte, por conflicto entre S. S., e o juiz municipal do termo.

Diz mais a 13:

« O Sr. guarda-mór d'Alfandega tendo cumprido o seu dever, regressou do lugar do naufragio com os guardas que haviam ido em sua companhia. A arrecadação dos salvados consta de 500 e tantos volumes.

« O Dr juiz municipal do termo, tendo pedido o concurso de seu substituto, teve tambem com este conflicto de jurisdicção, conservando-se alli, apezar de ter dado parte de doente. »

— O delegado de policia de S. Martinho, Sr. Geraldo Felix Feijó, aproveitando a força de linha ás suas ordens, deu novamente caça á quadrilha de bandidos do Rincão do Padilha.

Nesse encontro, que se effectuou na picada que vai ter á ex-colonia Silveira Martins, foram presos Tatão de tal e Manoel Beiço; mortos Pedro Bueno, Malerio Bueno e outro cujo nome se ignora; e escaparam Bico de Ouro, João Galvão e o preto forro Severiano.

— Foi este o rendimento das Alfandegas no mez passado: a de Porto-Alegre 164:807$675, a do Rio Grande 153:660$024, a de Uruguayana 13:001$323, a mesa de rendas de Pelotas...... 35:201$814. Somma 366:470$836.

No mesmo mez de 1883, 362:579$421; para mais agora 3:891$415.

Folhas da capital dizem que cresceram tanto as aguas do rio Guahyba que o Caminho-Novo e o do Menino Deus, ficaram inteiramente intransitaveis, e as ilhas fronteiras alagadas.

Na margem as aguas invadiram a estação da estrada de ferro. O arroio da Azenha cresceu extraordinariamente, subindo além da ponte que alli existe.

Accrescenta a *Federação*:

« No Caminho Novo trabalha um unico carro da companhia de bonds, o qual não vai além da casa do Sr. Godofredo Bier.

« No rio Cahy é que mais sensivel tem sido a enchente, subindo as aguas campo fóra, tudo destroçando, matando gado e derribando choupanas.

« Na villa de S. João do Montenegro a população que habita as margens do rio está completamente ilhada, transitando em canôas. »

Santa Catharina

Datas até 15 de agosto:

As noticias são de interesse local.

Paraná

Datas até 10 de agosto:

Nada referem as folhas que mereça mensão.

S. Paulo

Datas até 19 de agosto:

Lê se no *Perilampo*, de Jacarehy de 12:

« O Sr. João Leite dos Santos, de passagem por esta cidade, contou-nos o seguinte facto em que ia sendo victima de dous salteadores:

« Tendo ido com a sua e outras familias em romaria á Apparecida, no dia de voltarem d'alli, adiantou se o Sr. Leite com o fim de arranjar-lhes boa pousada. Entre Roseira e Pindamonhangaba encontrou dous ciganos que estavam dispostos a matal-o, se não lhes entregasse o dinheiro que levava.

« O ameaçado reagio, e por um acaso feliz, visto que vinha desarmado conseguio livrar-se do perigo, atirando certeira e fortemente o cabo de um relho no rosto de um, e fazendo saltar por cima de outro cigano o fogoso animal que montava, e esporeou. Cahiram feridos os assaltantes; ouvio-se o estampido de um tiro, logo o de outro, mas o Sr. Leite já estava longe.

« Na parada do primeiro galope voltou-se o assaltado e vio ainda cahido um dos salteadores que, com certeza não ficarão por alli; visto que os atrazados romeiros vieram almoçar no lugar do assalto, sem os terem encontrado. »

— Refere o *Progresso*, de Tatuhy, de 9 que: ás 2 horas mais ou menos da tarde do dia 7, na estrada de ferro Sorocabana, ao partir o trem de passageiros da estação da Villera, falleceu subitamente Fernando de Mello. Tendo partido no trem da manhã da capital com destino a Itapetininga, sem incommodo nenhum, vinha alegre e conversando quando de repente cahio morto.

— Na noite de 11 os rondantes apresentaram na estação central a italiana Thereza Cherioti com um ferimento de bala no lado esquerdo do corpo. A offendida declarou que fôra aggredida na casa da rua Tamandaré, onde reside, por seu compadre Antonio Bisconti, que conseguio evadir-se depois de ter disparado contra ella um tiro de revolver.

— Lê-se nas folhas de 14:

« Sabemos que o Sr. João Camillo Giraud, proprietario do Hotel do Universo, recebeu um telegramma ante-hontem perguntando se Antonio José da Silva era gerente do seu hotel. Este individuo com effeito esteve em Campinas. Sabbado entrou naquelle hotel, tendo chegado a esta cidade pelo trem das 9 horas.

« Estava muito sujo, com a roupa toda enlameada, embrulhada n'um chale tambem sujo; sua apparencia chegou a despertar desconfiança no espirito do Sr. Giraud e de alguns hospedes. Ficou hospedado no hotel e conservou-se positivamente fechado no quarto, como esquivando-se a ser visto. Este individuo trazia somma importante de dinheiro comsigo.

« A certa hora dirigio-se á alfaitaria Sbraggia, á rua de S. José e alli mandou fazer um costume de casimira, comprou camisas, um guarda-pó e uma mala. Circumstancia particular—na alfaiataria deu nome trocado. Durante o resto do dia e durante o domingo conservou-se fechado no hotel, á espera que o fato que encommendara ficasse prompto.

« Na segunda-feira sahio transformado á rua. O individuo sujo e suspeito estava todo limpinho e para completar a limpeza foi a uma casa de barbeiro e mandou fazer a barba.

« Pelo trem das 11,50 partio para S. Paulo, tendo dito no hotel que era negociante de seccos e molhados na côrte.

« O Sr. delegado de policia tomou informação acerca desse individuo, pedindo ao Sr. Sbraggia um retalho da fazenda de que foi feito o costume. Suppõe-se seja esse individuo pelo menos um gatuno. Sabemos mesmo que a policia da capital já lhe poz a vista em cima e não será para admirar que qualquer dia destes Antonio José da Silva, de negociante de seccos e molhados, appareça ahi heróe de alguma *alhada*. »

Escreveram de Batataes á *Provincia*:

« Foi invadida no dia 30 de julho, das 7 para 8 horas da manhã, a casa de residencia do distincto cidadão Francisco Antonio das Chagas por um grupo de mais de 25 homens armados, os quaes roubaram e rasgaram a todas as listas do sorteio militar.

« Como de subito compareceram aquelles rebeldes individuos á frente da referida casa, aquelle cidadão, ignorando o fim daquella reunião, por estes foi intimado a que entregasse-lhes todas as listas e livros concernentes ao trabalho do sorteio; estes papeis e livros estavam naquella casa por ser esse cidadão o 1º juiz de paz desta villa.

A casa cercada por estes individuos, todos de armas engatilhadas, dirigiram-se para dentro e tiraram tudo que pretendiam; sahindo o grupo pela rua a fazer galhofas do acontecido.

Não só commetteram este crime, como tambem arrogaram-se em sua vinda como agentes das autoridades, pois para engrossar o grupo notificaram pessoas que desconhecem o pretendido fim.

O sangue humano deixou de tingir a terra, devido a não haver resistencia alguma, e mesmo devido a prudencia com que portou-se o juiz de paz nesse acto.

Segundo o boato que aqui corre, estes ignorantes rasgaram listas serviram de instrumento de outrem, pois circumstancias ha que muito comprovam ter havido mandatario.

Se a segurança individual nesta localidade não tem tido garantia, jámais terá daqui em diante, se não forem punidos energicamente estes derogantes da lei, e nem nenhuma autoridade poderá exercer suas funcções.

« Em vista de tudo isto, chamamos a attenção dos Exms. Srs. Drs. presidente da provincia e chefe de policia. »

— Lê-se na *Gazeta de Campinas*:

« O Sr. Luiz Antonio da Silva Rosa, fazendeiro em Ribeirão Preto, acaba de soffrer um consideravel prejuizo. Na noite de 8 para 9 do corrente manifestou-se um pavoroso incendio em a casa dos seus machinistas, que foi totalmente destruida pelas chammas. Todo o engenho ficou reduzido á expressão mais triste possivel.

« Assentou este senhor no anno passado um engenho para o fabrico de assucar, pelo systema mais aperfeiçoado até hoje introduzido na lavoura dispendendo só em machinismos, que foram, fornecidos pela casa dos Srs. Lidgerwood Mafg. C. Limited, desta cidade, cerca de 40:000$. Calcula-se portanto, o seu prejuizo em mais de 50:000$, não contando com os dos grandes canaviaes que ahi ficam sem ter aonde moer.

— Sob a epigraphe *Phenomeno Teratologico* o *Correio Paulistano* transcreve da *Gazeta de Campinas*:

« Uma allemã de nome Anna de tal, moradora á rua de José de Alencar, no ultimo sabbado, deu á luz duas crianças do sexo mas colino, sendo uma de proporções perfeitas.

« A outra apresenta diformidade em seu todo: não tem cabeça, nem braços, os pés são arredondados com umas pequenas saliencias de carnes molles nos lugares dos dedos. Além disso, sobre um pé possue uma pequena parte em forma arqueada, e todas as pessoas que a tem visto dizem que assemelha-se muito ao pé de cabrito.

« Do quadril esquerdo nassem dous pedaços de forma de pernas, dando tudo um aspecto repugnante.

« Esse monstrengo mede pouco mais de um palmo de altura e conserva-se em alcool em poder da Sra. Paulina Rother, parteira, residente á rua Ferreira Penteado. »

Rio de Janeiro

Datas até 20 de agosto:

As principaes noticias constam da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*:

O senado deixou de funccionar no dia 12 e desde 18, e a camara dos deputados de 17 a 19.

— Na Camara dos Deputados, á 12, approvada a acta com algumas observações dos Srs. Rodrigo Silva e Mac Dowel, e lido o expediente, o Sr. João Penido fundamentou um projecto que revoga a lei de 10 de junho de 1835, e o Sr. Spinola justificou um requerimento sobre a commissão organisadora do projecto de codigo civil. Continuando a discussão do projecto de extincção gradual do elemento servil, oraram os Srs. João Dantas Filho, Coelho e Campos e Vaz de Mello. A discussão ficou adiada pela hora.

— No Senado, á 13, justificaram requerimentos, que foram approvados, o Sr. Junqueira pedindo informações sobre factos occorridos em Alcobaça e copia da consulta feita ao bispo do Rio de Janeiro sobre desapropriação dos terrenos do convento da Ajuda, e o Sr. Correia, sobre o adiamento da assembléa provincial do Ceará.

Na ordem do dia entrou em discussão, que ficou encerrada, o projecto de aposentadorias de empregados publicos, depois de orarem os Srs. Octaviano, Nunes Gonçalves e Martinho Campos.

— Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, feitas algumas observações pelos Srs. Zama e Salgado, passou-se á ordem do dia. Encerrou-se a 3ª discussão e foi approvado com emendas o projecto de extincção gradual do elemento servil.

— No Senado, á 14, justificaram requerimentos, que foram approvados, o Sr. Barão da Laguna, pedindo informações sobre a demissão de um empregado de fazenda na provincia de Santa Catharina, e o Sr. Correia, sobre uma prisão feita em S. Paulo.

Na ordem do dia encerrou-se a discussão do projecto sobre aposentadorias de magistrados, depois de orarem os Srs. Ribeiro da Luz, Meira de Vasconcellos (ministro do imperio), Nunes Gonçalves e Silveira da Motta. Encerrou-se tambem a discussão do projecto sobre monte-pio obrigatorio, depois de orarem os Srs. Ribeiro da Luz e Visconde de Paranaguá (ministro de estrangeiros.)

— Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, approvada a acta, depois de algumas observações dos Srs. Bezerra Cavalcante e Zama, e lido o expediente, passou-se á 1ª parte da ordem do dia. Entrou em discussão o projecto n. 52 (emendas do Senado), sobre execuções commerciaes. O Sr. Candido de Oliveira justificou um requerimento de separação de varios additivos, neste projecto contidos. Oraram os Srs. Martim Francisco e Candido de Oliveira, e a discussão ficou adiada. Na 2ª parte, continuou a 2ª discussão do orçamento do ministerio do imperio. Oraram os Srs. ministro do imperio e Coelho de Resende. A discussão ficou adiada pela hora.

— No Senado, á 17, depois de approvada a redacção do projecto sobre legitimação de filhos espurios e votados o projecto substitutivo sobre aposentadoria de empregados publicos e o do monte-pio obrigatorio, o Sr. Correia requereu e foi approvado o adiamento da discussão por quarenta e oito horas e a consequente suspensão dos trabalhos.

— Sobre a ultima crise politica eis o que disse o *Jornal do Commercio* sob o titulo—*O ministerio de 16*:

« Reunido ante-hontem em conferencia, o ministerio entendeu não poder nem dever contar para as indispensaveis medidas de governo com a maioria que na discussão do projecto sobre o elemento servil, que não é questão politica, o acompanhou na Camara dos Deputados. Nestas circumstancias resolveu pedir a sua exoneração.

« Consta que não foi ouvido ainda S. M. o Imperador, e que para este effeito vai o Sr. conselheiro José Antonio Saraiva, presidente do conselho, hoje de manhã ao paço de S. Christovão. »

De 17:

« Hontem ás 11 horas da manhã o Sr. conselheiro José Antonio Saraiva foi ao paço de S. Christovão onde expoz a S. M. o Imperador os motivos que tinha para solicitar a exoneração do ministerio a que presidia. Pedindo S. Exc. venia para deixar de indicar successor, S. M. o Imperador manifestou o desejo de ouvir ás 6 horas da tarde no Palacio Isabel os presidentes das duas camaras legislativas.

« Prevenidos pelo Sr. presidente do conselho, e Sr. Barão de Cotegipe, presidente do Senado, e o Sr. conselheiro Padua Fleury, presidente da Camara dos Deputados, apresentaram se no lugar indicado, onde tiveram conferencia com S. M. o Imperador, que a concluio declarando lhes que desejava tornar a ouvil-os amanhã, ás 5 horas da tarde, depois de terem consultado ambos com os seus respectivos amigos politicos. »

De 19:

« Hontem, ás 5 horas da tarde, como lhes fôra determinado, os presidentes das duas camaras legislativas, Srs. Barão de Cotegipe e conselheiro Padua Fleury, compareceram no paço de S. Christovão para á S. M. o Imperador darem conta da opinião dos seus respectivos partidos politicos acerca da solução que deverá ter a crise ministerial. Após a exposição dos factos e conferencia, S. M. Imperial encarregou o Sr. conselheiro Padua Fleury de incumbir o Sr. conselheiro Saraiva, presidente do conselho, de transmittir ao Sr. Visconde de Paranaguá ordem de comparecer hoje n'aquelle paço, ás 9 horas da manhã. »

De 20:

« Como lhe fôra ordenado, apresentou-se o Sr. Visconde de Paranaguá hontem ás 9 horas da manhã, no paço de S. Christovão. Convidado para formar novo ministerio, pedio escusa da honrosa incumbencia, não podendo indicar para ella homens do seu partido.

« Nestas circumstancias, S. M. o Imperador, mandando chamar ainda os presidentes das duas camaras legislativas, depois de ouvilos, encarregou o Sr. Barão de Cotegipe de organisar o gabinete. S. Exc. aceitou e hoje de manhã submetterá a S. M. Imperial a lista dos membros do novo ministerio.

« S. M. o Imperador parte hoje, á tarde, para a imperial fazenda de Santa Cruz, onde vai assistir aos exercicios, amanhã. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 19 de agosto de 1885.—O mercado de cambio esteve hoje quasi paralysado e sem alteração na taxa bancaria sobre Londres, que é ainda 18 1/16 d.

As tabellas affixadas pelo Commercial e pelo do Commercio, e as taxas no London Banck e English Banck, são as seguintes:

Londres	18 1/16 d., a 90 d/v.
Paris	527 a 525 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo	652 e 651 rs. por m., a 90 d/v.
Italia	531 e 529 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal	298 e 297 %, a 3 d/v.
New-York	2$820 e 2$810 por dol., á vista.

As transacções realisadas sobre Londres foram insignificantes a 18 1/16 d., bancario, a 18 1/8, 18 3/16 e 18 1/4 d., papel particular.

Sobre França sacou se a 525 rs. por fr., bancario, a 521 e 522 rs. particular.

Na Bolsa o movimento regular.

Venderam-se hontem 18,430 saccas com café.

Bahia

Datas até 23 de agosto:

Foi novamente prorogada a sessão da Assembléa Provincial até 28.

— O *Diario de Noticias* de 19 desmentio a noticia, que dias antes, havia dado do assassinato do padre Manoel Pompilio, vigario de Jaguaripe.

— Lemos na mesma folha de 20:

« Refere o Sr. C. Hasschild, commandante do paquete allemão *Ceará*, entrado na corte no 14 do corrente, que ás 5 horas da tarde do dia 11 avistou um vapor, armado á escuna, com dous canos, evidentemente encalhado nos Abrolhos, distante do pharol 2 a 3 milhas ao ESE.

« Acha-se submergido até o convés, parecendo não ter ninguem a bordo; não tinha signal nenhum içado, nem se fizeram quaesquer signaes do pharol dos Abrolhos. »

— Lemos na mesma folha de 21:

« Acaba de dar-se uma terrivel catastrophe nas costas de Jauá, tres leguas distante da villa de Abrantes.

« Antes de 4 horas da madrugada de hontem, vendo o capitão do vapor S. Salvador, da Companhia Bahiana, que da Estancia destinava-se ao nosso porto, que um vapor estrangeiro vinha em direcção ao seu navio, fez associar o apparelho respectivo por longo tempo, fazendo repetidos signaes afim de evitar um abalroamento.

« Foram tão improficuos os chamamentos de attenção que pouco tempo depois dava-se aquillo que justamente se procurava evitar.

« Conforme informações do capitão do *S. Salvador* e a hora em que se deu o sinistro, o vapor estrangeiro deve ter entrado hontem pela manhã em nosso porto.

« Depois do choque recebido, vio aquelle maritimo, que o vapor fazia muita agua, e então, prevendo um resultado fatal, fez immediatamente arrear escaleres, prevenindo com toda calma os passageiros e dando providencias outras que evitassem toda e qualquer confusão, de que podessem provir desastres e perdas de vida.

« De facto a previdencia do digno capitão não era infundada: uma hora depois o *S. Salvador* submergia-se!

« Não obstante a calma do capitão e a disposição ordeira de serviço que se estabeleceu, pereceram afogados, segundo nos informaram, o immediato Domingos Vianna dos Santos, o Sr. Manoel José Marques, socio da firma Brandão, Marques & C., desta praça, e o foguista de um rebocador de Sergipe.

« Os passageiros do *S. Salvador* chegaram hoje pela ferro-via Bahia e S. Francisco. »

— Sobre esse assumpto escreveu a citada folha á 22:

« Sobre o terrivel acontecimento da perda do vapor *S. Salvador*, da Companhia Bahiana, temos a fornecer aos nossos leitores os seguintes apontamentos:

« O vapor *Itaparica* que levou á seu bordo o digno gerente interino da Companhia Bahiana, voltou hontem do lugar do sinistro ás 8 horas da noite.

« O *S. Salvador* trazia cerca de 60 passageiros que salvaram-se demandando a terra, distante 1 milha do lugar do sinistro apegados a taboa e salva-vidas.

« O abalroamento deu-se a um dos lados da proa.

« O vapor abalroador, sentindo o choque, atacou fogo a alguns foguetes, provavelmente perguntando por este signal se havia necessidade de auxilios.

« O *S, Salvador*, porém, nada tinha com que respondesse ao signal feito, e ainda poude andar, depois do choque, cerca de uma hora, fazendo muita agua.

« O Sr. Manoel José Marques, logo depois do choque, cahio ao agarrando-se a um salva-vida.

« Felizmente desmente-se o boato de sua morte.

« O passageiro Sr. João José Loureiro, caixeiro do Sr. Manoel Joaquim de Carvalho, trazia uma mala com cerca de dez contos de réis, mala que depois de estar no bote, foi de novo atirada ao vapor, porque na occasião só se tratava de vidas e por consequencia não se podia augmentar o peso do bote.

« Esse mesmo passageiro encontrou no bote uma pequena mala, que reconheceu ser do Sr. Manoel José Marques, seu companheiro de beliche.

« Para evitar o seu extravio, o Sr. Loureiro disse pertencer-lhe o pequeno volume, que por elle foi hontem entregue, diante de testemunhas, á casa dos Srs. Brandão, Marques & C.

« Esta mala continha mais de 32 contos de reis.

« Os passageiros que deram á costa alimentaram se com gallinhas mortas, que, do vapor, vieram ter á praia em que elles se achavam.

« De todos os lugares da costa, fronteiros do lugar do sinistro, surgiram innumeros individuos, que, armados de facas e foices —provavelmente para grandes *emprezas*—, apoderavam-se dos objectos que davam á costa com uma sem ceremonia incrivel!

« O *S. Salvador* perdeu-se totalmente e suppõe-se que o sinistro produzio prejuizos no valor de mais de cem contos de reis.

« Sobre o vapor da companhia do telegrapho submarino, temos a dizer o seguinte:

« O vapor inglez *Norseman* ancorou em nosso porto na terça feira, ás 9 horas da noite, afim de receber carvão e mantimentos, sahindo no dia 20, ás 7 horas da manhã e fundeando na Barra, onde ainda se acha em reparos do cabo da mesma companhia.

« Fica, pois, o *Norseman* livre da responsabilidade que sobre elle pareceu pesar. »

— Sob o titulo *Manifestações* lê-se na citada folha de 21:

« Tem estado em pleno movimento as nossas ruas principaes desde ante-hontem.

« Lindas *marches aux flambeaux* as tem percorrido.

« Hontem todo o largo do Theatro estava apinhado de povo e, principalmente em frente ao edificio da *Gazeta da Bahia*.

« Os Srs. Pedro Bastos e João Wanderley concederam diversas cartas de liberdade.

« Hoje ha novas manifestações, entre as quaes uma ao Sr. Dr. Americo de Souza Gomes, por parte dos eleitores da freguezia de Sant'Anna.

« Preparam-se outras para o proximo domingo em honra do Sr. Dr. José Eduardo Freire de Carvalho, nosso digno collega da *Gazeta da Bahia*.

« Em todas estas festas tem reinado inteira ordem. »

Noticias da Europa

O paquete inglez *Tagus*, entrado da Europa á tardinha de ante-hontem, trouxe datas de Lisboa que alcançam á 14 do corrente adiantando quinze dias ás trazidas pelo *Tamar*.

Além das cartas de nosso correspondente de Lisboa publicadas na rubrica *Exterior*, eis algumas das demais noticias trazidas, as quaes amanhã concluiremos.

Hespanha

Escreve o nosso correspondente de Lisboa de 7:

« Não tem tão pouca importancia, como a principio se julgou, a propaganda iniciada em Hespanha em favor da idéa de ser o rei D. Affonso proclamado imperador absoluto.

« Parece que a iniciativa não partio delle, que até se diz não ter tomado a cousa a serio. Tambem se conta que o actual ministerio não lhe attribue importancia, nem julga viavel este pensamento. O partido liberal unido, a que presidem os Srs. Sagasta, Lopez Dominguez, Martos, etc., combate-o e fulmina-o como um attentado a que importa oppor a mais decidida resistencia.

« Julga-se que o sinistro projecto é filho da parte mais reaccionaria do partido conservador, que tem grandes affinidades com o carlismo. Vendo que a união, ultimamente effectuada, entre os differentes grupos liberaes dynasticos tornou o poder muito instavel nas mãos dos conservadores, e que a lucta parlamentar póde, de um momento para o outro, crear ao actual ministerio taes difficuldades que levem o rei a chamar os liberaes, os reaccionarios appellam para aquella taboa de salvação. Se esse ideal não se puder realisar com o actual soberano, recorreram para D. Carlos, contando para essa hypothese com o concurso das populações carlistas do norte.

« Com tal intuito começou a publicar-se o jornal O *Imperio* e anda-se fazendo-se activa propaganda entre á parte da população que tem mais aferro ás tradicções absolutistas e entre o clero.

« Crê-se porém que todos os esforços feitos naquelle sentido ficaram frustrados. Por muito que lidem os promotores da idéa, o Sr. Canovas del Castillo por sua parte, faz-lhes-ha opposição, porque tem bem presente o que elles fizeram do throno de D. Isabel; e os liberaes estão de atalaia contra qualquer tentativa.

« Apezar disso, a opinião publica mostra-se inquieta, porque os actos do Sr. Pidal, ministro do fomento, e a nomeação do Sr. Villaverde, governador civil de Madrid, para ministro da governação, são precedentes que á trazem desconfiada e apprehensiva.

« Corre que a concentração de tropas em Madrid, que se suppunha disposta para proclamar D. Affonso imperador, foi adiada em vista das circumstancias em que o paiz se encontra actualmente.

« Já foi lida na igreja de Santo Isidro a bulla do papa creando o bispado de Madrid-Alcalá. Dentro em poucos dias fará a sua entrada solemne em Madrid o primeiro bispo da mesma diocese, Martinez Izquierdo, que occupava a cadeira de Salamanca.

« *El Siglo Futuro* e o seu director D. Ramon Nocedal (filho) continuam a receber cartas de pesames de varios bispos pela morte de D. Candido Nocedal, chefe do partido carlista.

« Trabalha com empenho para refundir os tres circulos com que póde contar em Madrid o partido liberal (o constitucional, o de Moret e o de Fiori), em um só, seguindo as indicações do Sr. Sagasta, chefe do partido.

« Na Galliza preparavam-se grandes festas em honra do Sr. Castellar.

« Algumas deputações provinciaes pediram ao governo a suspensão do chamamento de recrutas afim de evitar a agglomeração de gente nas capitaes.

« O decreto publicado na *Gaceta* de 28 do mez passado, declarando que a nova lei de consumo sera posta em execução sem emenda alguma, causará, provavelmente, conflictos de tanta gravidade, como os de Lérida, e a demissão de muitos municipios.

« Em Huesca já esta questão produzio uma desordem como a que, ha pouco tempo se deu em Lerida, e como se receia que venha a dar-se na maior parte das povoações que não podem pagar as novas tarifas inventariadas pelo Sr. los Goyon.

« O Sr. Arcos, que foi nomeado director geral dos estabelecimentos penaes, é um antigo moderado, que pertenceu á junta presidida pelo Sr. Mojano.

« Affirmam os periodicos ministeriaes ser falso que, pelo valle de Andorra, os revolucionarios tenham importado espingardas em Hespanha.

« Em Motril (Granada) sentio-se ha dias um novo tremor de terra, causando enorme susto aos habitantes.

« O rei D. Affonso parte no dia 7 ou 8 do corrente para Betelú (Navarra), afim de tomar aquellas aguas mineraes, como fez o anno passado

« Nos ultimos dias de julho desabaram grandes trovoadas e continuaram quasi sem interrupção, causando importantes estragos em varias provincias e principalmente em Madrid.

« E' tal a anarchia e o terror de que estão possuidas algumas povoações, que todos os dias a imprensa recebe telegrammas e cartas de viajantes, queixando-se de serem obrigados pelas autoridades a dormir ao relento, prohibindo lhes a entrada nas povoações, sem mesmo fazerem excepção para as senhoras e crianças.

« A imprensa pede um prompto e severo castigo para estes actos de verdadeira selvageria.

« Conforme as participações officiaes, 35 das 49 provincias que tem a Hespanha, estão atacadas de cholera. Felizmente a epidemia vai desapparecendo em Valencia e começa a diminuir em Saragoça e outras provincias.

« O Dr. Ferran partio a 31 de julho, á noite, de Madrid, acompanhado dos seus ajudantes, assim como pela commissão que tem de examinar os seus trabalhos,—dirigindo-se á provincia de Teruel, onde vai praticar as suas incubações nos povos de Hijar, e Pueblo de Hijar.

« Em Ferrull, o cholera em poucos dias invadio 27 povoações.

« Já regressou o Dr. Ferran. Pouco ou nada fez.

« Em Alicante principiou a diminuir.

« Em Madrid tem augmentado ultimamente.

« Em vista do que se está passando, a imprensa instiga o governo, as autoridades e toda a população a cumprirem com o seu dever, cada qual no que lhe disser respeito.

« Em resultado dessas exhortações, reuniram-se no municipio os « tenentes de alcaide », presididos pelo primeiro alcaide o Sr. Booch, e resolveram a creação de commissões em cada um dos bairros, encarregadas de cuidar da salubridade publica e de soccorrer os pobres.

« Tornavam a reunir-se as sociedades *Los amigos de los pobres* que se fundaram em Madrid quando o cholera se manifestou em 1869.

« A commissão scientifica que acompanhara o Dr. Ferran a D. Benito (presidencia de Badajoz) é composta dos medicos Castro, Bombim e Gonzales Segovia e de um official da repartição de estatistica, encarregado de fazer a lista dos individuos inoculados

« Os governadores de Soria e Avila pediram a demissão, por lhes ser impossivel conseguir que os municipios acabem com os lazaretos que mandaram levantar em algumas povoações. Julga se que o mesmo farão os de algumas provincias andaluzas, onde os municipios zombam dos governadores do governo.

« E' medonho o estado cahotico em que se encontra o paiz visinho. Se em épocas ordinarias, observou hontem uma folha de Lisboa, não dá elle os melhores exemplos de cordura em politica e de discernimento na administração, actualmente que uma epidemia crudelissima, impiedosa, os seus habitantes, ostenta quadros de anarchia e insensatez verdadeiramente lastimosos

« Os jornaes hespanhoes todos os dias narram factos, que nas grandes cidades como nas aldeias mais pobres affirmam uma perturbação de espirito, uma incuria governativa, uma deficiencia de senso e ordem, uma pobreza de recursos materiaes e moraes que se não compadecem com as aspirações civilisadoras, que deveriam pertencer a uma nação poderosa e illustre.

« Cada cidade, cada aldeia prescreve leis e principios, que investem com a legislação da communidade; cada povo é uma communa independente e antinoma, cada aldeia um pequeno despota; ninguem se entende!

« Faltam medicos, boticarios, medicamentos, alimentos, cemiterios, coveiros; tudo!

« As populações lutam com a epidemia e com o aggravamento produzido por estes factos. Insubordinam-se ou fogem as autoridades administrativas e policiaes.

« Emfim, uma anarchia lastimosa. Os factos que todos os dias nos descrevem os periodicos hespanhóes attestam estas affirmações.

« Como o cholera já está em Marselha, onde no dia 5 falleceram 95 atacados, o governo hespanhol impõe tres dias de quarentena ás procedencias d'aquelle porto.

« Em Madrid, como a epidemia augmentasse nestes ultimos dias, tem-se já sentido mais de uma vez a falta de soccorros medicos. Algumas pessoas atacadas subitamente pelo cholera succumbem sem assistencia do medico, o qual, ou não apparece, ou quando chega já não encontra senão um cadaver!

Estes casos, segundo diz o *Liberal*, tem-se dado repetidas vezes no mesmo dia.

« Nas provincias o mal ganha terreno de dia para dia.

« Ha dois que de Don Benito não vêm informações para Portugal. Don Benito é na provincia de Badajoz, e por tanto a invasão n'aquella localidade inspira-n s serios cuidados.

« Na aldeia hespanhola de Toro, fronteira de Bragança, parece que já falleceu metade da população.

« O Dr. Ferran e a commissão official partiram a 6 para Alicante e Donia. O boletim telegraphico de 6 do corrente dá os seguintes casos e obitos nas localidades officialmente infeccionadas, com relação ao dia 5:

Madrid (capital)	37 e 25
Provincias	
De Abbaceto	200 e 80
De Almeria	69 e 25
De Alicante	228 e 98
De Almeria	69 e 24
De Badajoz	12 e 8
De Castellon	372 e 108
De Cordova	37 e 13
De Cuenca	216 e 74
De Granada	529 e 257
De Jaen	falta
De Madrid	78 e 16
De Murcia	241 e 104
De Carthagena	falta
De Navarra	186 e 43
De Samora	9 e 4
De Saragoça	838 e 374
De Segovia	falta
De Soria	falta
De Tarragona	183 e 38
De Teruel	460 e 161
De Toledo	201 e 70
De Valencia	206 e 100

Total 4,133 casos e 1,668 obitos

— Em 14 escreve o mesmo correspondente:

« Desmente se o boato de estar projectado o casamento do filho do pretendente de Hespanha D. Carlos, com a filha de Affonso XII.

O representante dos Paizes-Baixos em Hespanha, o Sr. Stuers, foi a Granja despedir-se d'elrei D. Affonso partindo logo a occupar o seu novo cargo em Pariz.

« No dia 2, de tarde, fez a sua entrada em Madrid o novo primeiro bispo d'aquella diocese, monsenhor Martinez Izquierdo o qual foi acompanhado desde a igreja de Santa Maria, onde prestou juramento do seu cargo, até a de S. Isidio, em que se cantou um *Te-Deum*, assistindo as collegiadas das dezenove parochias, quinhentos ecclesiasticos e doze recreadores, que levavam as varas do pallio. Monsenhor Izquierdo era bispo de Salamanca.

« Parece que vão ser nomeados conselheiros de estado os Srs. Gutierrey de la Vega e Nunez de Prado.

« O governo hespanhol requisitou ao governo portuguez a captura e extradição de Paul y Angulo, caso elle appareça em Portugal. Funda a sua reclamação no facto de ser, não um delicto politico, mas commum o perpetrado com o assassinio do general Prim. O assumpto é melindroso para o governo portuguez.

« Falleceu em Havana o eminente medico e grande philantropo Dr. João B. Zayaz, cujo funeral foi uma verdadeira manifestação de luto, especialmente por parte dos liberaes.

« E' certo haver sido transferido D. Filippe Mendez Vigo de ministro de Hespanha em Italia, para a legação de Lisboa. Não se sabe ainda quem irá occupar a primeira, pois o proprietario e director da *Epoca* o Sr. Escobar, a quem foi offerecida, dando-se-lhe a escolher entre a legação e o cargo de senador, optou por este. O Sr. Mendez Vigo chegou já a fronteira de Portugal.

— Partio para Berlin, com o fim de assistir ao congresso internacional telegraphico o Sr. Herce, director geral dos correios.

« Parece estar resolvida a nomeação do senador Loriga para presidente da audiencia de Havana.

« Como lhes disse ultimamente, o Sr. Villaverde, que exercera o lugar de governador civil de Madrid, foi nomeado ministro da governacioon (reino). Se os tumultos e arruaças lhefizeram cortejo em quanto desempenhava aquelle cargo mais modesto, agora que se acha no fastigio do poder, parece que a sua má estrella tem disposto as cousas para que as desordens e tumultos se succedam em Hespanha com pequenos intervallos. Haverá oito dias, occorreram diversos motivos em Ossuna, Reus, na Granja, em Yepes e em Urda.

« Poucos dias antes houvera serias desordens na provincia de Huesca, onde foram reduzidas as cinzas em perto de cem povoações as casas dos funccionarios do imposto de consumo.

« A anarchia local que a conflagração crescente da epidemia cholerica tem produzido, a par dos attrictos e profundas repugnancias que tem suscitado a execução da lei do actual ministro da fazenda, que regula aquelle imposto, tem trazido o governo em successivos sobresaltos, sempre alerta, mandando muito e acertando pouco.

A dictadura sanitaria, o communalismo feroz com que as provocações pretendem defender-se da invasão da epidemia, as resistencias á execução da lei referida, constituem o fundo de todas as occurrencias, não havendo para espairecer o animo dos leitores de periodicos nenhuma noticia dessas solemnidades artisticas ou industriaes que denunciavam de quando em quando a vitalidade racional e os progressos do paiz.

« Falleceu na sua casa de Critona, com 82 annos de idade e ainda relativamente robusto antes da enfermidade que o prostrou, o Sr. D. Pedro Egana, ministro que foi da rainha D. Isabel II. Começara a figurar na politica em 1837. O jornal *La España* foi por elle fundado em 1848. Esta folha suspendeu a sua publicação quando triumphou a revolução de 1868.

« Com data de 9 do corrente escrevem ao *Imparcial*:

« O numero dos obitos hoje é aterrador! Foi muito além dos que occorreram em 8 de julho de 1855, dia em que a epidemia dessa epocha chegou ao seu apogeo. Por essa occasião morreram 154 pessoas e hoje falleceram 201 subindo a 357 o numero das invasões.

« Muitos doentes morreram sem assistencia do facultativo. Outros succumbem de miseria. Estão exhaustos os recursos municipaes, e com os donativos do governo mal se podem remediar as necessidades mais urgentes. Já se sente fome em Granada. »

« A camara municipal d'aquella cidade ordenou que as bandas marciaes daquella cidade toquem todas as noites em todos os jardins publicos para não desanimar os habitantes. Nessa noite tinham concorrido aos passeios mais de 1:500 pessoas.

« Seria longo dar-lhes conta dos quadros de horror que vão por grande numero de povoações atacadas do cholera, o desamparo dos enfermos, as covardias das autoridades, não todas, havendo verdadeiros rasgos de herocidade a notar felizmente para a dignidade humana.

« Como tenho feito das outras vezes, transcrevo-lhes o telegramma referente ao movimento epidemico no dia anterior, em todas as provincias officialmente declaradas infeccionadas. O telegramma é de hontem, 13.

	Casos	Obitos
Madrid (capital)	54	25
Provincias:		
De Albacete	210	75
De Alicanta	138	67
De Badajoz (D. Benito)	6	2
De Castellon	321	82
De Cordova	47	21
De Cuenca	234	73
De Granada	765	338
De Juen	52	32
De Madrid	129	37
De Murcia	142	53
De Navarra	296	98
De Samora	13	10
De Saragoça	711	276
De Soria	102	26
De Tarragona	87	37
De Teruel	522	174
De Toledo	134	63
De Valencia	126	52
De Valladolid	100	31
Burgos	24	6
Ciudad Real	36	13
Gerona	26	5
Guadalajara	26	5
Huesca	100	13
Lerida	27	10
Palencia	7	5
Salamanca	2	0
Total	4:418	1:621

« Na Granja não houve a 12 do corrente nenhum caso nem obito. Em S. Sebastião manifestaram-se mais alguns casos.

« Se ha differença deste boletim para os dos dias anteriores em toda a semana, é para mais e não para menos. »

França

Falleceu em Paris com 85 annos de idade Milne Edwards, sabio professor muito conhecido de quantos, nos nossos tempos, teem estudado sciencias naturaes. Milne-Edwards consagrou toda a sua vida á sciencia.

Havendo tomado o grão de doutor em medicina em 1823, exerceu por algum tempo a clinica; mas depois abandonou a para se occupar exclusivamente da cultura das sciencias naturaes.

Em 1838 succedeu a Cuvier na academia das sciencias. Professou, primeiro, um curso de historia natural no collegio de Henrique IV; em 1841 foi nomeado para a cadeira de etymologia do museu, e em 1843 para a de etymologia e de physiologia comparadas na faculdade das sciencias.

Em 1862 succedeu a Izidoro Geoffray Saint-Hilaire na cadeira de zoologia do Museu e foi nomeado director d'este estabelecimento em 1864.

Deixa trabalhos scientificos de primeira ordem entre os quaes avultam as *Lições sobre anatomia e a physiologia comparadas do homem e dos animaes*, os *elementos de zoologia*, a *historia natural dos crustaceos*, etc.

Ultimamente o Sr. Julio Ferry pronunciou na camara dos deputados um discurso notavel em defeza da politica chamada colonial.

Foi a primeira vez que o illustre estadista fallou na camara depois de haver sahido do poder.

Não tractou de fazer a sua defeza pessoal ma-

com grande elevação e verdadeira eloquencia mostrou que aquella politica se impunha fatalmente, á França, sob pena d'esta descer á cathegoria de uma nação de terceira ou quarta ordem. Fallou durante uma sessão toda, sendo continuamente interrompido por deputados da direita, que lhe não oppunham argumentos, mas provocações e doestos pessoaes.

O orador não se preoccupou com isso e foi proseguindo na sua argumentação, applaudido sempre pela maioria. Grande parte d'aquella maioria havia-o abandonado, sob a impressão de um panico insensato e cahido desgraçadamente no laço armado pela extrema esquerda e pela direita colligadas, na celebre sessão em que foi derrubado o ministerio Ferry.

Agora faz a *monde honorable* aoplaudindo a politica patriotica preconisada pelo ex-presidente do conselho. A extrema esquerda ouvia em silencio.

O orador notou a contradicção dos que dizendo-se inimigos da politica de expansão colonial, se mostravam agora dispostos a votar os creditos pedidos para a expedição de Madagascar. Mostrou que as mesmas razões que haviam tornado necessaria esta, haviam determinado as da Tunesia e do Tonkin.

A' Tunesia, a França tinha ido para restabelecer o equilibrio europeu no mediterraneo, equilibrio effectuado pelo facto de se haver a Inglaterra apoderado da ilha de Chypre e tambem porque se tornara indispensavel garantir a segurança da fronteira da Argelia.

A acção no Tonkin era uma consequencia necessaria do tractado feito com o Annam, pelo ministerio conservador do duque de Broglie, tractado que o rei d'aquelle paiz e os mandarins haviam violado.

O fim do seu discurso, affirmando que a França nunca poderia querer mal e desconhecer os serviços de quem se esforçava por manter a dignidade e promover os interesses da patria foi coroado por uma verdadeira ovação.

A maioria rompeu em applausos enthusiasticos, que se prolongaram muito tempo.

Foi a rehabilitação do bom senso e uma satisfação plena que se deu alli ao estadista eminente com tanta injustiça derribado do poder no momento em que cultivava as negociações para a paz com a China.

— Continuam com febril actividade, por parte de todos os partidos e grupos, os preparativos para a campanha eleitoral que vae travar-se brevemente.

O conde de Paris prepara-se para ir á estacada, embora não seja verdadeiro o boato que lhe attribuia a publicação de um manifesto.

O neto de Luiz Philippe diz o *Figaro*, não precisa de manifestos, o seu nome é de per si bastante significativo.

O principe não se limitará a fazer votos platonicos para que a victoria seja pelos seus correligionarios. Empregará para isso todos os esforços embora não designe individualmente os candidatos, deixando-os livremente á escolha das respectivas juntas eleitoraes.

O conde de Paris não se lhe dá de attrahir as vistas e as iras do governo republicano, o que quer é significar por este meio, aos seus partidarios que teem um chefe com que podem contar.

— Foi eleito senador do Sena, em substituição de Victor Hugo, o candidato radical Sr. Songeon.

— No discurso que o Sr. Julio Ferry pronunciou em Lyon a 9 (de agosto) disse que receia muito que as proximas eleições dêem maioria governamental insufficiente.

— Está justo o casamento da princeza Maria de Orleans, filha do duque de Chartres, com o principe Valdemar da Dinamarca.

— O cholera prosegue em Marselha a devastação que ameaça tomar as proporções da de 1884 naquella cidade.

No dia 11 falleceram alli 39 doentes daquella molestia. Não se verificou o boato de ter-se manifestado a epidemia na Gironde.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL LISBOA, 7 de agosto de 1885

A assembléa geral da companhia real dos caminhos de ferro portuguezes reunio-se no dia 5, tendo sido amplamente discutidos os relatorios do conselho de administração e do conselho fiscal. A sessão começada ao meio dia concluio ás 9 1/4 da noite, tendo sido interrompida na quinta-feira proxima passada, 30 de julho.

Presidio o Sr. Mariano de Carvalho, o qual, no principio da sessão declarou que tinham pedido a sua demissão, não podendo continuar a servir, por motivos estranhos aos negocios especiaes da companhia, os Srs. conde A. de Camondo, Gustave Delahante, marquez de Guadalmina, D. Joaquim de la Guandara, e D. Segismundo Moret y Prendergast.

Foram discutidos e votados, com ou sem modificações, as conclusões do conselho fiscal.

As mais importantes foram:

A que autorisa a companhia a tomar a exploração da linha de Caceres, garantindo as obrigações e dando 500:000 francos aos accionistas, emquanto o rendimento bruto kilometrico não attingir 10:000 francos; 550:000 francos quando for de 10 a 11:000 francos; 600:000 quando attingir a 11:000 francos. Acima de 12:000, metade do excesso será para a companhia portugueza e a outra metade para a hespanhola; acima de 15:000 francos 65 0/0 serão para a companhia portugueza e 35 0/0 para a hespanhola. A companhia de Caceres será dirigida por 5 administradores; 2 escolhidos pelos accionistas de Caceres, 2 pelo conselho de administração da companhia portugueza, e 1 de commum accordo.

A que autorisa o conselho de administração a negociar com um syndicato composto da Société Lyonnaise de Credit et depôts, da casa Aynard e Ruffer de Londres, da casa M. Ephrussi & C., e outras muito importantes de Paris, as 76:791 obrigações que possue em carteira.

Em seguida procedeu-se as eleições, que tiveram este resultado:

Conselho de administração.—Abraham Bensaude, 1:765 votos. Adolpho de Lima Mayer, 1:759. Alberto Le Play, 1:765. Antonio José Gomes Netto, 1:746. Fontes Ganhado, 1:725. Antonio Pereira de Carvalho, 1:765. Agostinho Pestel, 1:741. Aristides Deufer Rochereaux, 1:765. Carlos Gouguel, 1:765. Carlos Eugenio de Almeida, 1:765. Conde de Cabral, 1:725. Conde da Foz, 1:765. Eluduardo But, 1:761. Edmundo Joubert, 1:725. Ernesto Driesel Schroeter, 1:735. Ernesto Ruffer, 1:765. Fernando Palha, 1:579. Fortunato Chamiço, 1:709. Francisco Chamiço, 1:753. Francisco Van Zeller, 1:753. Frederico Youle, 1:765. Henrique Moser, 1:726. José de la Bouillerie, 1:725 João de Andrade Corvo, 1:765. Mariano de Carvalho, 1:133. Matheus Bodet, 1:741 Mon Rodrigues de Vasconcellos, 1:761. Miguel Osorio Cabral, 1:765. Paulo Bertin, 1:765. Visconde de Macieira, 1:765.

Conselho fiscal.— Alfredo Mendes da Silva, 1:737 votos. Antonio Centeno, 1:667. Carlos Marcello dos Santos, 1:415. Frederico Biester, 1:727. João Lobo de Santiago Gouveia, 1:739. Jorge O'Neill, 1:739. Luiz Jardim, 1:739. Manoel Joaquim Alves Diniz, 1:725. Manoel José da Silva, 1:698.

Depois da sessão da assembléa geral constituiram-se os conselhos.

O conselho fiscal elegeu presidente o Sr. Dr. Luiz Jardim, vice-presidente o Sr. Frederico Biester, secretario o Sr. Dr. Antonio Centeno.

O conselho de administração elegeu presidente o Sr. Andrade Corvo, vice-presidente o Sr. Mariano de Carvalho, e administrador delegado o Sr. Fontes Ganhado.

Publicou o *Diario do Governo*, ha poucos dias, uma lei que faz diversas alterações nos direitos de importação de varios artigos, e nomeadamente, de um certo numero de productos que servem de materias primas á nossa industria.

Tal é, entre outros, o algodão bruto, cuja entrada foi declarada livre de direitos. Os direitos das feculas e do amidou foram fixados em 50 réis por kilogramma. Nos fios de juta ou d'outros filamentos vegetaes não especificados, o direito de entrada baixou a 5 réis por kilogramma.

O pez, a resina e o alcatrão foram declaradas livres, bem como as sementes oleaginosas, á excepção todavia da semente de algodão. Foram tambem abolidos os direitos para os cimentos, a cré e o gesso em bruto. Finalmente a massa para a fabricação de papel, sob qualquer fórma ou qualidade em que seja apresentada á importação, é tambem declarada livre, ao passo que a tarifa dos productos chimicos foi remodelada, sendo algumas destes productos declarados livres ou sujeitos ao pagamento de direitos especificos. Um direito de 5 por cento *ad valorem* foi estabelecido para os outros.

— Chegou pelo telegrapho a noticia de ter fallecido de cholera em Marselha o nosso consul n'aquella praça o Dr. José Alberto Côrte Real, um dos funccionarios portuguezes mais probos, mais esclarecidos e mais zelosos. Toda a imprensa presta sentida homenagem a inteireza e lealdade do seu caracter.

Redigia, quando moço, o *Tribuno Popular*, de Coimbra, terra da sua naturalidade e ahi deu accentuada manifestação das suas raras aptidões para as lides do jornalismo.

Pertencia o Sr. Corte Real ao antigo partido historico e foi por algum tempo secretario particular do Sr. conselheiro Anselmo José Braamcamp.

Mais tarde servio como secretario geral n'um dos districtos administrativos do reino. Fez parte da redacção do *Progressista*, onde o tive por collega, e se me proporcionou a occasião de mais de perto conhecer os dotes do seu espirito e illustração.

Servio por muitos annos em Macau na qualidade de secretario do governo e d'alli enviava para o *Commercio de Portugal* de Lisboa, as suas notaveis missivas onde se revelou muito sabedor das nossas cousas coloniaes e sobretudo das que dizem respeito ao extremo Oriente.

Por uma entriga que lhe assacaram foi demittido, mas tendo sido levada a questão aos tribunaes a verdade triumphou e a sua honra ficou illibada completamente, tratando logo o Sr conselheiro Bocage, actual ministro dos negocios estrangeiros de lhe dar a devida reparação, nomeando-o consul para Marselha, lugar que ficara vago por morte de D. Santiago Garcia de Mendoza.

Paz á sua alma. Honrava-me com a sua intimidade e ainda não fez um anno que n'uma folha politica de Lisboa escrevi uma apreciação politica d'uma reivindicação patriotica de Corte Real contra as calumniosas asserções de varios pamphetarios inglezes que faziam figurar Portugal como alimentando e protegendo o trafico da escravatura, elles, os moralões a quem a *Pall Mall Gazette*, n'uma ruidosa derrocada de escandalo, tem posto á calva a mostra descobrindo ultimamente as infamias inauditas que em Londres se estavam perpetrando com o trafico da honra e da pudicicia de centenerares de donzellas que a lei desprotegia!

A morte de Corte Real é deplorada por toda a gente que bem lhe conhecia o merecimento. Contava 53 annos de idade.

Intelligencia amadurecida no trato dos negocios e das responsabilidades, não era homem para exercer levianamente quaesquer funcções publicas. Podia ainda dar muito á patria a sua intelligencia e a sua desinteressada dedicação.

— A baixa dos fundos publicos nas bolsas estrangeiras e nacionaes tem continuado a preoccupar vivamente a imprensa que visto, como o devera ser sempre é um echo da opinião publica.

Dizem as folhas ministeriaes que esta baixa tendo sido produzida por causas que, de modo algum, dependem de razões do momento e não tendo sido determinada por nenhuma medida decretada polo governo depois do encerramento das côrtes, só pode ter a sua origem na inquietação geral que actualmente reina em todos os grandes mercados europeus.

E respondendo as recriminações da imprensa da opposição, dizem mais as folhas affectas ao governo que muito extranham não ter sido a opposição intransigente na presença da approvação parlamentar, de numerosas e importantes obras publicas, ultimamente votadas, apoderando-se agora do pretexto da baixa dos fundos portuguezes para fazer ao governo uma guerra a todo o transe.

Ao mesmo tempo que a imprensa governamental exhibe esta coarctada jornalistica em que ha seu tanto ou qanto do fundamento, aproveita o ensejo para desmentir os boatos que teem corrido de dissidencias entre os membros do gabinete. Entende que são armas vulgares de opposição, que a força de se terem empregado contra as situações politicas, já não tem o valor que se lhe quer dar.

A isto se poderia redarguir que taes desmentimentos são tambem vulgarissimos e que já ninguem acredita nelles, pois se fazem, por uso e costume, ainda mesmo na vespera das transformações politicas e quando, ás vezes, a queda dos ministerios já tem sido assentada e disposta nas altas regiões.

Seja como for, a opposição tem agora manifestado na sua imprensa um rigor que muito se distancia das complacencias com que deixou correr tão longa sessão legislativa.

E certo é tambem que se abrio uma campanha, a proposito da baixa de fundos, contra o Sr. Hintze Ribeiro, ministro da fazenda, talvez por ser conhecido que não é o Sr. Hintze homem para deixar-se alijar da barcaça governamental como pezo inutil ou artigo avariado, sem que arraste na sua queda a todo o gabinete.

Omitto pois aqui os doestes e incriminações de que se tem feito cargo os jornaes adversos ao ministerio. Se toda a gente, porém, como diz a imprensa regeneradora, está de perfeito accordo em que é necessario moderar as despezas e principalmente as que dizem respeito aos grandes melhoramentos materiaes iniciados ou apenas projectados, admira, realmente, como na azafama parlamentar das ultimas semanas da sessão que findou, se não teve este principio em vista e houve da parte do governo tanta prodigalidade em fazer votar pela maioria, nos olhos fechados, canastradas de leis augmentando as despezas.

Seria essa a causa principal do movimento crescente da baixa dos nossos fundos na bolsa de Londres e nos outros grandes mercados da Europa?

Contribuiria tambem para esse phenomeno o episodio da corrida infundada ao Monte Pio Geral, que é seguramente o maior estabelecimento bancario de Lisboa?

— Ha dias a Associação Commercial de Lisboa conferindo o diploma de socio honorario ao Sr. Fontes Pereira de Mello, na mensagem que acompanhou essa communicação, ao mesmo tempo que agradecia ao presidente do conselho a calorosa defeza que S. Exc. tomára pelas obras do porto de Lisboa, significava lhe « o seu empenho em que S. Exc. como presidente do conselho de ministros envide todos os seus esforços afim de que as finanças publicas tenham uma gerencia patriotica e possam dar no estrangeiro uma idéa exacta e mais consoante ás garantias que o paiz offerece pela paz interna e externa que tem sabido manter durante largos annos e pelo desenvolvimento da sua riqueza, revellada nas suas crescentes receitas e fomentada por importantes melhoramentos materiaes, já realisados e em via de construcção. »

Esta proposta foi votada unanimemente e a imprensa da opposição tem d'ella tirado todo o partido, considerando-a como um voto de pungente censura dado pelo corpo de commercio desta praça ao governo. Attribuem a severidade destas palavras á inquietação que está causando na praça a baixa dos nossos fundos nos mercados estrangeiros e outros symptomas de descredito financeiro do paiz, que ultimamente se tem evidenciado.

E' claro que tal manifestação tem nos ultimos dias dado margem a extensos artigos nos jornaes politicos e aos mais variados commentarios nos circulos mais importantes do paiz.

— Continuam a tomar-se todas as precauções hygienicas, na perspectiva de sermos tambem invadidos pela epidemia que está devastando o visinho reino. Em Lisboa tem se organisado serviços medicos e abastecido o porto central, junto ao governo civil, de macas, apparelhos de desinfecção, etc.

Falleceu em Lisboa o Sr. Domingos José Ennes escriptor aprimorado. Deixa documentos valiosos da sua aptidão litteraria em muitos trechos poeticos publicados em varios jornaes, sendo ultimamente collaborador na folha *Republica*, que illustrava com excellentes artigos. Tinha quasi completa uma traducção em verso portuguez da *Divina Comedia* do Dante, que, na opinião dos competentes, devia consagrar-lhe a reputação poetica.

E' hoje o seu funeral.

O fallecido era official do ministerio da justiça.

— Está nomeado o Sr. Mendes Vigo para, novamente exercer o cargo de ministro de Hespanha, nesta côrte.

— Chegaram de Antuerpia os musicos pretos de S. Thomé, que alli, por occasião da exposição internacional foram objecto das maiores sympathias.

Por se terem prestado n'aquella cidade a contribuir com as suas prendas musicaes, para uma festa de caridade, foram brindados com uma bella corôa de folhas douradas. Quando chegaram da Belgica foram-se apresentar ao Sr. Pinheiro Chagas, ministro da marinha e ultramar, acompanhados do seu glorioso tropheo. Domingo 9, vão tocar ao Porto no palacio de Crystal a um concerto de beneficencia.

— No dia 30 do mez passado, foi assignado no ministerio das obras publicas o contracto definitivo entre o governo e os Srs. Combemall, Michelon e Maury, para a construcção da doca no Funchal.

— O Sr. commendador Thomaz Quintino Antunes, um dos proprietarios e fundadores do *Diario de Noticias*, foi agraciado com o titulo de visconde de S. Marçal, que é o nome da rua onde este honrado industrial ha annos edificou um opulento palacete.

O novo visconde fundou em tempo a typographia Universal, que abaixo da Imprensa Nacional, é o mais completo estabelecimento d'este genero no paiz.

A creação do *Diario de Noticias*, isto é do jornal baratissimo, accessivel a toda a gente, fez nascer a necessidade da leitura nas classes populares.

No bom exito d'esta empreza deve o Visconde de S. Marçal a sua fortuna e outro tanto póde dizer o seu consocio e amigo o Sr. Eduardo Coelho. Ambos são merecedores de prosperidades e das honras com que os poderes publicos hajam de galardoar o seu patriotismo e illustração.

— Lisboa diverte-se como póde: zarzuela no Lyceu e zarzuela no Chalet da rua dos Condes, esplanada dos Recreios, touradas, feira de Belem, Jardim zoologico e pouco mais.

Ha dias deu-se alli o primeiro espectaculo do celebre Oscar Blondin, irmão d'outro funambulo mais celebre ainda que houvera 24 annos aqui se exhibio em toda a altura da praça do Campo de Sant'Anna.

As tradicções lendarias da passagem das cataractas do Niagara chamaram muitos centenares de pessoas ao Jardim Zoologico, sobre cujo lago, e a 60 metros de altura se elevava uma corda metalica, onde Blondin devia fazer cousas do arco da velha com a sua formosa discipula Mlle. Clarense.

Alguma cousa fizeram, mas não passaram dos exercicios mais simples, e ainda assim com grande risco de vida, porque os apparelhos não estavam ainda experimentados, nem houvera tempo de concluir todas as manobras de collocação indispensaveis para lhes garantir a estabilidade.

O publico, apezar disso applaudio os artistas e lá voltará para a outra vez para admirar as maravilhas que d'esta lhes ficaram no tinteiro.

Lisboa 14 de agosto.—O governo decretou a 8 do corrente o chamamento das reservas de 1884 para accudir á urgente necessidade de preencher as baixas que as febres intermittentes vão fazendo na tropa enviada para a fronteira em serviço do cordão sanitario. Este acto vae custar muitos contos de réis ao estado e dará um reforço de quatro mil homens approximadamente. Ninguem com seriedade pode censurar o governo por ter tomado esta providencia violenta pessoalmente para os individuos que vae tirar á industria ou á agricultura, e não menos violenta para os cofres da nação.

Mas, se o cordão sanitario, cuja efficacia não discuto em these, se reputou necessario, e a fronteira é de grande numero de kilometros, é indispensavel que tal cordão não seja uma phantasmagoria apenas.

Se todos creem ou não na efficacia d'elle, em principio, se o existente, uma ou outra vez, ou mesmo muitas tem sido violado por astucia ou por suborno nada d'isso é motivo para que o governo da nação deixe de envidar todos os seus esforços para sustentar uma defeza energica interior e exteriormente.

Dentro do paiz pela reduplicação de providencias prophylacticas, de vigilancia incessante, etc. etc., fronteira pelo rigoroso cumprimento das resoluções tomadas.

Dos periodicos progressistas, uns applaudiram o chamamento da reserva, outros o combateram. O maior acto de imprevidencia d'aquelle partido é o desacordo em que se acham quasi sempre os seus orgãos na imprensa.

— Na folha official de hontem appareceu um decreto «concedendo amnistia geral e completa para todos os crimes contra o exercicio do direito eleitoral, e em geral para todos os crimes de origem ou caracter politico, commettidos até á data do mesmo decreto. Todo o processo que, por taes crimes tenha sido formado, fica sem effeito, seja qual for o estado em que se ache; e todas as pessoas que estiverem presas á ordem de qualquer autoridade, com processo ou sem elle immediatamente soltas.»

— Como lhes disse em tempo, votou-se nas côrtes uma lei impondo quinze por cento sobre os bilhetes de outros paizes, que mediante esse pagamento e o de cincoenta mil réis de licença, poderão ser postos á venda em Portugal, cessando a prohibição que só dava lugar a abusos em grande escala e a um descarado contrabando destes bilhetes que se subdividiam em cautellas com todo o descaramento.

Depois era um escandalo perseguir os vendedores ambulantes, apprehender-lhes uma vez por outra a sua mercadoria e deixar em santa paz medrarem os cambistas de loja aberta, onde cada qual, e parece que até os proprios empregados da policia ia comprar bilhetes, decimos, quartos ou simples cautellas rubricadas pelos donos daquelles estabelecimentos.

Era uma anomalia iniqua, e o estado que não póde pôr cobro a um vicio de que nem talvez alguns dos proprios ministros estejam isentos, nada lucrava com essa venda illegal e que nem ao menos se dava ao incommodo de ser clandestina.

Pois bem. Segundo se deprehende de noticias publicadas hontem pelo *Commercio de Portugal* e *Jornal do Commercio* ha propostas feitas ao governo para que o privilegio da loteria nacional (até agora na posse da Santa Casa de Misericordia de Lisboa) seja dado por arrendamento, lucrando a fazenda publica muitissimo mais do que lucrava até agora como imposto com que a loteria portugueza era onerada.

Affirmam até os referidos jornaes que das propostas feitas ao governo, umas são de um grupo, ou syndicato de banqueiros estrangeiros e outra é de capitalistas portuguezes e que ao mesmo tempo se trata de dar um caracter internacional á nossa loteria.

— Acha-se no lazareto de Marvão, na fronteira, o novo ministro de Hespanha Sr. Ellendez Viga, que ha annos exercia aqui igual cargo.

A sociedade de Geographia de Lisboa prepara-se para receber condignamente, no seu regresso a Lisboa os celebres e patrioticos exploradores Capello e Ivens. Um grande banquete lhes será offerecido no *restaurant* do Jardim Zoologico, para o qual se projectam vistosos ornamentos.

A Associação Commercial de Lisboa tambem se associa áquelle pensamento, indo muitos de seus membros receber fóra da barra os illustres exploradores.

— Os receios da guerra entre a Russia e a Inglaterra, que tornam a accentuar-se com insistencia desagradavel e os artigos ameaçadores ultimamente publicados contra a França pelos jornaes que passam por orgãos do principe de Bismarck, teem produzido uma baixa geral em todos os fundos. Os nossos fundos que já tinham descido a baixo de 42, em lugar de serem arrastados por esse movimento de baixa, melhoraram um pouco de cotação. Explica-se o caso, que parece paradoxal, como sendo o resultado de avultadas compras, effectuadas em Londres por conta e ordem das praças portuguezas.

A cotação muito baixa, em que se encontravam os nossos fundos, convidou visivelmente os especuladores, produzindo um movimento de compra, da qual resultou naturalmente a alta na offerta.

Effectivamente estando abaixo de 42, esse preço correspondia ao emprego do capital a mais de 7 por cento. Observam porém alguns que taes compras só podem ter sido ordenadas por conta de particulares, por quanto as nossas casas bancarias estão já abarrotadas de papel, seria uma operação aventurosa para ellas o diminuirem ainda mais as suas reservas metallicas, para a compra de fundos embora o preço convidativo.

A situação das praças portuguezas está mui longe de ser desafogado por diversos motivos assas conhecidos ahi.

O programma do concurso para os melhoramentos do porto de Lisboa ainda não foi publicado no *Diario do Governo*. Diversos emprehendedores, concurrentes a adjudicação d'aquellas obras teem chegado ultimamente a esta capital, e entre elles o illustre Mr. Hersent, bem conhecido pelos seus trabalhos precedentes e ainda ha pouco tempo pelos que dirigio e executou no magnifico porto de Anvers.

O Sr. Hersent propõe se fazer os melhoramentos do porto de Lisboa e vem acompanhado de diversos engenheiros de provada experiencia e competencia.

Pelo ministerio das obras publicas deu-se ordem de pôr a disposição delles como á de qualquer outro concorrente todas as cartas, planos, projectos ou estudos relativos ao porto de Lisboa.

Vê-se pela chegada de diversos concurrentes a estas grandes obras que a baixa dos nossos fundos não assustou por modo algum os capitaes estrangeiros.

— Hontem á noite houve uma tourada nocturna na velha praça do campo de Sant'Anna. Dizem-me que o effeito de 2,000 bicos de gas na praça era deslumbrante e que a corrida agradara aos amadores d'aquelle genero de diversões.

Um toureiro *gentleman* que gosa de muitas sympathias entre os rapazes de boa roda, o Sr. Tinôco, acha-se em curativo de uma facada que, por engano lhe vibrou um bandarrista sevilhano n'uma barraca da feira de Belem, intitulada o *café Bardomero*. São estes bulhentos cafés servidos por *camareras*, gaditanas quasi todas, bonitas as mais das vezes, cantadoras e bailarinas no genero *flamenco*. Aquillo de certa hora em diante desanda em orgia ou mesmo saturnal. O certo é que n'um barulho que se levantou por qualquer fatalidade o bandurrista aggredio um dos freguezes que o repreendera por elle se ter acercado da mesa permittindo-se familiaridades com pessoas com quem não devia ter as menores relações. A facada errou o alvo e foi ferir quem se não tinha mettido na bulha, comquanto valente e robusto.

Não ficou o bandarrista sem troco, pois com o pé d'uma banca, o desancavam a valer, e lá está no hospital a curar-se, se é que tiverem cura as graves contusões que lhe fizeram na cabeça. A ferida do Sr. Tinôco não é grave nem a navalha sevilhana do seu aggressor offendera orgãos importantes. Mas os seus amigos enchendo-lhe o aposento em grande numero, involutariamente lhe originaram um grande accesso febril com que ainda está luctando aquella vigorosa natureza de 25 annos. Este caso tem causado grande desgosto, porque Tinôco é uma notabilidade como picador, possue um arrojo e sangue frio na *lide* admiraveis, o que lhe tem valido os mais calorosos applausos até mesmo nas praças de Madrid e Badajoz e para abredourar as suas prendas de cavalleiro insigne, um caracter excellente.

Não tenho relações pessoaes com este cavalleiro mas o contagio da sympathia publica chegou até a mim que não gosto de touradas nem me dou com os toureiros.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO —CORTE, 19 agosto de 1885

SUMMARIO:—*Surpresa causada pela retirada do gabinete Saraiva.—Incerteza da causa desse evento.—Como os jornaes o explicam.—Occurrencia da Camara dos Deputados.—Encerramento antecipado da 3ª discussão do projecto do governo.—Como correu a votação.—Declaração do Sr. Moura sobre a emenda do Sr. José Marianno relativa a imposto.—Declaração de voto do Sr. Amaro Bezerra,—Orçamento do Ministerio do Imperio.—Discursos dos Srs. Meira e Simplicio de Resende.—Circumstancias que acompanharam a manifestação da crise.—As conferencias dos presidentes das camaras com o Imperador.*

Não deve ter sido ahi menor do que foi aqui a surpreza causada pela retirada do gabinete Saraiva, quando o projecto sobre o estado servil, pendente da approvação da respectiva redacção na Camara, ainda não seguio para o Senado.

O que poderia ter antecipado um tal evento, que rasoavelmente só deveria ser esperado depois da adopção, ou rejeição do mesmo projecto pelo Senado?

Difficil, senão impossivel será responder com segurança, tanto mais quanto não chegou ainda a occasião das devidas explicações que hão de ser dadas perante o parlamento. Ao annunciarem a crise, na manhã de 16, foram unanimes os jornaes—e isto faz crer que foi só uma a fonte da informação—em dar-lhe uma unica causa, variando apenas no modo de dizer:

« O ministerio entendendo não poder nem dever contar para as indispensaveis medidas de governo com a maioria que na discussão do projecto sobre o elemento servil, que não é questão politica, o acompanhou, resolveu pedir a sua exoneração. »

Mais ou menos palavra, foi isto o que disseram o *Jornal do Commercio*, a *Gazeta de Noticias* e o *Paiz*.

Mas esse fundamento, que naturalmente deve ter sido fornecido pelos proprios ministros, não tem sido geralmente aceito; e d'ahi as conjecturas, as variadas versões e os motivos que cada um tira da combinação dos factos, para dal-os como a verdadeira causa da inesperada resolução do Sr. Saraiva.

[illegible] projecto no Senado, S. Exc. se retiraria; ou mesmo que, dado qualquer voto de desconfiança na Camara, elle não se conservaria por mais um dia sequer no governo; assim como, que o honrado presidente do conselho não queria viver por tolerancia dos conservadores, nem com o apoio dos dantistas, desde que estivesse terminada a questão servil; era cousa sabida e esperada, porque S. Exc. não o dissimulava.

Sabia-se mesmo como elle se expressou quando o informaram de que o Sr. Dantas declarara que, não seria com a responsabilidade da dissidencia que o poder seria passado aos conservadores, por que elle Dantas e seus amigos, passada aquella questão, apoiariam o gabinete com todo o esforço, como um só homem, como « qualquer Ildefonso » sem restricções nem reservas; e assim se o presidente do conselho quizesse entregar o poder aos adversarios, havia de fazel-o por sua unica conta e responsabilidade.

« Eu, disse o Sr. Saraiva, é que não quero nem aceito os seus votos. »

Era visto, pois, que nem mesmo dada a reconciliação da familia liberal, o gabinete se manteria, apoz a solução da grande questão.

Mas, não estando esta terminada; não tendo havido na Camara nenhuma manifestação das que significam hostilidade; por que, não esperou o Sr. Saraiva, pelo menos, que o projecto chegasse ao Senado, e anticipou se em fazer á vontade aos que desejavam a sua retirada « antes de terminada a questão » dando-lhes o que elles não tinham podido obter com as suas machinações?

E' verdade, que de dia para dia, S. Exc. se sentia cada vez mais ferido e chocado em seus melindres, em « seu orgulho que o seu patriotismo havia abatido. » Mas, para quem já tinha soffrido tanto, não era muito que continuasse a carregar a cruz. Algum outro motivo, portanto, deve ter havido que se ignora,... ou, pelo menos eu ignoro, talvez porque, devido a um pertinaz encommodo que me tem retido em casa, ha dias, não tenho ido á rua do Ouvidor, que é onde se sabe de todas as novidades, de noticias variadas e manipuladas para satisfazerem todos os gostos.

O que vejo, porém, da leitura dos jornaes, é que mesmo no modo por que foi tomada e noticiada a resolução do gabinete, de retirar-se, deram-se circumstancias que affastou-se da marcha commum e não devem passar desapercebidas.

Para não antecipar a exposição dos factos e mesmo por que em relação a organisação do novo gabinete nada sei senão que o Sr. Paranaguá, chamado para apresentar-se hoje ás 9 horas no paço de S. Christovão, já regressou para a cidade, indo o seu *coupé* acompanhado pelos *tilburys* dos *reporters* dos jornaes; procederei por ordem, referindo o que occorreu anteriormente na Camara dos Deputados.

Noticiei na passada que o Sr. Zama havia annunciado na sessão de 8, sabbado, que no dia 14, sexta feira, proporia o encerramento da 3ª discussão do projecto.

Aconteceu que, estando o dia 11, terça-feira, um tanto humido não houve numero para sessão. Deveria ter sido isto um motivo para prorogação do praso; mas o illustre *leader* dos encerramentos entendeu de modo contrario, e achou que com os seis discursos ja pronunciados, a materia estava sufficientemente esclarecida.

Na quinta-feira, logo que foi annunciada a ordem do dia, tomou elle a palavra pela ordem, dizendo que « as previsões humanas eram falliveis; que na verdade tinha se compromettido a propor o encerramento na sessão seguinte, mas que o facto de não ter havido sessão em um dia, e a circumstancia por elle observada de que os que deixaram de comparecer foram principalmente os opposicionistas do projecto que se diziam mais interessados em discutir a questão, e ainda mais o facto tambem observado de, quando occupava a tribuna um deputado talentoso opposicionista do projecto (o Sr. Bulhões) que discutia com proficiencia, achava-se elle abandonado pelos companheiros que se diziam ainda interessados na debate; e que, finalmente, pela propria confissão da imprensa, que pelo orgão da *Gazeta de Noticias*, declara inutil discutir, quando os votos estão contados; tinha mudado de parecer, mesmo porque *sapienti est mutare concilium*, e propunha o encerramento da discussão. Quem paga na vespera, disse ainda o Sr. Zama, é melhor pagador do que quem paga no dia. »

Como era de esperar, houve vivas reclamações e suscitou-se uma questão de ordem levantada pelo Sr. Nabuco, que alongou-se de mais, porque o Sr. Fleury não soube cortal-a, e por fim andou tão atrapalhado que, havendo emendas na mesa que deviam ser lidas antes da votação do requerimento, elle só as mandou ler e submetteu-as a apoiamento depois de approvado o encerramento. Nessa discussão os Srs. José Marianno e Zama trocaram apartes violentos e offensivos; por fim passando-se á votação, sempre interrompida, sempre com reclamações e questões de ordem de permeio, foi absorvida toda a sessão, e todavia só houve uma votação nominal, sobre a adopção final do projecto, a requerimento do Sr. Andrade Figueira, pronunciando-se a favor do projecto 73 votos, e contra 17.

Muitas outras votações nominaes foram requeridas, mas foram todas rejeitadas pela Camara.

Das variadas e numerosas emendas apresentadas, quasi todas, com excepção das da commissão e mais duas ou tres, foram rejeitadas. A do Sr. Correia de Araujo, relativa aos escravos julgados invalidos, de que já fallei, foi approvada, assim como a do Sr. José Marianno, que declara que « nenhuma provincia ficará isenta do imposto addicional, ainda mesmo que goze da tarifa especial. » Levantou-se questão de ordem sobre esta emenda, entendendo uns, como os Srs. Ulysses Vianna, Diana e Felicio dos Santos que ella estava prejudicada desde que havia sido approvada outra da commissão supprimindo a autorisação dada ao governo para isentar impostos. Opinião contraria sustentaram o autor da emenda o Sr. Candido de Oliveira, e tambem o Sr. Portella, que por achar a questão grave, não obstante a declaração que acabava de fazer o Sr. Moura, entendeu que o melhor meio de resolver duvidas era votar pela emenda. Desse parecer foi uma grande maioria da Camara.

Mencionando acima o nome do honrado ministro da agricultura, devo accrescentar que tomando parte na questão de ordem, elle não o fez para averiguar se a emenda estava ou não prejudicada, mas sómente para « declarar em nome do governo que não ficava isenta nenhuma provincia; que se o governo quizesse eximir alguma, tel-o-hia declarado, e visto que assim o não fez, claro era que não quer fazer isenção; que, portanto, não votava pela emenda, porque, realmente, era ociosa. »

E aqui, seja dito em honra e louvor ao Sr. conselheiro Moura, o ministro por cuja pasta corre a questão de que se occupa o projecto; foi esse o unico discurso proferido por S. Exc. durante as tres discussões a que esteve sujeita a materia, e as discussões de ordem suscitadas nas occasiões da votação. Breve foi elle; se succulento, dirá o leitor.

A Camara parece que não o achou, visto que adoptou a emenda.

Na sessão seguinte, sexta-feira, (ultimo dia em que a Camara se reunio, porque seguio-se um dia santificado, e depois um domingo em que tornou-se conhecida a crise) apenas lida a acta, o Sr. Amaro Bezerra pedio a palavra para mandar á mesa, afim de justificar o seu voto da vespera, uma declaração, sobre cujos fundamentos começou a discorrer. Não permittindo o regimento que as declarações de voto sejam justificadas, devia o Sr. Fleury não ter consentido que o Sr Amaro Bezerra usasse e abusasse da palavra sob semelhante pretexto. Mas, cousa singular! — não podendo suppor-se que qualquer dos honrados cidadãos que teem occupado a cadeira presidencial da actual Camara, não esteja animado do sincero desejo de auxiliar o governo a que tem prestado dedicado apoio, força é todavia reconhecer que capricham todos, a qual se mostre mais nescio, logo que a algum delles cabe exercer as funcções inherentes á sua cadeira! O Sr. Amaro Bezerra fallou pelo tempo que bem lhe pareceu sobre o projecto, que elle não considera absolutamente o mesmo do Sr. Saraiva, passando a demonstral-o.

Recorrendo ao seu conhecido systema de comparações joco-serias, disse elle:

« O nobre deputado por S. Paulo que tem dominado a situação e de quem o nobre presidente do conselho prestou-se á aceitar as inspirações, estragou completamente a parte mais nobre da *toilette* daquelle projecto. Esta parte era, como se sabe, um elegante chapéo á Saraiva; o nobre deputado por S. Paulo arrumou-lhe uma formidavel encapellação (*riso*), fazendo o descer até abaixo das orelhas do seu autor (*riso*), e completamente desapparecer a depreciação dos 6 % com que o nobre presidente do conselho nos promettera a extincção da escravidão no praso de 8 a 10 annos, pondo por cima um *manilha desabado*, caracteristico do antigo lavrador de S. Paulo, com uma larga fita preta e o seguinte distico: —Prolongamento da escravidão por mais 13 annos! »

Discorrendo neste gosto, e procurando responder ao ultimo discurso do Sr. Saraiva, com apreciações mordazes que deram lugar á este aparte do Sr. Nabuco: « o Sr. presidente do conselho só faz reformas quando estão amadurecidas no animo do Sr Barão de Cotegipe »; passou por fim o Sr. Amaro Bezerra a ler a tal declaração, que aliás não passa de um philipica descabida, tão extensa quasi como um discurso, na qual se leem trechos como os seguintes alludindo á moção do Sr. A. de Siqueira contra o Sr. Dantas e ao encerramento da vespera, proposto pelo Sr. Zama:

« Aquelles que tudo envidaram, mesmo o ridiculo das moções de arruaças, mesmo o hediondo das deserções e apostasias para derribar o ministerio Dantas, sem a coragem, e com a postergação do dever, de discutir o projecto por elle apresentado, fazem hoje um crime aos que elles dizem combater o Sr. Saraiva, não pelas ideas de seu projecto, mas por mero espirito politico.

« O enthusiasmo *hysterico* por esse preconisado estadista arrasta um homem aliás de talento e de tradições liberaes, pelo que devia ser amigo da mais ampla liberdade da tribuna, ao odioso e triste papel de *arrolhador mór das discussões*, que exerce com um denodo e galhardia, que seria propria de algum *velho sargento de Janisaros*. »

Ardendo em colera travou da palavra o Sr. Zama, reclamando que não fosse transcripto na acta como declaração o papel que o nobre deputado acabava de ler. Houve uma troca de apartes entre o orador e o Sr. Amaro Bezerra, dizendo por fim aquelle que este « bem podia ser um Ferrabraz de Alexandria, mas com certeza não metterá medo a pygmeus como elle. »

O Sr. Amaro Bezerra torna a pedir a palavra, mas para uma explicação pessoal. O Sr. Fleury hesita, mas cede, e ahi começa nova e peior apuração entre os dous, trocando se insultos, até que por fim o Sr. Amaro Bezerra declara que pouco se importa que a sua declaração seja ou não transcripta na acta, porque ha de ir para os annaes, visto que, tendo-a lido da tribuna, ella faz parte do seu discurso.

Requereu ainda o Sr. Zama que « esse papel mandado a mesa » não fosse inserido na acta, e a Camara assim o resolveu.

Passando-se a ordem do dia, e depois de um ligeiro debate sobre umas emendas do Senado a uma proposição da Camara, entrou em discussão o orçamento do Ministerio do Imperio, orando o Sr Meira de Vasconcellos que occupou-se principalmente em responder ao Sr. Gomes de Castro, e o Sr. Simplicio de Rezende que tratou larga e exclusivamente dos negocios do Piauhy, provincia que, no seu dizer, « tem tido, depois da nossa independencia, dous donatarios: o Visconde da Parnahyba, que por espaço de 22 annos governou-a despoticamente, e outro tambem visconde e tambem despotico como primeiro, e que como o polvo, cujos tentaculos abrastram todo o imperio já chegou até a provincia de Matto-Grosso que se estorce sob suas garras. »

O orador refere-se a eleição do Dr. Mettello, que dizem ter sido imposta pela espada do Sr. Floriano Peixoto, em virtude de ordem do Sr. Paranaguá, a quem é dedicado e grato; e aquelle introito diz o que foi o seu discurso.

Expostas como ahi ficam as occurrencias da Camara, parece que se foram ellas que appressaram a resolução do Sr. Saraiva, deveria esta ter sido tomada desde aquelle dia, em que aliás houve despacho imperial por ser santificado o immediato, sabbado, e então ahi teria o presidente do conselho dado ao imperador conhecimento da deliberação tomada pelo gabinete, e dos seus fundamentos; deliberação que não é costume entre nós tornar-se publica antes de ter sido communicada a S Magestade. E mais de um caso pode ser apontado, em que tendo o ministerio solicitado demissão, a tenha retirado apoz conferencias com o chefe do estado, sem que no publico haja transpirado o que se passou senão á corridos tempos.

Mas não é isto o que se deu.

Foi no dia immediato, a 15, dia da grande festa da Gloria, á que o Imperador e sua côrte costumam comparecer, pelo menos ao *Te-Deum* ás 5 horas da tarde, que o ministerio, reunido na secretaria de estrangeiros, que fica na praça da Gloria, talvez á hora em que S. Magestade subia ou descia do pitoresco templo, como é sabido, está situado em um monte) resolveu pedir exoneração, e disto deu logo conhecimento a imprensa.

No dia 16, pois, todos os jornaes referiram, como já disse, o facto, accrescentando o *Jornal do Commercio*:

« Consta que não *foi ouvido ainda* S. M. o Imperador e que para este effeito vai o Sr. conselheiro José Antonio Saraiva, presidente do conselho, hoje de manhã ao paço de S. Christovão. »

Todos os outros disseram mais ou menos a mesma cousa.

No dia 17, domingo, disse o *Jornal do Commercio*:

« Hontem, ás 11 horas da manhã, o Sr. conselheiro José Antonio Saraiva foi ao paço de S. Christovão onde expoz a S. M. o Imperador os motivos que tinha para solicitar a exoneração do ministerio a que presidia. Pedindo S. Exc. venia para deixar de indicar successor, S. M. o Imperador manifestou o desejo de ouvir ás 6 horas da tarde no Palacio Isabel (*) os presidentes das duas camaras legislativas.

« Previnidos pelo Sr. presidente do conselho, o Sr. Barão de Cotegipe, presidente do Senado, e o Sr. conselheiro Padua Fleury, presidente da Camara dos Deputados, apresentaram-se no lugar indicado, onde tiveram conferencia com S. M. o Imperador, que a concluio declarando-lhes que desejava tornar a ouvil-os amanhã, ás 5 horas da tarde, depois de terem consultado ambos com os seus respectivos amigos politicos. »

As *Gazetas da Tarde* e de *Noticias* dizem que o Imperador não pedio ao Sr. Saraiva para indicar novo organisador do gabinete.

As 48 horas que intermediaram se áquella conferencia e a esperada no dia 18, foram, pode dizer-se, de anciedade para os nossos politicos.

O que disse cada um dos presidentes ao Imperador não o posso saber, que apenas estou narrando ou transcrevendo o que consta dos jornaes.

Hoje diz o *Jornal do Commercio*:

« Hontem, ás 5 horas da tarde, como lhes fôra determinado, os presidentes das duas camaras legislativas, Srs. Barão de Cotegipe e conselheiro Padua Fleury, compareceram no paço de S. Christovão, para á S. M. o Imperador darem conta da opinião dos seus respectivos partidos politicos ácerca da solução que deverá ter a crise ministerial. Após a exposição dos factos e conferencia, S. M. Imperial encarregou o Sr. conselheiro Padua Fleury de incumbir o Sr. conselheiro Saraiva, presidente do conselho, de transmittir ao Sr. Visconde de Paranaguá ordem de comparecer hoje naquelle paço, ás 9 horas da manhã. »

No momento em que tenho de fechar esta, chega-me um amigo noticiando, que, tendo o Sr. Paranaguá pedido escusa de organisar o novo gabinete, assim como de indicar alguem do seu partido que o possa fazer, foi o Sr. Barão de Cotegipe chamado ao paço e incumbido de formar o ministerio.

Os jornaes de amanhã, que serão levados pelo presente paquete, dirão o resto, o que não será de valor, porque o telegrapho terá annunciado como ficou composto o gabinete.

E aqui termino.

(*) SS. Magestades costumam jantar todos os domingos com a Princeza Imperial, razão porque mandou que lá fossem os presidentes das camaras.

REVISTA DIARIA

Promotorias publicas — Por portaria da Presidencia de 24 do corrente, foi exonerado a pedido o bacharel Aureliano Ferreira de Carvalho Ventura, do cargo de promotor publico da comarca de Cimbres, e removido para esta o da de Aguas-Bellas, bacharel Alfredo Seraphico de Assis Carvalho.

Ferimento mortal—Por telegramma particular de Palmares, d'alli expedido hontem ao meio dia, consta ter sido mortalmente ferido á facadas o Dr. Manoel Antonio da Silva Rios.

O telegramma nenhuma circumstancia narra, e pois ignora se a causa e o autor do crime.

Theatro de S. Isabel —Ante-hontem realisou-se um espectaculo em beneficio do intelligente actor Peixoto, o qual consistio na representação da opereta em 1 acto intitulada —*Os trinta botões*, do 1º e 2º actos do *Petit Faust* e do 2º acto da applaudida opera comica *D. Juanita*.

Correu o espectaculo com muita animação e interesse por parte dos artistas que nelle se empenharam, tendo sido o beneficiado muito victoriado sempre que, chamado, vinha ao proscenio.

Muitos ramilhetes lhe foram offertados, pelos apreciadores do seu talento, alem do brinde de uma caneta com penna de ouro, que lhe fora feito por uma familia de um camarote.

Hoje dá a empreza um espectaculo á beneficio do Gabinete Portuguez de Leitura, que será um dos ultimos, visto que terá a companhia de seguir para o norte no primeiro paquete nacional procedente do sul do imperio.

Que bom sobrinho!—No termo de Vigia do termo de Garanhuns, ás 6 horas da tarde do dia 8 do corrente, Herculino de tal foi ao roçado de seu tio Trajano Joaquim Vianna, tomar satisfações por causa de uma fouce de roçar que estava em poder de Trajado como penhor da quantia de 1$500 de que era devedor, e neste ajuste de contas do sobrinho com o tio deu aquelle uma facada neste no lado esquerdo.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto.

Procedeu-se a vistoria, sendo declarado leve o ferimento.

Contra o delinquente, que não consta ter sido preso, áquella autoridade fez as diligencias da lei.

Em transito—O paquete *Tagus* levou para o sul 130 passageiros, sendo 2 tomados em Pernambuco.

— O *Equateur* levou para a Europa 182 passageiros, sendo 8 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O paquete *Equateur* trouxe do sul para:

Amorim Irmãos 5:000$000

— O paquete *Pernambuco* levou para:

Rio de Janeiro 2:000$000

A Estação — Desta folha de moda, recebemos da corte o n. 15, do corrente. Traz folha de moldes e figurino collorido.

Os larapios — Estes industriosos, na noite de ante hontem, cerca de 10 1/2 horas, aproveitando-se da opportunidade de estarem á tomar ché as pessoas da familia da viuva de Antonio Magalhães da Silva, residente em S. Amaro das Salinas, penetraram na sala de visitas da casa, e tratavam de *mudar* a respectiva mobilia quando, sendo presentidos, fugiram.

Foram perseguidos os *taes* por algumas pessoas, mas não foi possivel prendel-os, porque se occultaram nos mangues da rua Luiz do Rego.

A policia não appareceu.

Vapor S. Salvador—Uma carta da Bahia que nos foi mostrada, diz que, tendo sido o vapor *S. Salvador*, da Companhia Bahiana, abalroado na altura do Jauá, no dia 20 do corrente, por um vapor inglez da Companhia de Liverpool, o qual desappareceu logo depois do accidente, sem inquerir do resultado deste, foi o mesmo vapor *S. Salvador* a pique, perdendo-se totalmente, e perecendo no sinistro um passageiro e o immediato do dito vapor.

A carta não dá mais pormenores.

Trespasso—Ante-hontem morreu, nesta cidade, sepultou-se hontem, o artista alfaiate Jeronymo da Motta Monteiro Lopes, pai do advogado Cloduldo Lopes, e das professoras publicas Taciana Lopes e Julia Lopes Guimarães.

Era o finado homem extremamente pobre, que conseguindo empregar todas as energias, logrou deixar uma prole titulada, aqual é digna de admiração por pertencer a uma stirpe atrasadissima na evolução mental.

Resumindo, assim, o merito do finado, haja paz á sua alma.

Engenhos centraes—Acha se entre nós o Sr. William Morice, digno presidente da Companhia *North Brazilian Sugar Factories*, concessionaria de diversos engenhos centraes nesta provincia, Natal, Alagoas e Sergipe; o qual, interessando-se bastante pelos nossos melhoramentos agricolas, vem incumbido de dar um impulso real ás obras desta companhia. Oxalá que o nosso governo o coadjuve com o que fôr possivel, no que só terá o paiz a lucrar.

Dinheiro O vapor *Giquiá* entrado do norte trouxe para:

Diversos 53:498$740

As Colonias Portuguezas—De Lisboa veio nos o n. 7, do 3º anno deste periodico.

Eis o seu summario:

Caminho de ferro de Ambaca, Visconde de S. Januario.—A livre circulação do ar no tratamento do cholera grave.—Unicos meios porque se pode propagar o cholera.—Rectificação.—A ilha de S. Thomé sob o ponto de vista da exploração agricola, Antonio Francisco Nogueira.—Fallecimen-

tos.—O nosso districto do Congo.—As nossas gravuras: Residencia em Boloma do Dr. João H. Pereira Simões, Antonio A. Ferreira Ribeiro; Largo de S. Paulo, na cidade de Moçambique; Habitação da Fazenda Colonia em S. João Cazengo.—A industria em Cabo Verde.—O cabo submarino para a Africa Occidental. -Os limites da nossa provincia de Guiné portugueza.—A arborisação do archipelago de Cabo-Verde.—O assucar de Cabo-Verde.—Commissão de cartographia. —As companhias de artilheria no ultramar.—Diagrammas de estatistica colonial.--O paquete *Cidade da Praia*. - O padre Luiz José da Silva.—Estudos sobre o caminho de ferro de Ambaca feitos pela commissão de 1877.—Correspondencias: India portugueza, Moçambique, Cidade da Praia, Caheu, Timor.—Publicações recebidas. —Actos officiaes.—Commercio.—Annuncios.

Le Brésil á l'Exposition de Anvers —Já chegou o 1º numero deste periodico, consagrado á Exposição Universal de Antuerpia, e cujo apparecimento annunciamos em tempo.

Está exposto á venda em nosso escriptorio á 120 réis cada exemplar avulso, ou 2$ pela série completa até o encerro da referida exposição.

Traz os seguintes artigos: *Eduardo Lemos e Laui outy.—Les français dans l'Amazonie.—La degustotion du café du Brésil.=La Section du Bresil.=Le Brésil á Auvers.—L'Industrie minére, l'Or.—Principales branches de l'industrie agricole brasiliense.—La Presse et la setcion bresiliense.=Les visiteurs de le section du Brésil =Le cafe du Bresil au banquet de la Presse,—Notes sur quelques produits de la faine et de la flore du Brésil.*

Le Brésil—De Paris veio-nos o n. 95, de 5 do corrente, deste periodico, que traz este summario:

Le peuplement du Brésil.—A. F. Historique des Conférences sanitaires.—S. de Sevalle. Honillêres de Tubarao.—Liserb. Nouvelles des provinces. Les terres de culture de São Paulo.—Tebirica-Piratininga. Service d'immigration dans les provinces. Echos de partout. Revue financiére. La cote de quelques emprunts á la Bourse de Londres. Varietés. Ad. D esprez. Bulletin de la douane de Rio. Temperature de la terre. La cote de quelques produits bresiliens. Circulaire de MM. Guimarães et C. du Havre. Maisons recommandées. Tirage des obligations de la C. des chemins de fer bresiliens. Mouvement maritime.—Annonces etc.

Revista de Medicina— Recebemos da mesma procedencia o n. 123, de 25 de julho, desta revista com o seguinte summario:

1. Academia de Medicina de Pariz.—Sessões de 30 de junho, 7 e 21 de julho de 1885.
2. Sociedade de Cirurgia de Pariz.—Sessões de 24 de junho, 1, 8, 15 e 22 de julho de 1885.
3. Sociedade Medica dos Hospitaes.—Sessões de 26 de junho e 10 de julho de 1885.
4. Sociedade de Biologia.—Sessões de 20 e 27 de junho e 4 de julho de 1885.
5. Revista dos Hospitaes.—Hospital S. Luiz. Vistoria medico-legal relativa á transmissão da syphilis de uma criança de peito a uma ama de leite, pelo Sr. Eduardo Fournier.
6. Biographia.—Elogio de Claude Bernard, concluido do n. 122.

Revue Sud-Americaine—Ainda recebemos da mesma procedencia o n. 74, do 1º do corrente desta revista, com o seguinte summario:

De l'influence des émigrations historiques et préhistoriques veres les pays du Nouveau-Monde. Communication adressée au Congrés Internacional de l'Alliance scientifique universelle, par Pedro S. Lamas.—La Republique de l'Uruguay. —Lettre de M. de Fontpertuis au directeur de l'*Economiste français*;—Le pays des Incas. Le lac Titicaca, por André Bresson —*Silvia*. Juicio critico de Ricardo J. Pereira.—El Fanatismo bolivariano. Refutacion del Juicio critico de D. Ricardo S. Pereira sobre *Silvia*, par Pedro S. Lamas.—Courrier d'Amerique.—Revue economique. —Revue financiére.—Mouvement maritime.—Annonces.

Gazeta medica da Bahia—Recebemos da Bahia o n. de julho findo desta revista que traz o seguinte summario:

I Chronica sanitaria.—Febre amarella.
II Pathologia geral.—A peronospora Fernani e a vaccinação cholerica pelo Dr. Duhourcau.
III Hygiene publica. — Medidas preventivas contra o cholera.
IV Demographia medica.—Estudo comparativo da mortalidade pela febre amarella no Rio de Janeiro, de 1871—1884. e da mortalidade total da mesma cidade com a de algumas cidades da Europa e America, pelo Sr. Favilla Nunes.
V Revista de imprensa medica.—1. A uréa no cancro. 2. A cholecystotomia no tratamento dos calculos biliares. 3. Das urinas rosacicas. 4. Os bacillos da syphilis.
VI Index therapeutico.
VII Noticiario.—1. Faculdade da Bahia. 2 Medidas sanitarias. 3. Febre amarella. 4. Tratamento da febre convulsa. 5. Conferencia sanitaria internacional. 6. A vaccina do cholera. 7. Necrologio.

Fernando de Noronha.—Deste presidio para onde havia sahido no dia 13, regressou antehontem á noite o vapor *Mandahú*, trazendo a seguinte correspondencia datada de 21 do andante:

« Na noite de 16, ás 8 horas, fundeou aqui o vapor nacional *Mandahú*, em cujo bordo vieram agora os passageiros que se seguem, e que desembarcaram na manhã de 17: capitão bacharel João Baptista Pinheiro Côrte-Real, sua mulher e 8 filhos; alferes Victorino Leopoldino da Silva Costa, commandando uma escolta composta de 30 praças com 46 sentenciados, e mais 1 sargento e 15 detentos beribericos; o pharmaceutico Pedro de Chastinet e 12 mulheres e algumas crianças de presos e praças.

« Em 29 do passado, ás 9 1/2 horas da noite, um grupo de sentenciados, considerados incorrigiveis, e intrigados com todos, assassinou o galês perpetua (escravo) Josias, que era tido aqui por um dos mais terriveis.

« O Exm. Sr. director providenciou como a caso o exigia, sem que comtudo, se podesse verificar qual o responsavel pelo assassinato.

« A 19 do andante, o mesmo grupo, não satisfeito ainda d'aquelle acto de barbarismo, pelo qual já havia soffrido o castigo aconselhado em taes emergencias, assassinou igualmente aos sentenciados Miguel Barbosa e Joaquim Muniz Falcão, conhecido por *Munbêbo*, e pratieou muitos outros ferimentos.

« Esses tres delictos com todas as suas circumstancias aggravantes deram causa a haver aqui um certo panico, tanto mais se dizia que outros crimes seriam commettidos. Resultou disto conservarem-se os animos em geral sempre em apprehensões atterradoras.

« Neste pedaço de solo, povoado por criminosos em expiação, de vez emquanto registra-se uma pertubação de ordem, originada de qualquer facto delictuoso. Felizmente, porém, em geral as más consequencias são menos graves do que se espera.

« Factos identicos têm se dado por varias vezes, e designadamente nos commandos dos Srs. coroneis Luiz José Monteiro e Alexandre de Barros e Albuquerque, sendo que no d'aquelle, se não fôra sua grande actividade, o caso teria assumido as proporções de um conflagração de todos os sentenciados, que era o que estes tinham em mente pôr em pratica.

« Nada mais, por ora, é de receiar, e é de crer que a tranquilidade se mantenha regularmente, pois que ficam providenciando activamente os Exms. Srs director e o capitão do destacamento.

« Por incommodos de saúde em sua esposa, deixou a ajudancia que exercia o Sr. major Guilhermino Paes Barreto, o qual esperando seguir para essa capital no mez passado, só agora é que se retira.

« Tambem por motivos de saúde, deixou o cargo de secretario o Sr. capitão Manoel Accyoli de Moura Gondim, que tendo aceitado o exercicio de ajudante, pouco tardou em ir ao director recusal-o, dizendo não poder continuar em tal exercicio por se achar licenciado.

« Pelo Exm. Sr. director foram nomeados interinamente: para ajudante o capitão Côrte-Real, para secretario o Sr. Joaquim Pinto de Almeida Junir, escrivão do almoxarifado, sendo este substituido pelo Sr. tenente João Pereira de Lucena, que assim fica accumulando as funcções de agente do Correio e as de escrivão.

« O *Mandahu* segue hoje sua derrota para essa cidade, indo agora os Srs. major Guilhermino Paes Barreto e sua Exma. familia, o capitão Gondim e o tenente José Joaquim de Aguiar e suas esposas, o tenente Mello, que terminou a commissão de que foi incumbido, que era inspeccionar o material bellico de todas as fortalezas, o alferes e a escolta que tinham vindo e mais 29 presos com varias mulheres e filhos das mesmas. »

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, no largo do Corpo Santo n. 17, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Roda n. 52, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de chapéos de sol, moveis, etc.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de generos de estiva.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de uma carroça de 6 rodas.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo n. 17, de predios e fazendas.

Pelo agente Stepple, as 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de dividas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Augusta, n. 296, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no Largo do Corpo Santo n. 27, de predios,

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de moveis, pianos, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de dous bois mansos de carro.

— Sexta-feira:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua da Palma n, 37, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2, horas, á rua do Paysandú, de moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas, na capella de Belém, por alma de D. Januaria Alves Pessoa da Silva.

A's 8 horas, na Ordem 3.ª do Carmo, por alma de José Augusto dos Santos.

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na Santa Cruz, por alma de Marcelino de Souza Pereira de Brito.

A's 7 horas, na matriz da Bôa Vista, por alma do conselheiro João Paulo Monteiro de Andrade; ás 6 horas, na Penha, por alma de Dionizio Dias Moreira Leite.

Passageiros.—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pernambuco*:

Dr. João M. de Figueiredo, Dr. Salustino Vieira, Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, padre Eufrosino da Silva Ramalho, D. Anna C. da Silva Lotello e 1 filho, Raymundo José da S. Mendes, João Jose da S. Mendes, Luiza Maria Dorothea, José Joaquim Vieira. F. Colás, Francisco M. Junior, Egar P. Cavalcante, George Sthephen, Luiz Camara e sua senhora, Francisco Felippe, Martha Josepha e 2 menores, Romão e Maria (criades), Antonio de Barros Lacerda, João Antonio Leonardo, José J. de Araujo e sua senhora, Eugenio de Barros Falcão, e 1 sobrinha, Felix Jayme, Prudente Alicrim, Gustave Woushoster, João Baptista de Magalhães, Zozimo S. Gomes M., José da Silva Rodrigues e 1 menor, Celso C. da Costa Cirne, Honorio José da Costa Lages, R. Fenton e Dr. A. de Castilho.

— Chegados da mesma procedencia no vapor nacional *Gequiá*:

Conselheiro Luiz de Britto Guerra, Valdevino de A. Montenegro, Manoel Antunes Fernandes, Manoel Francisco da Silva, Manoel Raymundo, José H Machado, Sebastião Guerra, Dr. Manoel Joaquim de C. Madeira, Gonçalo J. de Araujo, Joaquim Dias, Fortunato do Amaral, Benedicto Ferreira Gomes, José Pereira da Silva, Dr. Luiz Barrocas, Abdon E. da Costa Melano, José Conrado da Silva Nunes, Domingos Mafra e 1 irmão, Virgilio B. de Souza, Manoel B. Vieira Cavalcante Filho, José Luccas Pires de Souza Rangel, José Braziliano C. de Albuquerque, João Duarte, João Ferreira da Silva, Gregorio M. Fialho, Lourenço Cezario, Raphael e Luiz.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Tagus*: Frederico Felton, Miss Wushaupt, Miss Lemia, Miss Home. J. de Oliveira Maia, Francisco Xavier Ferreira, Joaquim A. da Costa e sua familia, David Lunnich e J. Fernandes Salsa.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor: A. B. Dallas e Antonio Xavier de Lima.

— Chegados do sul no vapor francez *Equateur*: Adolpho M. de A. Guimarães, Bellon Emile, Rodolpho da Silva Gomes, Moura Abranche, Abreu, sua senhora e 1 filho, Machado Raiol, Victor M. Mameres. Gustave Klein, Victor Laplace e Borges.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor: Paul Martim, Jean Meier, Nicola Pajano, Maximo Francisco, D. Angelo Francisco Ross Mainome, José de Souza e José Vigne.

Operação cirurgica — Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 24 do corrente a seguinte:

Pelo Dr. Alcibiades Velloso:

Amputação da perna pelo methodo circular, reclamada por destruição da articulação tibio-torsica já supurada em consequencia de fractura.

Loteria da côrte Eis os ns. mais premiados na 1ª parte da 228 loteria (188 A do Monte Pio dos Servidores do Estado, extrahida á 12 do corrente:

PREMIOS DE 30.000$000 A 1:000$000

3618	30:000$000
2422	10:000$000
5727	4:000$000
957	2:000$000
764	1:000$000
965	1:000$000
4741	1:000$000
4923	1:000$000
6500	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

253 1337 4334 4929 4952 5059 6668 6711 6926 6930

PREMIOS DE 200$000

49 209 329 625 2309 2318 2420 2503 2950 2987 3668 4149 4281 4859 4957 5710 6437 6975

PREMIOS DE 100$000

720 865 982 1108 1763 2175 2341 2474 2568 2947 3235 3258 3429 3449 3837 3869 4065 4782 5284 5369 5461 5485 5489 5511 5633 5712 5749 5761 5782 6436 6694 6861

—Eis os ns. mais premiados na 2ª parte da 228 loteria (188 B) do mesmo Monte-Pio, extrahida a 19 da agosto:

PREMIOS DE 30.000$000 A 1:000$000

5486	30:000$000
3367	10:000$000
6213	4:000$000
4072	2:000$000
1838	1:000$000
3932	1:000$000
4351	1:090$000
6393	1:000$900
6833	1:000$000

PREMIOS DE 500$

924 997 1224 2145 2176 4229 5620 5815 5864 5986

PREMIOS DE 200$

83 388 467 604 884 885 920 1308 2148 2815 2965 3136 4043 4312 5460 5623 5825 6946

PREMIOS DE 100$

592 773 1010 1034 1532 1660 1685 1717 1789 1794 2064 2712 2974 3672 4449 4475 4577 4642 5247 5653 5723 5803 5915 5960 6230 6247 6453 6533 6591 6766 6828 6910

Loteria da provincia do Rio de Janeiro—Eis os numeros mais premiados na 1ª parte da 32ª loteria (359 A) concedida para a instrucção publica, extrahida a 17 de agosto:

PREMIOS DE 20:000$000 A 1:000$000

1750		20:000$000
2486		10:000$000
595		4:000$000
664		2:000$000
804		2:000$000
981		1:000$000
1749	(Appr.)	1:000$000
1751	(Appr.)	1:000$000
3197		1:000$000
4933		1:000$000
4960		1:000$000
6587		1:000$000

PREMIOS DE 500$000

142	1732	3673	4519	5942	2485	(Appr.)
586	2331	4176	5449	6396	2487	(Appr.)
1575	2764	4517	5726	6615		

PREMIOS DE 200$000

514 782 868 1057 1591 1591 1967 2355 2403 2561 2772 2782 3014 3290 3359 3655 3775 4119 4601 4632 4862 5148 5207 5228 5626 5878 6380 6641 6876 6968

PREMIOS DE 100$000

116 125 155 753 910 928 1053 1091 1237 1379 1563 1598 2552 2559 2567 2595 2842 2868 2889 2910 3102 3350 3408 3410 3572 3728 3890 4008 4362 4565 4648 5082 5108 5434 5510 5522 5759 5985 6171 6289 6375 6408 6582 6721 6914

Loteria da provincia.—Sabbado, 29 do corrente, se extrahirá a loteria n. 2, em beneficio do Recolhimento da Conceição de Olinda.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria do Maceió—Por telegramma recebido pela Casa Feliz, sabe-se que, na 4ª parte da 9ª loteria extrahida hontem 25 do corrente foram premiados os seguintes numeros:

6.782	50:000$000
5.044	10:000$000
3.594	4:000$000
1.651	2:000$000

Loteria do Rio.—A 359 B de 20:000$000 do plano novo será extrahida impreterivelmente no dia 26 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 189ª serie B, corre impreterivelmente no dia 29 de agosto.

Bilhetes á vendána Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Maranhão -A 1ª parte da 1ª loteria dessa provincia, em beneficio da emancipação e Santa Casa de Misericordia, cujo maior premio é 50:000$0 0, será extrahida no dia 4 de setembro proximo vindouro.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 11 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria do Ceará de 4:000$000.— A 3ª parte da 9ª loteria do Ceará em beneficio da Santa Casa de Misericordia e igreja de Nossa Senhora do Patrocinio, será extrahida no dia 29 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda n Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 28 de setembro proximo vindouro, conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia os. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 24 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:

48 bois pesando 6.897 kilos.	
90 kilos de peixe a 20 réis	1$800
20 cargas de fructas diversas a 300 réis	6$000
12 ditas de farinha, milho e feijão a 200 réis	2$400
17 taboleiros a 200 réis	3$400
5 Suinos a 200 réis	1$000

Preços do dia:
Carne verde de 360, 320 e 240 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 400 até 480 réis a cuia
Milho de 480 até 400 réis, idem.
Feijão de 1$200, até 640 réis idem.

Foram occupados:

14 compartimentos de suino a 700 réis	9$800
17 ditos de fressuras a 600 réis	10$200
58 talhos de carne verde a 2$000	116$000
42 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	21$000
65 ditos de legumes a 400 réis	26$000
18 columnas a 600 réis	10$800

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de 206$400

Matadouro Publico da Cabanga. - Foram abatidas neste estabelecimento 77 rezes para o consumo de 26 do corrente.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 24 de agosto:

Existiam presos 219, entraram 8, sahiram 6, existem 211.

A saber:

Nacionaes 194, mulheres 5, estrangeiros 8, escravos sentenciados e processados 8, ditos de correcção 6.—Total 221.

Arracoados 206, sendo: bons 191, doentes 15. —Total 206.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel Joaquim de Mendonça.
Manoel Antonio de Andrade.
João José Barbosa.
Vicente Ferreira Valentim.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 25 DE AGOSTO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão. depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos eleitoraes

Da Areia—Recorrente o juizo, recorrido Augusto Fernandes da Silva. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Deu-se provimento ao recurso contra os votos dos Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge.

De Souza—Recorrente o juizo, recorrido Theophilo José Sarmento. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Deu se provimento ao recurso contra o voto do relator.

Recurso crime

De Campina Grande Recorrente o juizo, recorrido Ignacio, escravo de Domingos Silva Leite. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e conselheiro Queiros Barros. —Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Jeronymo Tavares Norberto. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Da Independencia—Appellante Firmo, escravo de Ignacio de Freitas, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiros Freitas Henriques.—Mandou-se a novo jury, contra os votos dos Srs. conselheiro relator e desembargador Buarque Lima.

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado Joaquim José de Sant'Anna. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado Belarmino Gonçalves de Noronha. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Maceió -Appellante o juizo, appellado José Caetano da Costa Campos. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. - Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Aguas Bellas - Appellante o juizo, appellado Antonio Joaquim Cavalcante. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação crime

De Bom Jardim—Appellantes o juizo, appellado Candido Miguel Francisco.

Appellação civel

De Villa Bella—Appellante João Bezerra Leite, appellada D. Philadelphia Emiliana de Campos.

Appellação commercial

Do Recife - Appellante a massa fallida de Moura & C. e o consul de Portugal, appellados os mesmos.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de orphãos de Gamelleira e da Escada.

Appellação civel

Do Recife—Appellante o juizo, appellada Benvinda, africana, por seu curador.

Appellações crimes

De Agua Preta—Appellante o juizo, appellado Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque.

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellado Manoel Marques de Lima.

De Gamelleira—Appellantes Pedro Vieira da Costa e outro, appellada a justiça.

De Campina Grande — Appellante Francisco Affonso de Albuquerque, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação civel

De Jaboatão—Appellante Joaquim Pereira Borges, appellado Manoel Martins Lourenço.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante José de Macedo, appellado Nicumo Xitone.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação civel

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado Samuel, escravo de D. Maria Joaquina da Seixas Cavalcante.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação civel

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellada Manoella, escrava, por seu curador.

DILIGENCIAS

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes municipaes dos termos de Alagôas e Maceió.

Appellações crimes

Da Gloria de Goitá—Appellante o juizo, appellados Leandro Bispo dos Santos e outros.

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado Manoel José Antonio do Monte Doria.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife—Aggravante Victor Martins Alves de Carvalho, aggravado o juizo de ausentes.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Aggravante Manoel de Barros, escravo, aggravado o juizo do civel.

Conflicto de jurisdição

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Entre o juiz municipal de S. Miguel e o juiz de direito de Alagôas.

Encerrou-se a sessão as 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n.39.

O doutor Moscozo dá consultas todos o dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Mudança de consultorio

O Dr. Airião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Miguel Rodrigues solicitador de causas nos auditorios de 1.ª e 2.ª instancia; residencia a rua de Felippe Camarão n. 49

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marques de Olinda n 23.

otica franceza e drogaria de Bouquayrol Fréres. Successores A. de Cao e

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 rua da Cruz, Recife.

Consultorio medico cirurgico dentario

O Dr. Joaquim Camara dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Professor de inglez

Mr. George B. Nind ensina a traduzir, fallar e escrever perfeitamente o inglez. Pode ser procurado á rua Estreita do Rosario n. 4, 1º andar, e, nas terças e sextas-feiras á noite, em Olinda no chalet proximo a estação do Carmo.

Nova Hamburgo

Continúa o movimento diario dos jogos de bilhar, bola o todo o serviço do costume das 6 horas da manhã ás 12 da noite. Em quanto durarem as obras do pavilhão central, que terminarão neste mez de agosto, tocará aos sabbados, no terraço, uma banda de musica para recreio dos Srs. frequentadores e das Exmas. familias. Só terá ingresso quem se apresentar decentemente vestido.

Casacos elasticos

Pretos e de côres, receberam Papoula & C.

18—Rua do Cabugá—18

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Paula Eloy & C., ao publico

Sob essa rubrica publicaram os dous jornaes de maior circulação desta cidade um artigo assignado pelos Srs. Paula Eloy & C, no qual vem—não sabemos a que proposito—envolvida a nossa firma.

Limitamo-nos a publicar o seguinte documento:

« Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio—H. Burle & C. requerem a V. Exc. se digne mandar dar-lhe por certidão, se os supplicantes moveram em tempo algum, ou presentemente movem perante esse juizo qualquer acção; e, especialmente, se pediram a revogação da moratoria concedida aos Srs. Luis Gonçalves da Silva & Pinto, como se affirma em uma correspondencia assignada pelos Srs. Paula Eloy & C., negociantes da Macahyba, publicada nos jornaes de hoje. Neates termos, etc., etc. Recife, 25 de agosto de 1885.—Por procuração de H. Burle & C.—*Antonio Carlos F. da Silva.* »

« Sim. Recife, 25 de agosto de 1885. (Assignado) - *Montenegro.* »

« Certifico negativamente e dou fé. Recife, 25 de agosto de 1885. (Assignado)—*José Franklin de Alencar.* »

Não sabemos, portanto, ao que veio ser o nosso humilde nome introduzido em questões e pendencias com as quaes nada temos que ver.

O leitor, como nós, ficará dando o devido valor á circumspecção, criterio e seriedade dos signatarios da publicação a que nos referimos, bem como de seus desinteressados informantes nesta cidade.

E basta de palavras acerca dessa nova edição dos *Contos.... do Mil e uma noites.*

Recife, 25 de agosto de 1885.

Pp. de H. Burle & C.
A. Carlos F. da Silva.

IGUARASSÚ, 20 DE AGOSTO DE 1885

O *Tempo*, de 13 do corrente, voltou ao seu máo veso.

Depois de repetir as accusações que me tem feito, e que já foram por mim respondidas, não trepidou em procurar outra victima para saciar seu odio e sua raiva. A proposito ainda do processo de responsabilidade á que me mandou submetter o Tribunal da Relação, tendo eu allegado que a censura que me dirigio pela demora de tal processo, não me cabia, como de facto não me póde caber, porque eu não era, como não sou, a autoridade competente para instaural-o, devia reverter sobre o Sr. Dr. juiz de direito da comarca, que é conservador e correligionario do *Tempo*.

Recuando covardemente os redactores do *Tempo*, e depois de dirigirem umas feias bajulações ao Sr. Dr. Amorim, declaram que *as censuras não se referiam ao actual juiz de direito, mas ao seu antecessor, o Sr. Dr. Jacobina, que tendo recebido os papeis os guardou em sua gaveta, e não cumprio com o seu dever, porque era um cégo instrumento meu e de meu irmão, o Barão de Itapissuma.*

Quanto desfaçamento! Quanta vileza!

Os redactores do *Tempo*, estão tão aferrados á calumnia e ás descomposturas, que não se pejaram em calumniar ao distincto magistrado o Sr. Dr. Jacobina, somente para ter o gosto de injurial-o.

O illustrado Sr. Dr. Jacobina, durante o tempo que exerceu o cargo de juiz de direito desta comarca, não recebeu os papeis a que se refere o *Tempo*. Elles aqui chegaram muito depois que o honrado magistrado deixou o exercicio, por ter sido removido para a comarca de Penedo. Quem os recebeu, quem poz o *cumpra-se* e enviou-os para o cartorio, foi o actual juiz de direito. Se assim não foi, diga o proprio Sr. Dr. Amorim, para cuja dignidade appello.

Julgue o publico do criterio com que procede o *Tempo*.

Caracteres como do Sr. Dr. Jacobina não podem marear os mesquinhos redactores do *Tempo*.

Em relação ao Dr. Gervasio Campello e ao Sr. Dr. chefe de policia, apenas digo: nunca fui nem sou inimigo pessoal do primeiro, nunca mandei fazer diligencias em seu engenho, e nem tão pouco persegui a moradores seus; e emquanto ao segundo, se algum dia fez juizo menos favoravel de meu procedimento, hoje deve estar convencido que não tinha razão, e naturalmente deve ter modificado esse juizo, porquanto, se assim não fôra, tendo assumido ao cargo de chefe de policia da provincia, me teria destituido de delegado de policia desta comarca, ou me tratado com menos delicadeza, e neste caso, eu já me teria demittido; porquanto, apezar da injustiça com que me trata o *Tempo*, deve estar convencido que não vivo de ser autoridade policial.

E' o que pela ultima vez tenho á dizer ao *Tempo*, porque tenho em que me occupar, e não devo estar entretendo-me em refutar calumnias e retribuir injurias. O *Tempo*, que disto faz profissão, continue em plena liberdade.

Manoel do Nascimento Vieira da Cunha

Tribunal da Relação

Os autos da appellação contra mim interposta, e a que parece referir-se uma publicação leita no *Diario* de hoje, está com vista ao meu novo advogado desde 22 do corrente, data em que esta foi concedida pelo muito digno juiz relator.

O meu direito está sendo defendido, e confio na integridade dos illustres julgadores. Agora archive-se a verdade e despreze-se a mentira.

Recife, 25 de agosto de 1885.

Francisco Antonio Casullo.

Bordo do vapor Giquiá, 23 de agosto de 1885

Nós abaixo assignados, penhoradissimos pelo tratamento que nos prestou o commandante, immediato e despenseiro deste vapor, viemos tornar mais patente o nosso agradecimento por meio deste solemne protesto que em agradecimento aqui dixamos assignado.

Conselheiro Luiz Gonzaga do Brito Guerra.
Luiz Barroca.
Valdivino de Albuquerque Montenegro.
José Lucas Pires Souza Rangel.
Manoel Joaquim de Castro Madeira Junior.
João Duarte.
Midon Mafra.
Gonçalo Jacome de Araujo.
Antonio Machado da Silva Junior.
Manoel Antonio Fernandes.
Laurentino Antonio Cesario de Azevedo.
Manoel Bernardino V. C. Filho.
José Brasiliano Cavalcante de Albuquerque.
Virgilio Barbosa de Souza.
Henrique de Mello.
Fortunato José Soares do Amaral.
Manoel Rodrigues Lima.

Acaso maravilhoso

Quem não conhece a molestia chamada *asthma* e vulgarmente *puxado*? Quem tendo assistido a um ataque formal d'esta terrivel e cruel affecção, poderá conceber um quadro mais pungente e afflictivo?

E' um soffrer sem igual, que faz o doente desejar a morte. Seu corpo está gelado e banhado em suores frios; sua face está livida; seus olhos esbugalhados; suas narinas amplamente dilatadas; sua bocca aberta; elle, o paciente, collocado em lugar de correnteza d'ar, sente-se morrer por falta d'esse elemento indispensavel á vida; elle appella para a morte, pede a todos que o soccorram, enfada-se com o medico, blasphema, e a sciencia e a mais desvelada amizade, compungidas, cruzam os braços perante um quadro tão contristador, e nada fazem, porque tudo que a sciencia ensina é incerto e improficuo.

Pois bem, o acaso, este grande descobridor de profundos arcanos da natureza, fez com que se reconhecesse no *Cajurubéba* o mais poderoso anti-asmatico, e hoje innumeros pacientes endeosam sua virtude.

Cajurubéba contra asthma ou puxado:

Uma colher das de sopa, em meio calix d'agua com assucar, de tres em tres horas.

O allivio é immediato, e segue-se depois o desapparecimento do ataque; devendo-se continuar com o remedio, segundo a prescripção no frasco, até a cura radical.

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrados depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brazil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios, tem direito exclusivo de usar as marcas indsutriaes e rotulos relacionados com á manufactura, fabricação e venda das seguintes preparações:

Agua de Florida de Murray e Lanman.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp
Emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphites, de Lanman & Kemp,
Salsaparrilha de Bristol
Pilulas assucaradas vegetaes de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, e unguento de aveleira magica de Bristol,

e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

Agradecimento

Venho do alto da tribuna universal agradecer as pessoas que tantas provas de humanidade me deram na enfermidade e morte de meu presado irmão em 27 do passado. Devo reconhecimento a todos habitantes deste lugar. Distingo sobre todos o nosso Revdm. vigario padre Floriano, verdadeiro apostolo de caridade, o tanto que me dispensou, já em consolações, já em favores que fezme reconhecer-lhe o verdadeiro ministro de Christo. Não devo tambem menos obsequios ao mui digno Dr. Amorim, juiz de direito, Dr. Paes Barretto, promotor e a familia Amaral que teem sido incansaveis em proteger-me. Outrosim, agradeço muito aos dignos collegas do Telegrapho Nacional (estação do Recife) os sinceros sentimentos que me teem manifestado.

Cream todos em minha eterna gratidão.

Iguarassú, 24 de agosto de 1885.

Thereza de Carvalho e Silva.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde. Para ás demais consultas e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Especialidades:—Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

— Não hesitem em purgar-se quanto precisam as pessoas que conhecem as pilulas do Dr. Dehaut. Não receiem fastio nem fadigas, porque ao contrario dos outros purgantivos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, moco vinho, café, chá. Quem se purga com estas pilulas póde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais lhe convier conforme suas occupações. A fadiga do purgantivo sendo annullada pelo effeito da bôa alimentação, se decide facilmente a recomeçar tantas venzes quanto for necessario.

Deposito em todas as pharmacias de Pernambuco.

EDITAES

O cidadão João Januario Pinto de Azevedo, juiz de paz em exercicio da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Faz saber pelo presente que D. Francisca Maria da Conceição Rego, viuva de Manoel Joaquim Baptista, requereu perante este juizo para justificar a ausencia de Antonio Joaquim da Costa Guedes e sua mulher D. Maria Leopoldina da Cunha Lages pagarem-lhe a quantia de 1:000$ de principal de uma hypotheca feita pelo mesmo Lages ao marido da supplicante e os juros estipulados na respectiva escriptura, afim de se conciliarem neste sentido, sob pena de revelia, visto

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 25 de agosto de 1885

As tres horas datarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de agosto de 1885

ALFANDEGA—De 1 a 24	303:468$627
Idem de 25	10:320$859
	313:789$486
RECEBEDORIA—De 1 a 24	27:898$716
Idem de 25	634$676
	28:533$392
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 24	34:062$815
Idem de 25	352$394
	34:415$209
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 24	29.465$238
Idem de 25	5:045$937
	34:511$175

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 24 á 29 de agosto de 1885

Nenhuma.

Arroz com casca, 55 rs. o kilo.
Milho, 65 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 22 de agosto de 1885.

Os conferentes,
J. J. de Miranda.
Salvador A. de A. Freitas

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 24 de agosto de 1885

Para o exterior

— No brigue norueguense *Nordbyset*, carregou:

Para Lisboa, S. G. Brito 1 couro salgado com 12 kilos.

— No vapor frances *Equateur*, carregou:

Para Paris, E. Goetschel 1,150 passaros seccos, 5 kilos de ouro velho e 10 ditos de prata velha; J. A. Christovão 1 barrica farinha demandioca.

Para Bordeaux, J. Fuerstenberg 6 kilos de ouro velho e 10 ditos de prata velha.

Para o interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, M. da Cunha Lobo 1 caixa 10 kilos de buritys; Bartholomeu & C. Successores 1 caixa preparados de jurubeba.

Para Victoria, Bartholomeu & C. Successores 72 caixas cajurubeba; P. Carneiro & C. 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Veneza*, carregou:

Para P. de Alagoas, Maia & Rezende 19,000 litros de sal.

— Na barcaça *Colombo*, carregou:

Para Macahyba, P. Alves & C. 20 barricas com 1,200 kilos do assucar refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25 do corrente

Buenos-Ayres e escala 13 dias, vapor francez *Equateur*, de 2,497 toneladas, commandante Lecointre, equipagem 129, carga varios generos; a Augusto Labille & C.

Fernando de Noronha—3 dias, vapor nacional *Mandahu*, de 222 toneladas, commandante Souza Lobo, equipagem 19, em lastro; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux por escala — Vapor francez *Equateur*, commandante Lecointre, carga varios generos.

Manáos—Escuna succa *Loreley*, capitão O. Abranse, em lastro.

West Indies—Brigue inglez *Priorcw*, capitão W. James, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Pará	do sul	hoje
La Plata	do sul	a 29
Maranhense	de New-York	a 29
Sully	da Europa	a 29
Patagonia	da Europa	a 30
— Setembro —		
Manáos	do norte	a 2
Gironde	da Europa	a 4
Ceará	do sul	a 6
Merrimac	de New-York	a 10
Elbe	da Europa	a 10
Tamar	do sul	a 14
Neva	da Europa	a 24
Tagus	do sul	a 29

que se acham ausentes em lugar incerto e não sabido e sendo produzido a justificação requerida foi devidamente julgada por sentença e procedente, mandando se passar os necessarios editaes para a citação pedida, pelo que o escrivão competente fez passar o presente com o praso de 30 dias para por elles serem citados os mesmos supplicados ausentes Antonio Joaquim da Costa Guedes e sua mulher D. Maria Leopoldina da Cunha Lages a conciliarem-se, sob pena de revelia, tudo na forma da lei.

Dado e passado nesta freguezia do Recife, aos 22 de agosto de 1885.

Eu, Benjamim Amós José da Fonseca, escrivão o subscrevi.

João Januario Pinto de Azevedo.

2ª secção. Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 22 de agosto de 1885.

De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, faço publico que, por portaria desta data foi nomeado o Sr. Guilherme Duque Bezerra, de conformidade com o disposto no art 168 do decreto n. 9420, de 28 de abril ultimo, para servir provisoriamente o officio de tabellião e cargos annexos do termo de Taquaretinga.

O secretario,

J. A. de Albuquerque Maranhão.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 1 de setembro, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá a praça para ser arrematado por quem mais der, 1 sobrado de 2 andares, n. 33, á rua Duque de Caxias, freguezia de Santo Antonio, sendo o pavimento terreo em aberto, tendo 1 arcada, quintal murado; no 1º andar tem 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, com 2 portas de frente, e varanda de ferro na frente e 1 sotão com 1 pequeno quarto, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de frente 17 metros e 25 centimetros, solo proprio, avaliado por 8:000$000, que servirá de base para o preço da arrematação. E vai a praça a requerimento do inventariante Joaquim Ferreira Ramos Sobrinho para pagamento dos encargos no mesmo inventario.

E para constar, lavrou-se o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado na cidade do Recife, aos 24 de agosto de 1885.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o escrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 25 de agosto de 85

1ª secção.

De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia faço constar aos interessados que nesta secretaria estão as seguintes patentes da guarda nacional:

De reforma no posto do coronel ao tenente-coronel commandante do 29º batalhão de infantaria, da comarca do Cabo, João Emiliano da Costa Albuquerque.

Idem idem no posto de major ao capitão do 3º batalhão de reserva, da comarca de Jaboatão, Joaquim Domingues da Costa.

O secretario,

J. A. de Albuquerque Maranhão.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 25 de agosto de 1885. - 2ª secção

De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, faço publico que ao provimento dos officios de 1º e 2º tabelliães do termo de Alagôa de Baixo, concorreram os Srs. Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, Architriclino Augusto de Hollanda Martins e Thomaz de Aquino Barbosa.

O secretario,

J. A. de Albuquerque Maranhão

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 18 de setembro do corrente anno, o seguinte:

Uma grande propriedade de terras sita no lugar—Remedio—fregrezia da Graça, contendo diversos pés de coqueiros, viveiro, açude e cacimba, com casa de vivenda, tendo a mesma casa, um porta e quatro janellas de frente, tres salas, cinco quartos, cozinha fora e mais um quarto contiguo, quartos fora para criados, cocheira, estribaria e duas olarias, estando uma em serviço e outra parada; a casa de vivenda mede de frente onze metros e quinze centimetros, e de fundo dez metros, estando a coberta da mesma caza em ruinas, avaliada por 400$. Vai á praça por execução que move o Hospital Portuguez contra os herdeiros de Manoel Ignacio Avila. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco aos 25 dias do mez de agosto de 1885. Subscrevo e assigno. - Eu, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, escrivão interino.

Recife, 25 de agosto de 1885.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 694

A professora Maria Barbosa de Araujo Freitas, removida por acto da presidencia da provincia de 19 do corrente, da cadeira de Jatobá para a de Cuyambuca, deverá ahi assumir o exercicio no prazo de 40 dias, a contar desta data, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de agosto de 85.—O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 695

A professora Iria Nogueira da Cunha Leite, removida por acto da presidencia da provincia, de 19 do corrente, da cadeira de Brejinho de Fóra para a de Jatobá, deverá ahi assumir o exercicio no prazo de 40 dias, a contar desta data, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de agosto de 1885.—O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 20

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, são convidados á effectuar o recolhimento das respectivas importancias, os senhores que se inscreveram para tomar apolices do emprestimo decretado no art. 9 da lei n. 1860; bem como aquelles que não tendo-se inscripto, pretendam todavia haver as mesmas apolices de juros de 7 0/0.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 13 de agosto de 85.—O amanuense,

Manoel Maria de Araujo.

DECLARAÇÕES

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, faço publico que até o dia 27 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio central, á rua de Antonio Carneiro (outr'ora rua Velha) n. 137, recebe-se propostas em carta fechada, para o fornecimento (até 50 kilometros) de arame farpado para cercas. O arame deverá ser da melhor qualidade existente no mercado, sendo entregue no almoxarifado ou no escriptorio do trafego, segundo as exigencias do serviço. Neste escriptorio central serão dadas as informações precisas. As propostas serão abertas e lidas no lugar, dia e hora acima indicados, e em presença dos senhores proponentes, que deverão assignal-as, indicando nas mesmas as suas residencias, etc.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, em 20 de agosto de 85.

Pelo secretario,

J. S. Carneiro da Cunha.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 27 do corrente, ao meio dia, reunir-se-ha esta associação em assembléa geral para a reforma de seus estatutos, por não ter sido possivel reunir se na quinta feira passada.

Secretaria do Instituto, 25 de agosto de 85.

Baptista Regueira,

1º secretario.

C. C. E.

Assembléa geral extraordinaria

Em virtude de não terem comparecido para tomar posse os membros que foram eleitos, são convidados os senhores socios a se reunirem no dia 28 do corrente, ás 7 horas da noite, no lugar do costume.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, em 25 de agosto de 85.—O 1º secretario,

Costa Rego.

Camara municipal

Despezas feitas com as folhas da limpeza das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José, e Boa-Vista, na semana de 17 á 22 do corrente mez.

Despendido com as folhas da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	136$240
Idem idem da freguezia de Santo Antonio	150$760
Idem idem da freguezia de S. José	351$920
Idem idem da freguezia da Boa-Vista	188$760
Rs.	827$680

Contadoria da Camara Municipal do Recife, em 24 de agosto de 1885.

O contador,

José Maria de Souza Araujo.

Club Carlos Gomes

Anniversario

Tendo lugar, no dia 7 de setembro proximo, no theatro Santa Isabel, o grande concerto em solemnisação ao 6º anniversario deste Club, previne-se aos Srs. socios que, de conformidade com o art 58 dos estatutos, a distribuição dos ingressos começará a ser feita no dia 31 do corrente, aos socios que estiverem quites com o cofre do Club, como determina o § 1º do citado artigo, o qual é extensivo aos socios que subscreveram para o alludido concerto. No dia 6 de setembro será impreterivelmente encerrada a distribuição.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 25 de agosto de 1885.

O secretario,

Victoriano de Lima.

Companhia
Locomotora pernambucana

Assembléa geral

São convidados os senhores accionistas para comparecerem no dia 29 do corrente, ás 11 horas do dia, na séde da Associação Commercial Agricola, para ter lugar a sessão de assembléa geral, afim de ser apresentado as contas e o relatorio dos negocios desta companhia, durante o periodo de 1º de setembro de 1884 até 31 de julho ultimo.

Escriptorio da administração da companhia Locomotora Pernambucana, 19 de agosto de 85.

S. de Barros Barreto,

Secretario.

THEATRO
SANTA ISABEL

Grande companhia de opera comica

De Luiz Braga Junior

Hoje! Hoje Hoje!

Ultimo espectaculo

Despedida da companhia

Noite maravilhosa!!!

O maior acontecimento neste genero de espectaculos!

A opera-comica de maior successo

EM

Toda a parte do mundo

Quarta-feira 26

Beneficio

DO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

Immenso successo!

Ultima representação da famosa opera comica de grande espectaculo, em 3 actos, musica do afamado maestro allemão FRANZ VON SUPPE':

D. JUANITA

A parte de Joanita é cantada pela distincta actriz ROSA VELIOT.

A orchestra será dirigida pelo maestro da companhia o commendador

GOMES CARDIM

No intervallo do 2º ao 3º actos a orchestra executará a brilhante symphonia

A Brazileira

original do MAESTRO CARDIM, e por elle dedicada ao **Gabinete Portuguez de Leitura.**

O pequeno resto de bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Depois dos espectaculos ha bonds para todas as linhas e trem até Apipucos.

A's 8 e 1/2 horas.

Programma

Concerto da Sociedade Athenêo Musical Pernambucano no salão do Club Carlos Gomes

Primeira parte

1.º A Evolução, grande overtura pela orchestra.—Marcelino Cleto.

2.º Fantazia para duas flautas e piano sobre motivos da opera Um Ballo in Macheras pelos Srs Victaliano R., João Alves e Elias Pompilo.—Hugues.

3.º Fantazia para violino e acompanhamento de piano sobre motivos da opera Pirata executada pelos jovens Augusto Hygino e Tito de Miranda.—Singellée.

4.º Amore Vals, cantada pelo socio Sabino de Luna Freire e acompanhada a piano pelo Sr. Ciro Ciarlini.—Tosti.

5.º Fantazia sobre um thema allemão, para piano executada pela Exma. Sra. D. Maria Angelica da Cruz Ribeiro.—Leibach.

6.º Grande solo para flauta e acompanhado a orchestra pelo socio Lydio de Oliveira.—Tulon.

7.º Fantazia para violino e piano sobre motivos da opera Filha do Regimento, pelo socio Manoel Americo e a Exma. Sr. D. Maria Angelica.—Singellée.

8.º Fantazia para clarineto e piano pelos Srs. Antonio Martins e Ciarlini.—Cavallini.

9.º La Gasa Ladra, overtura pela orchestra.—Rossini.

Intervallo 15 minutos

Segunda parte

1º Grande Duo sobre motivos da opera Fausto de Gounod para flauta, clarineto e piano pelo Srs. Manoel Bandeira Filho, João Alves e E. Pompilo.—Cavallini.

2.º Fantazia para violino e piano sobre motivos da opera Les Huguenots executada pelo maestro Marcelino Cleto e a Exma. Sr. D. Maria Angeliga.—Meyerber.

3.º Sonata Pathetica para piano pelo Sr. Claudio Filho.—Beethovew.

4º Capricho para flauta violino e piano pelos Srs. Ferras, J. M. e a Exma. Sra. D. Carolina L. Coelho.—José Coelho.

5.º Potro-Vederlo Romanza para canto e piano pelos Srs. Sabino Luna Freire e o autor.—Ciro Ciarlini.

6.º Grande Duo Brilhante para dous violinos pelo Srs. Marcelino Cleto e Manoel Americo.—Delphin Alard.

7.º Celebre serenata de mandolines instrumentada (a Pizzicato) pelo maestro Marcelino Cleto, para violinos, viola, violoncello e contra basso, pelos Srs. Marcelino Cleto, Manoel Americo, Ferras, Joaquim Gonzaga e Santa Rosa,—Desormes.

8.º Grande ouvertura pela orchestra. (Ouvertura da inauguração da exposição universal de Londres em 1862.—Auber.

A's 8 horas.

Club Carlos Gomes

EXPEDIENTE

Em consequencia e se ter cedido os salões do Club para nelles ter lugar o concerto da sociedade Atheneu Musical Pernambucano, fica suspenso o expediente, na quarta-feira, 26 do corrente.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 24 de agosto de 1885.—O secretario,

Victoriano de Lima

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 13, loja	300$000
Idem idem n. 13, 1º andar	360$000
Idem idem n. 13, 3º andar	264$000
Rua do Vigario n. 22, 2º andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Moeda n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Rua da Senzala-velha n. 18	240$000
Becco dos Arcos n. 2, 4º andar	72$000
Rua de Marcilio Dias n. 33	500$000
Rua da Palma n. 34	60$000
Rua dos Pescadores n. 11	300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Idem idem n. 5 (idem) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de julho de 1885.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Secretaria da Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, 24 de agosto de 1885

Convido aos nossos carissimos irmãos, ex-juizes e bemfeitores á comparecerem em nosso consistorio no dia 26 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de reunidos, tratarem da segunda parte do art. 84 do nosso compromisso e outros assumptos.

O procurador geral,

José da Costa Bahia.

Sociedade Recreativa Juventude

Soirée bimestral em 30 do corrente

Scientifico aos senhores socios que este soirée principiará as 7 horas da noite. Ingressos em mão do Sr. thesoureiro; assim como recommenda-se simplicidade nos toilets.

Recife, 24 de agosto de 85.—O 2º secretario,

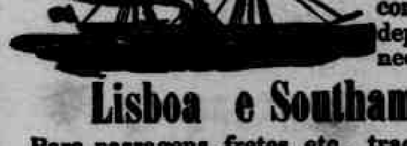
J. Mendonça.

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapor La Plata

Commandante Hart-Dyke



É esperado do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

8—Rua do Commercio—8

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 30 de agosto e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

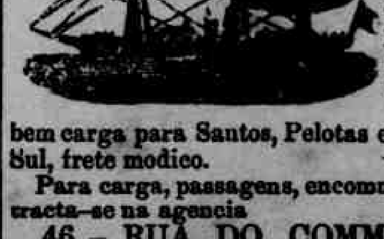
N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante João Maria Pessoa



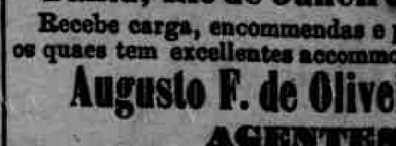
E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de setembro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46 - RUA DO COMMERCIO - 46

STEAMER Sully



Espera-se da Europa até o dia 29 de agosto, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42 - RUA DO COMMERCIO - 42

Macáo

Segue no dia 21 do corrente para o porto acima o hiate *S. Bartholomeu*, e recebe carga a fretes commodos; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, á bordo.

CHARGEURS RÉUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Maranhão

E' esperado da Europa até o dia 5 de setembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de agosto e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Rio Formoso e Tamandaré

Vapor Mandahu

Commandante Lobo

Segue no dia 30 de agosto, pela madrugada. Recebe carga até o dia 29. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde da vespera da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor Jaguaribe

Commandante Costa

Segue no dia 26 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 25.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pará

Segue em breve para este porto a barca franza *Ivonne*. Fonseca Irmãos & C., consignatarios.

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor Merrimack

Espera-se de New Port News, até o dia 10 de setembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

Agentes

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.º andar

LEILOES

Quarta-feira, 26, deve ter lugar o leilão de moveis espelhos, quadros e outros objectos no sobrado do Largo do Corpo Santo n. 17.

Quinta-feira, 27. o de bons predios, terrenos e sitios alguns pertencentes ao Seminario Episcopal de Olinda; outros ao espolio do subdito portuguez.

Leilão

De moveis, quadros, espelhos, cerveja, licores, agua gazoza e muitos outros objectos.

A SABER:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 ou 4 consolos, 4 cadeiras de braços, 14 de guarnição, 2 espelhos grandes, cadeiras de balanço, candieiros a gaz, tapetes, jarros e escarradeiras.

Uma mobilia de junco preto, cadeiras espreguiçadeiras, ditas de balanço e 2 guarda vestidos.

Um divan estufado e com mola, 2 cadeiras de braços, 6 de guarnição, 1 dunkerque e 1 relogio de parede.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, cadeiras de guarnição, apparelhos de louça e vidros.

Uma cama franceza de jacarandá 1 marquezão, 2 commodas, 1 relogio de parede, cadeiras, avulsas, 1 fogão de ferro, 1 armario e muitos outros objectos de casa de familia.

Quarta-feira, 26 do corrente

Agente Pinto

No armazem de sobrado do Largo ao Cpr Canto n. 17

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Bom emprego de capital
Leilão

Quarta-fera, 26 do corrente

As 11 horas

No armazem de moveis á rua do Imperador n. 16

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará á leilão a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida do Dr. Feliciano Placido Pontual:

Um importante chalet edificado de novo, na Torre, proximo á linha de bonds, com commodos para grande familia, em terreno proprio, com cacimba de excellente agua, arvores fructiferas, medindo 800 palmos de frente, sobre 600 de fundo.

Um grande sitio denominado—Palmeira, na estrada nova de Caxangá, com casa para grande familia, cacimba com agua potavel, muitos arvoredos e optimo terreno, medindo de frente 1,000 palmos, e de fundos cerca de 1,300.

Os senhores pretendentes desde já podem examinar os referidos sitios.

Leilão

De bons moveis e espelhos

Sendo:

Uma linda mobilia com um sofá estufado, 2 cadeiras de braços, 12 cadeiras de guarnição marchetadas e 1 dunquerque com com guarnição de metal, uma dita de páo carga com pouco uso e consollos com pedra, 1 espelho oval. 4 etageres, 2 figuras de gesso, 9 quadros, 2 lanternas, 1 toilette 4 jarros de metal, 2 serpentinas, 1 cama de amarello, 1 marquezão, 7 cadeiras de jacarandá, 1 sofá de amarello, 1 marquezão, louça, vidros e outros muitos objectos.

QUARTA-FEIRA, 26 DO CORRENTE

A's 11 horas

No 2º andar do sobrado n. 52 da rua da Roda

O agente Martins fará leilão dos moveis e mais objectos acima

Ao correr do martello

LEILAO

De 10 fardos com camarões seccos, 8/5 de vinho branco de Lisboa, 3/5 de vinho verde de Lisboa e 100 libras de marmelada.

QUARTA-FEIRA, 26 DO CORRENTE

As 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

No armazem do Sr. Annes, confronte á Alfandega

LEILAO

De 2 carroças de 4 rodas, de volta inteira para 1 ou 2 bois

HOJE

Quarta-feira, 26 do corrente

A'S 11 HORAS

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

No armazem do Sr. Annes, confronte a Alfandega

Em continuação venderá o mesmo agente 100 caixas com massas para sopa.

Leilão

Da casa terrea da rua das Graças medindo de frente 4 metros e 50 centimetros, 8 metros e 80 centimetros de fundo, com 3 metros de terreno de cada lado da dita casa, e 70 metros de comprimento.

Tres casas terreas ns. 2, 4 e 6, na estrada de Belém, lugar denominado Feitosa, freguezia da Graça, edificadas em terreno proprio com 8 metros e 18 centimetros de frente e 50 metros e 10 centimetros de fundo, limitando com terrenos de D. Justina Maria do Rosario pelo Sul, e pelo Norte e Leste com terrenos pertencentes Maria Adelaide do Nascimento Feitosa.

Quinta-feira, 27 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem do largo do Corpo-Santo n. 17

O agente Pinto levará á leilão em presença do Sr consul de Portugal as casas e terrenos acima mencionados pertencentes ao espolio do subdito portuguez Antonio Joaquim Martins Ribeiro.

Os pretendentes podem examinar ditas casas e comparecer ao leilão no dia acima mencionado.

Leilão

EM CONTINUAÇÃO

De 1 cofre grande, prova de fogo, 1 piano de Henry Herse, 1 cofre grande, francez, 2 ditos menores, 1 secretaria de amarello, 1 prensa para copiar, quadros, louças, commodas, marquezões, camas francezas, mobilias completas, chapéos de sol de seda fina para senhora, panno para cobertas de chapéos de sol e varios outros objectos que serão vendidos sem limites.

Quinta-feira, 27 do corrente

A'S 11 HORAS

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 49

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Segundo leilão

De dividas activas na importancia de.... 16.838$280 em letras

QUINTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 22

O preposto Stepple por alvará e assistencia do Exm Sr. desembargador juiz de direito dos Feitos da Fazenda a requerimento do Dr. José Austragesillo Rodrigues Lima inventariante dos bens deixados por fallecimento de Anna Honorata Carneiro da Cunha, levará á leilão as letras abaixo declaradas:

Uma letra de 1:000$000 acceita de Francisco Cesario de Mello.

Uma dita de 3:995$000 saccada e endossada por Francisco Cesario de Mello e acceita por Napoleão Cesar Duarte.

Uma dita de 3:685$140 dito, dito, dito, dito.

Uma dita de 3:686$140 dito, dito, dito, dito.

Uma dita de 4:471$000 dito, dito, dito, dito.

Total 16:838$280

A 1.ª saccada em 31 de agosto de 1882 a 26 mezes de praso.

A 2.ª em 29 de julho de 1882 a 30 dito dito.

A 3.ª em dito, dito, á 42 dito dito.

A 4.ª em dito dito a 42 dito dito.

A 5.ª em dito dito a 54 dito dito.

Os pretendentes podem desde já examinar os titulos que se acham em poder do mesmo agente.

Leilão

De fazendas estrangeiras e nacionaes limpas e avariadas, as quaes serão vendidas para fechamento de contas.

Quinta-feira, 27 de agosto

A's 11 1/2 horas

Agente Pinto

No armazem do Largo do Corpo Santo n 17

Em continuação

Venderá o mesmo agente, 3 carteiras, 1 cofre 1 prença de copiar carta, pastas e outros objectos de escriptorio, como sejam: repartimentos de escriptorio envernisados e com balustres, assoalho, uma grade de ferro para porta e outros moveis.

Leilão

da armação de louro, generos, balanças para balcão, uma dita decimal, canteiros, pipas para deposito, um cofre francez, vinho em barril e outros artigos.

Na rua Augusta n. 296, esquina para o largo onde foi o viveiro do Muniz

Quinta-feira, 27 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Martins fará leilão, em lotes, á vontade dos compradores, da armação e generos da taverna acima.

Rua Augusta n. 295

Leilão

De predios

A saber:

Recife

Uma casa terrea na rua de Paulino Camara n. 16.

Dita dita dita n. 18.

Dita dita na travessa de S. José n. 87.

Dita dita na rua Sete Setembro n. 14.

Um sobrado na rua da Ponte Velha n. 82.

Uma casa e sitio na estrada dos Afflictos n. 29 em frente da estação do Espinheiro.

Olinda

Dous sobrados na rua do Commercio ns. 13 e 15.

Duas casas terreas na mesma rua ns. 36 e 38.

Um sobrado na rua do Amparo n. 16.

Uma casa terrea na mesma rua n. 4.

Uma casa terrea na rua de S. Pedro Martyr n. 8.

Uma casa terrea na rua do Bispo Coutinho n. 11

Um sobrado na Ladeira da Misericordia n. 15.

Quinta-feira 27 do corrente

A's 11 horas

No armazem do Largo do Corpo Santo n. 17

O agente Pinto, authorisado pelo administrador dos bens do Seminario Episcopal de Olinda, levará á leilão os predios acima mencionados pertencentes ao mesmo Seminario.

Pagamento em apolices geraes ou em dinheiro no acto de assignar-se as escripturas.

Em continuação

Venderá o mesmo agente a casa terrea da rua do Visconde de Albuquerque n. 110 (outr'ora rua da Gloria).

Leilão

De 2 excellentes bois, conhecidos e acostumados nos trabalhos com os competentes carros.

Quinta-feira, 27 do corrente

A's 11 horas em ponto.

No escriptorio do agente Gusmão á rua do Bom Jesus n. 49, por occasião do leilão de moveis e mercadorias.

A caspa e outros males

N. 306

Que affligem o craneo inevitavelmente destróem a vitalidade dos cabellos. O remedio soberano contra estes flagellos é o *Tonico Oriental*, o qual, como por encanto, promptamente os faz desapparecer.

Porém isto ainda não é tudo, vigorisa e dá tom á cuticula por tal fórma, que não é possivel poder-se reproduzir, a não ser que o seu uso seja continuado.

A transpiração obstruida causada pelo entorpecimento da membrana exterior, é a origem de muitas das affecções e enfermidades dos cabellos, e este entorpecimento não póde existir, quando os vasos superficiaes recebem sua maior fecundidade mediante a poderosa acção e auxilio deste raro vigorador do cabello.

Encontra-se á venda em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Terceiro leilão

De 1 casa terrea com uma porta e duas janellas de frente, uma porta e 5 janellas nos oitões, 2 salas, 4 quartos, cosinha e 2 quartos externos, com sitio grande, cacimba, em solo proprio, no becco de Santo Amaro n. 12, freguezia da Graça.

O agente Brito a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, venderá em leilão a referida casa a qual vai á praça por execução da fazenda provincial.

Sexta-feira 28 do corrente

As 11 horas

Rua do Rangel n. 41

Leilão

De moveis, candieiros á gaz carbono, alcatifa aveludada para fôrro de sala, espelhos, louça e vidros, a saber:

Um piano forte e quasi novo, uma mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição, 2 ettagers, 2 escarradeiras, 1 tapete grande (forro de sala), 1 lustre de crystal, arandelas e machinas de costura.

Duas estantes grandes envidraçadas, 2 ditas menores, 1 mesa com panno para advogado, 1 sofá, 12 cadeiras e 1 relogio de parede.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toillet, lavatorio, 1 commoda, 1 guarda-roupa e 6 cadeiras.

Dous guarda-vestidos, 1 toil'et, 1 marquezão, 1 cama de ferro com estrado de arame.

Um guarda-louça envidraçado, 2 apparadores grandes com armario, 2 ditos torneados com gavetas, 1 mesa de jantar, 2 mesas com gavetas, 1 quartinheira, 12 cadeiras, 1 relogio de parede, 2 apparelhos de porcelana para chá e jantar, copos, calices, garrafas, copos para champanhe, garfos, colheres, 1 candieiro á gaz, tapetes, mesas, cadeiras e mais objectos de casa de familia.

Sexta-feira 28 do corrente
Agente Pinto

Na chacara da rua de Paysandú n. 20, segunda casa a direita, antes da ponte pequena.

A's 10 horas e 6 minutos partirá o bond da linha da Magdalena que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

Da armação, balcão, fiteiros e mais utensilios da taverna sita á rua da Palma n. 37

Sexta-feira, 28 do corrente

A's 11 horas

O preposto Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão a armação, balcão, fiteiros e generos, como sejam: vinho do Porto, dito Bordeaux. dito branco, cerveja ingleza branca e preta, frasqueiros com genebra de Hollanda verdadeira, dita de botijas, garrafas com capilé, latas com doce de goiaba, manteiga ingleza em latas, dita franceza em Sarril, latas com massa de tomate, ditas com azeitonas, ditas com marmellada, ditas com sardinhas, ditas com salmão, ditas com ameixas, ditas com biscoutos, ditas com chá perola, chá verde e preto, sabão, feijão, velas, arroz, café, fumo, toucinho, phosphoros, palitos, latas com leite condensado, graixa, pipas e quintos vasios, caixas com gaz, caixas com macarrão, ditas com aletria, e talharim, cordas, copos, assucar tijolos para facas, papel para embrulho, dito almaço pautado, garrafas vasias, louça, bules, oirinós, tigellas, bacias, pratos e outros mais generos que estarão patentes no acto do leilão.

Leilão

4 saccas com algodão

Sabbado 29 do corrente

As 11 horas

Rua de Pedro Affonso n. 8 (antiga rua da Praia)

O preposto Stepple por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda levará a leilão 4 saccas de algodão penhoradas por execução da fazenda provincial.

Leilão

De dividas na importancia de 795:559$174

ESPOLIO DE D. CLEMENTINA THEODORA DA SILVA

Sabbado, 29 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão a requerimento do commendador José Antonio Pinto inventariante dos bens deixados pela finada D. Clementina Theodora da Silva e por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e em sua presença das dividas acima pertencentes ao dito espolio. O mandado pode ser examinado em mão do referido agente.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se barato a loja do sobrado n. 3 da rua das Flores, propria para estabelecimento commercial ou officina; a tratar na rua da União numero 3.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, lavar e engommar, para uma pessoa; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 72.

Costureiras

Precisa-se de costureiras; a tratar na rua da Aurora n 43, 1º andar.

Boa casa no Monteiro

Aluga-se uma casa com muito bons commodos, tendo agua e gaz, assim como tem um bom quintal todo murado, com algumas arvores fructiferas e com sahida para o rio; a tratar na rua Duque de Caxias n. 117.

Cão fugido

Desappareceu da fabrica de carvão animal á estrada de Luiz do Rego n. 16 A, um cão de côr approximadamente parda, tamanho regular e acode pelo nome de Turco: a pessoa que leval-o a dita fabrica será bem recompensado.

Tonico de mutamba

Este preparado especial que já está com grande acceitação, como se verifica na grande quantidade que se vende, pois além de ser uma **composição hygienica contra todas as molestias capillares,** é de um **cheiro delicioso,** encontra se unicamente na cabelleiraria de

Castello Branco & Carneiro

Aonde tambem se vende:
CREME para alisar o cabello.
COLD CREAM para nascer o cabello e impedir a queda.
VINAGRE AROMATICO.
OLEO DE ROSAS.

Completo sortimento de obras de cabello, assim como recebe se encommendas para qualquer obra de cabello, garantindo-se perfeição e sinceridade.

Rua Larga do Rosario n. 22

Bonito

O abaixo assignado deixa de aceitar a graduação de alferes, segundo a portaria da presidencia de 25 de julho, annunciada no *Diario* de 28 do mesmo mez. Bonito, 17 de agosto de 85.
João Bartholomeu Bezerra Leite.

Alugam-se as seguintes casas

Um importante sobrado na povoação de Preguiças, estação de Agua-Preta, com excellentes commodos para casa de negocio e familia.

Uma excellente casa em Olinda á travessa do Amaro, onde morou o Illm. Sr. Francisco Figueirôa.

O pavimento terreo do sobrado n. 29 á rua Formosa, com agua e gaz.

A' tratar com Temporal Filhos, rua do Bom Jesus n. 45.

Modista

Rua Velha numero 129

Apromptase por figurinos qualquer obra tendente á sua profissão, com esmero e promptidão; assim como enfeita-se chapéos; preços commodos

Sardas e pannos

A herpetina vegetal é o unico remedio que cura rapidamente as sardas e pannos do rosto, restituindo a cutis a sua primitiva velucez: vende-se unicamente á rua larga do Rosario n 34, pharmacia.

Marcelino de Souza Pereira Brito

Rosa de Miranda Brito, seu filho, pais, irmães e cunhados agradecem do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de seu caro esposo, pai, genro e cunhado, Marcelino de Souza Pereira de Brito; e de novo convidam aos seus parentes e amigos, e aos do fallecido para assistirem as missas, que pelo repouso eterno de sua alma, serão celebradas na quinta-feira 27 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, setimo dia do seu passamento.

José Augusto dos Santos

Antonio José Rodrigues de Souza, sua mulher e filhos, convidam a seus parentes e aos amigos de seu presado genro, para assistirem as missas que mandam celebrar na ordem terceira do Carmo, no dia 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario de seu fallecimento, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Marcelino de Souza Pereira Brito

Joaquim de Souza Pereira Brito, Themazia de Aquino dos Santos Brito, Gervasio de Souza Pereira Brito, Guilherme de Souza Pereira Brito, Maria Amelia de Brito, Joaquim de Souza Pereira Brito Junior, agradecem cordialmente á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presadissimo irmão, cunhado e tio á sua eterna morada; e de novo convidam para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar quinta-feira 27 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Conselheiro João Paulo Monteiro de Andrade

Os filhos do finado desembargador mandam resar missas por sua alma na matriz da Boa Vista, ás 7 horas do dia 27 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento.

Dionisio Dias Moreira Leite

A viuva e filhos de Dionisio Dias Moreira Leite convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas, que no dia 27 do corrente, pelas 6 horas da manhã, mandam resar por alma daquelle finado, na igreja de N. S. da Penha, 1º anniversario de tão infausto passamento, e desde já antecipam os seus agradecimentos por es e acto de caridade e religião.

Para cozinhar

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar; na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar, por cima da typographia do *Diario*.

Ao publico

Os abaixo assignados pelo presente declaram, que venderam o seu estabelecimento de molhados, sito á travessa do Prata n. 20, ao Sr. Joaquim Francisco Lopes, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Se alguem se julgar com direito a protestar, queira fazel-o no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 24 de agosto de 85.
Oliveira & C.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de familia; na rua da Aurora numero 109.

Criado

Na rua da Aurora n. 77, se precisa de um criado para o serviço domestico. Boa compensa.

Bom negocio

Vende-se o estabelecimento de molhados, sito á estrada Luiz do Rego (Santo Amaro) n. 19, com poucos fundos, proprio para principiante; a tratar no mesmo.

Attenção

Precisa-se comprar uma casa terrea, edificada em solo proprio, em alguma das melhores ruas da freguezia da Boa-Vista, tendo pouco mais ou menos os seguintes commodos: 2 salas, 5 ou 6 quartos, cosinha fóra, algum quarto para criado e quintal regular: quem tiver e quizer vender, annuncie por este Diario para ser procurado.

Por 20$ mensaes

Aluga-se a casa n 106 á rua Imperial, com 3 quartos, 2 salas, cosinha externa, quintal murado e cacimba; a tratar no armazem n. 26, no caes do Ramos.

Modista

Na rua da Penha n. 3 1.º andar trabalha-se por figurino com promptidão e asseio por preço commodo.

Modista

Prepara-se com esmero e promptidão vestidos por figurinos na rua das Cruzes n. 24, 1.º andar.

INSECTICIDA GALZY

DESTRUIÇÃO INFALLIVEL
de Persevejos, Pulgas, Piolhos, Moscas, Tenebriões, Traças, Formigas, Lagartas, Gorgulhos, etc.
O kilo, 12 fr.; 100 gr. pelo correio, 1'85.
FABRICA: 71, cours d'Herbouville, a LYON

Vinho do Dr. Forestier

de Quina ferruginoso e de Casca de Laranjas amargas.
TONICO RECONSTITUINTE
Remedio soberano
CONTRA A
CHLOROSE, ANEMIA, CARIE DOS OSSOS, AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS, DIARRHEAS CHRONICAS, RACHITISMO, ESCROFULAS, DEBILIDADE, CONVALESCENÇAS DE FEBRES TYPHOIDEAS E DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.
Venda em grosso: J. B. Bosredon
Pharmaceutico em BRIVES (Corrèze), FRANÇA.
Depositos em Pernambuco:
FRANco M. da SILVA & Cª
e em todas as boas Pharmacias do Brazil.

VINHO DE CATILLON

NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878 — MEDALHA — RECOMPENSA
de GLYCERINA e QUINA
O mais poderoso tonico reconstituinte prescripto nos casos de Dores d'estomago, Langor, Anemia, Diabetis, Consumpção, Febres, Convalescença, Resultados dos partos, etc.
O mesmo vinho com ferro. VINHO FERRUGINOSO DE CATILLON regenerador por excellencia do sangue pobre e descorado. Este vinho faz tolerar o ferro por todos os estomagos e não occasiona prisão de ventre.
PARIS, 22, rua Saint-Vincent de-Paul. — Em Pernambuco: Franco M. da Silva e Cª, e nas principaes Pharmacias.
UNICO VINHO QUINADO QUE OBTEVE ESTA

CONTRA

Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina de França.
Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.
PARIS — 53, rua Vivienne, 53 — PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

ASTHMA

CIGARROS INDIOS

De GRIMAULT, e Cª. pharmaceuticos em Paris
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.
Basta aspirar a fumaça dos Cigarros indios para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Ronquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia,* e tambem combater a Tisica laryngea.
CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA E O SELLO DE GRIMAULT e Cª
PARIS. 8. rua Vivienne e nas principaes Pharmacias

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O
BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas
com BROMURETO de POTASSIO
[illegible] DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Bromureto de Potassio do Laroze, [illegible] é exclusivamente [illegible] pelos mais celebres medicos [illegible] para combater com certeza as affecções nervosas do coração, [illegible] a epilepsia, o histerico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição em uma palavra, todas as affecções nervosas.
Dissolvido no Xarope Laroze de Cascas de laranjas amargas, [illegible]

No mesmo deposito acham-se á venda os seguintes productos de J.-P. LAROZE:
XAROPE LAROZE [illegible] TONICO, ANTI-NERVOSO
[illegible] Dyspepsia, [illegible] do estomago.
XAROPE DEPURATIVO [illegible] IODURETO DE POTASSIU
[illegible] Tumores brancos, Acidez do sangue [illegible] secundarios e terciarios.
XAROPE FERRUGINOSO [illegible] PROTO-IODURETO de FERRO
[illegible] Anemia, [illegible] Rachitismo
Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.
Paris. J.-P. LAROZE e Cª Pharmaceuticos.
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

INJECTION CADET

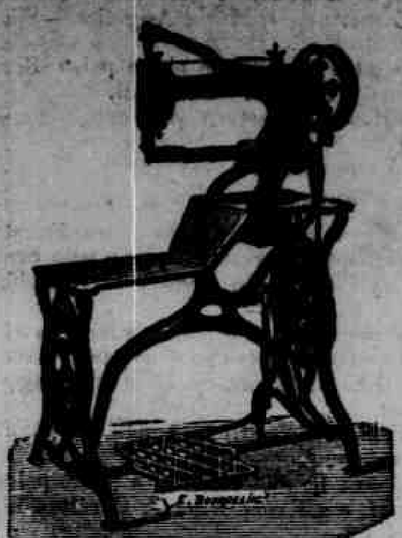
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

VINHO DEFRESNE

PEPTONA DEFRESNE
TONICO-NUTRITIVO
COM PEPTONA
(Carne assimilavel)
FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES
Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte natural e completo.
É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.
Emprega-se com exito con[tra a] in[a]ppetencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria), a debilidade, a anemia e consumpção.
DEFRESNE: Pharmaceutico dos Hospitaes Paris, Autor da Pancreatina
E todas as Pharmacias

L. T. PIVER em PARIS
Importador do
Novo OLEO Extra-Fino
ao
CORYLOPSIS DO JAPÃO
Untuoso e Tonico
Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os regenera.

SINGER! SINGER! SINGER!



Em prestações
DE
1$000
Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de
SINGER

Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singer na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.---Vendemos tambem linha superior, retroz em carriteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas [illegible] **udo de superior qualidade e por preços sem competencia.**

Theo. Just.—Corpo Santo n. 2

Ao commercio

O abaixo assignado, pelo presente declara, que nesta data comprou aos Srs. Oliveira & C. o estabelecimento de molhados, sito á travessa do Prata n. 20, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus que possa apparecer. Recife, 24 de agosto de 85.
Joaquim Francisco Lopes.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe bem, para familia de tres pessoas, só serve não dormindo fóra: a tratar na rua do Cabugá n. 14, primeiro andar, de meio dia até 3 horas da tarde.

Porta da Fortuna

Aos
24:000$000
8:000$000
2:000$000
1:000$000

Rua do Barão da Victoria n. 4

O abaixo assignado continúa a vender os afortunados bilhetes da 3ª serie da loteria para os ingenuos da colonia Isabel que corre no dia 28 do corrente.

A elles, antes que se acabem.
Joaquim de Souza Neves.

— Aluga-se barato umas mei'aguas com repartimentos á travessa das Barreiras (becco do Aquino); a tratar na rua do Cotovello n. 25.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite; no escriptorio deste *Diario* ou no sobrado junto ao convento do Carmo se dirá quem.

— Precisa se um menino para vender na rua, á tratar na rua do Coronel Suassuna n. 69.

— Aluga se a casa e sitio n. 1 á rua do Chacon, por festa ou por anno, por preço razoavel, a casa tem 3 bons quartos, cosinha e cacimba fóra, lugar sadio e aprasivel, com dous coqueiros, tudo cercado de madeira: entendam se com o Sr. Tavora, no Monteiro ou na casa das audiencias desta cidade.

— Dr. Silva Ferreira, medico, consultas todos os dias em sua residencia, cidade do Cabo; chamados por escripto a qualquer hora

— Aluga-se a casa terrea n. 79 á rua do Coronel Suassuna; a fallar na rua Duque de Caxias n. 66, 2º andar.

— Aluga-se a casa n. 153 á rua do Conde da Boa-Vista, perto da estação do Caminho Novo, com muitos commodos; á tratar na mesma rua numero 94.

Attenção

Os negociantes de Quipapá rogam a um senhor desenhista que vá áquella localidade tratar de certo negocio, sob pena de ver seu nome por extenso neste Diario.

- Precisa-se de costureiras, na rua da Imperatriz n. 43.

— Na rua da Conceição, casa n. 9, precisa-se de uma ama para serviço de uma pessoa, prefere-se [illegible]

Criado

Precisa-se de um bom criado copeiro, agradando paga-se bem; na rua Marquez de Olinda numero 20.

Mei'aguas

Aluga se duas mei'aguas no becco Tapado da rua da Palma; na rua da Cruz n. 56, primeiro andar.

Engenho

Vende se uma parte do engenho Novo de Muribeca; a tratar na rua da União n. 8.

Carroça para engenho

Vende-se uma carroça para dous bois, nova e forte: a tratar na rua larga do Rosario n. 46, padaria de Mello & Biset.

Bote

Vende se um bote com capacidade para 200 arrobas, novo e apparelhado, muito bem construido; quem o pretender dirija se á rua do Rangel n. 23, que achará com quem tratar.

Cavallos e diligencia

Vende se uma linda parelha de cavallos foveiros, muito iguaes, novos e gordos, e uma diligencia de systema americano, em bom estado, por preço muitissimo barato; a tratar na cidade do Limoeiro, rua da matriz, loja n. 67.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua Duque de Caxias n. 61, loja.

1º andar

Aluga-se o 1º andar da casa á rua de S. Jorge n. 72, caiada e pintada; a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 17, loja.

Olinda

Aluga se o palacete da rua de S. Bento n. 6: a tratar na rua Duque de Caxias n. 76.

Criado

Precisa-se de um criado solteiro, livre ou escravo, para o serviço domestico de um homem solteiro em engenho: a tratar na rua do Hospicio numero 33

16$000

Aluga-se a casa terrea n. 4 da travessa do Freitas, antiga da Trindade, em S. José, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, 1 sotão, quintal e cacimba; a de n. 4 da travessa dos Guararapes, em Fóra de Portas, por 18$, e limpas: na rua da Guia n. 62.

Por 20$000

Aluga-se a casa com sotão e bons commodos, pintada de novo, á rua de S. Jorge n 53 (Recife); a tratar na rua do Rangel, refinação n. 43.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que tem justo e contratado com o Sr. Bento José Ferreira o seu estabelecimento de molhados, sito á rua Direita dos Afogados n. 16, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus que possa apparecer; quem com direito se achar, queira apresentar se até o prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 26 de agosto de 1885.
Joaquim Caetano Farges.

Aluga-se

o sitio proximo a estação do Caldeireiro, bem arborisado de fructeiras de todas as qualidades e boa casa com bons commodos: a tratar na rua da Roda com José da Silva Moraes.

— Aluga-se o sobrado de dous andares á rua Imperial n. 155, com muita accommodação e por preço commodo, póde se alugar qualquer dos andares, ambos, ou a casa toda, embora a loja esteja actualmente occupada, preferindo-se alugar a casa toda; quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 36, 1º andar, á direita.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

Tisica Pulmonar

Herva Homeriana
Ao publico — muita attenção

Ao abaixo assignado, unico agente importador da *Herva Homeriana* licenciado por direito do Governo Imperial sob parecer de Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, constando que existe no mercado um genero que se vende sob o nome acima de *Herva Homeriana,* em quanto, cumpre o dever de prevenir o publico da fraude de que é victima declara que desde já toma as providencias, pelos tramites legaes por que se acabe com o iniminoso abuso.

Afim de prevenir as contratacções e as provaveis falsificações, o abaixo assignado avisa ao publico que os sub agentes, encarregados de vender **Herva Homeriana,** deverão conservar expostos á vista em suas casas de negocio um cartão especial, que levará lithographado o *fac simile* do rotulo e da marca registrada, que vai nas latas e pacotes, e terá tambem impressa a autorisação de vender a **Herva Homeriana,** assignada por mim; as latas redondas e os pacotes levarão a marca competentemente registrada, os rotulos de todas as latas terão a firma manuscripta de CARLOS BERTINI, a lithographia do frontespicio da casa de negocio e impresso o decreto do Governo Imperial, que acompanha o PARECER da Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, de 26 de maio de 1884, e mais outros dizeres.

Rio de Janeiro 19 de junho de 1885.
Carlos Bertini.

Chapas de marmore

polidas, de 48 por 36 pollegadas.
Theo. Just.
N. 2—Corpo Santo—N. 2

CASA

Aluga uma casa concertada e pintada de novo, sita á rua de Riachuello n. 4, propria para familia não mui grande; a chave está na Capunga, rua das Crioulas n. 3

Attenção

Aluga-se por preço commodo o 1º andar e sotão do sobrado n. 67, á rua Bartholomeu com esquina para o largo da detenção; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

E' vantajosa

Só á vista faz fé

Vende-se a bem situada taverna da rua Vidal de Negreiros n. 155, defronte mesmo do chafariz, com bastante commodos para familia, tem poucos generos e o aluguel é medico; a tratar na mesma.

15$000

Aluga-se o pavimento terreo da casa á rua de Lomas Valentinas n. 55; a tratar na thesouraria das loterias da provincia, rua do Barão da Victoria n. 14.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Olinda

Aluga-se o palacete da rua de S. Bento n. 6: a tratar na rua Duque de Caxias n. 76.

Aluga-se

a loja sita á rua da Florentina n. 36, propria para qualquer genero de negocio; a tratar na rua larga do Rosario n. 14.

Aluga-se

o sobrado de tres andares e armazem da rua do Amorim n. 15, o sotão da rua da Roda n. 23, o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4, e o pavimento terreo da rua do Padre Floriano n. 69; a tratar na rua Bella n. 28.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Urgente

Precisa-se alugar uma casa terrea, grande com andar em cima, ou um sitio na mesma condições para duas familias. Deseja-se que seja em alguma das linhas de bonds, ou via-ferria do Caxangá, e que seja nos seguintes lugares: Passagem, Fernandes Vieira, Caminho-Novo, Torre, ou outro qualquer lugar que não seja muito distante da capital, cartas com a iniciaes W. W. n'esta typographia.

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo com communicação com o de n. 4 A, no caes da companhia Pernambucana com guindaste.
A casa n. 5 do becco do Tambiá.
Rua das Crioulas n. 15 B.
O sitio n. 7 da rua da Aguazinha, Beberibe.
1.º andar da travessa do Campello n. 1.
Casa do Corredor do Bisbo n. 18.
Rua do Visconde de Goyanna n. 107.
A casa da rua de Antonio Henrique n. 12.
Rua do Nogueira n. 13.
A casa terrea n. 1 B, na Baixa Verde
A casa da rua dos Guararapes n. 96.
A tratar no lago do Corpo Santo. 19, primeiro andar

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhâem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Ao commercio

Um rapaz brasileiro se offerece para caixeiro de cobrança de alguma casa commercial; quem precisar póde annunciar por este jornal.

Attenção

Aluga-se barato o armazem da rua do Brum n. 84, appropriado para negocio de assucar; a tratarna rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de tres pessoas: rua do Barão da Victoria n. 54

Attenção

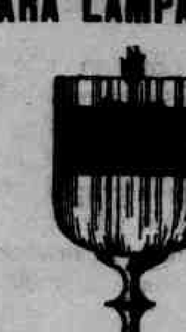
Aluga-se o 1· andar e sotéa do sobrado do caes do Brum n. 75, com grandes commodos; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS



MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO: Nº 38

Cardornus

PREPARADO POR J. Sabino L. Pinho

(Nove annos de experiencia!)

Facilita a dentição e evita as convulsões.

Este importante vegetal brasileiro, da familia das Euphorbraceas, estudado e applicado pelo autor em innumeras creanças e sempre com excellentes resultados, vende-se na

Pharmacia do Dr. Sabino
43 – Rua do Barão da Victoria – 43
PERNAMBUCO
Agencia em todas as provincias.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28, 1º andar (residencia).

Aluga-se as seguintes casas:

Rua do Imperador n. 79, 2· andar.
Rua do Visconde de Inhaúma n. 73, 1· andar.
Rua de Lomas Valentinas n. 55, pavimento terreo. A tratar na rua do Barão da Victoria numero 14.

Aviso

Henrique de M. Snell declara que ficam sem effeito todas as procurações passadas até esta data nos cartorios de Pernambuco.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua de Paysandú n. 19, antes da ponte da Magdalena.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS DE MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar, que seja limpa; na rua do Bom Jesus n. 52.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

VENDAS

Vacca

Vende-se uma boa vacca leiteira; na Magdalena, sitio do commendador Barroca.

Pechinchas!!!!

São as seguintes para acabar:
Brim pardo lona superior a 300 rs. o covado.
Idem idem com um metro de largura a 400 rs. o dito.
Malesquins finos a 1$800 e 2$ o córte.
Casinetas superiores e meia casemira a 2$000 e 2$500 o dito.
Casemiras inglezas para calça, com pequeno defeito a 2$800 o dito.
Idem superiores a 4$, 5$ e 6$ o dito.
Idem de 2 larguras para roupas a 1$200 e 1$500 o covado,
Idem preta diagonal a 2$200 o dito.
Flanella ingleza para palitots a 1$ e 2$ o covado.
Cobertores de lã de côres a 2$ um.
Colchas francezas a 2$ um
Gobertas de ganga para cama de casal a 3$200 uma.
Lençóes de bramante a 2$ um.
Damascos de côres para mesas e panno de piano a 600 rs. o covado.
Idem para mesas a 1$500 o dito.
Popelinas de seda para acabar a 320 rs. o covado.
Alpacas finas furta-côres a 360 o dito.
Setinetas bordadas francezas a 500 rs. o dito.
Cachemiras e merinós pretos do 2 larguras a 1$ e 1$200.
Damascos de seda pura novidade a 1$ o covado.
Entradas de baile a 2$, 4$ e 6$.
Fichús de côres a 1$500, 2$ e 3$.
Camisas bordadas para senhora a 3$500 uma.
Saias idem para senhora a 4$ e 6$. São ricas.
Cortinados bordados para cama a 6$ o par.
Colchas de crochetes para Exmas noivas a 10$.
Grinaldas e véus idem idem a 12$ e 15$.
Setim branco Macáo idem idem a 1$ o covado.
Setineta branca fina idem idem a 600 rs. o dito.
Irlanda superior para vestidos a 320 rs. o dito.
Meias finas para senhora 5$ e 6$ a duzia.
Idem idem crúas para preços rasoaveis.
Idem para homem a 3$500, 4$500 e 6$ a dita.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$ a dita.
Camisas francezas finas a 30$ a dita.
Córtes de gorgurão preto para collete a 2$ um.
Redes de côres a 4$.
Idem superiores com 4 punhos a 15$.
Grande sortimento de bordados de setinetas finissimas a 700 e 1$.
Idem brancas a 1$200 e 1$500.
Madapolão largo a 5$ a peça com 24 jardas.
Algodão superior a 3$800 com 20 jardas.
E muitos artigos que se vendem por menos 20 por cento em outra parte.

Vendas em grosso damos descontos

59--Rua Duque de Caxias--59

Carneiro da Cunha & C.

Mutamba

De J. Delsuc

Contra a calvicie, queda dos cabellos, caspas e nevralgias da cabeça.

Preço de cada frasco 1$500

Vendem Odilon Duarte & Irmão, cabelleireiros, rua da Imperatriz n. 60.

Collarinhos para homem

de todas as qualidades e modelos

Em pé
Deitados
Abertos
Fechados

Rua Duque de Caxias n. 62, Mendonça, Prim & Companhia.

Piano

Vende-se pelo barato preço de 15$000 um piano de armario, um pouco antigo o qual precisa de concerto; para ver e tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs,

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Albeiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de casemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senheras a 5$000 e para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja de esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado.

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto, sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Engenho Recanto

Vende-se ou arrenda-se o engenho Recanto, situado na comarca de Serinhâem, moente e corrente d'agua: a tratar na rua do Bom Jesus n. 5 escriptorio de Manoel Ferreira Barthoto & C

Bom negocio

Vende se um excellente bote em perfeito estado de conservação, matriculado e com proporções para conduzir vinte passageiros; a tratar na antiga ponte da Torre.

Vende-se

a retalho a 3$000 o palmo um terreno proprio na travessa do Raposo, oeste da estrada de ferro de Caruarú, serve para um bomviveiro, ainda existe resto de um que já teve e para casas, faz-se differença a quem comprar todo; a tratar na rua do Nogueira n. 29

Para engenho

Vende-se por muito menos da metade do valor uma moenda quasi nova com todas as pertenças propria para engenho de pequena safra, que safreja até 2,000 pães, tendo 18 pollegadas de panadura sob 16 de grossura: a tratar no becco do Peixe Frito n. 5, hotel.

Cimento Portland E POTASSA

Vendem Orestes Travassos & C.: no seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossesas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, e palitós para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 – Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Cal nova de Lisboa

Oleo de mocotó

Potassa da Russia

Vendem a preços sem competencia

Guimarães & Valente

Corpo Santo n. 6.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxis numero 47.

Sellins baratissimos

Aproveite quem precisar

Está-se liquidando por barato preço sellim, arreios e mais artigos de selleiro, para acabar: na loja á rua larga do Rosario n. 28.

Pharmacia

Preço das especialidades, segundo a formula do DR. CARLOS BITTENCOURT, á venda na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27, a partir de 14 de agosto do corrente anno.

Carobina	3$000
Salsaparrilha e caroba	2$000
Elixir de jurubeba	2$000
Vinho tonico	2$000
Xarope de jaramacarú	2$000
Ingecção Bittencourt	1$500
Pilulas d eucaliptina	2$000
Pilulas operativas	1$000

Exija-se o nome do author.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes

LISTA GERAL 2.ª

N B.—O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 230.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1836, EM BENEFICO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 25 DE AGOSTO DE 1885

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
7	16$	215	4$	469	4$	704	4$	962	4$	1261	4$
9	4$	16	—	75	—	6	—	63	—	68	—
14	—	24	—	81	—	9	—	68	—	73	—
17	—	28	—	84	—	22	—	79	—	75	—
21	—	35	—	91	—	30	—	80	—	77	—
22	—	45	—	92	—	32	—	81	—	83	—
24	—	51	—	95	—	35	—	85	8$	84	—
35	8$	52	—	504	—	36	—	87	4$	90	—
38	16$	54	—	6	—	39	—	95	—	1302	—
44	4$	61	—	12	—	42	8$	1001	—	8	8$
45	—	62	—	18	—	43	4$	6	—	11	4$
47	—	63	—	21	—	51	—	11	—	12	—
51	—	64	—	27	8$	78	8$	17	—	18	—
56	—	66	—	30	4$	79	4$	18	—	19	—
62	—	70	—	31	—	80	—	33	—	27	—
73	—	81	—	38	—	81	—	38	—	35	—
79	—	96	—	44	—	91	32$	48	—	49	—
90	—	98	—	58	—	92	4$	55	—	53	—
105	—	314	8$	62	—	807	—	58	—	58	16$
6	—	18	4$	84	—	14	—	68	—	63	4$
7	—	23	—	86	—	15	—	81	—	64	—
12	—	24	—	91	—	18	—	82	8$	75	—
13	—	33	—	93	—	23	—	99	4$	83	—
15	—	34	—	96	—	29	—	1107	—	88	—
17	—	36	—	99	—	33	—	10	—	92	—
18	—	39	—	600	—	36	—	11	—	93	—
26	—	42	—	7	8$	38	—	17	—	1400	—
27	—	47	—	8	4$	56	—	20	—	3	—
29	16$	58	—	12	—	59	—	25	—	7	—
33	4$	62	—	20	—	68	100$	26	—	8	—
38	—	66	—	21	—	79	4$	38	—	11	—
39	—	68	—	22	—	80	—	42	—	18	—
40	8$	85	—	24	4:000$	91	—	50	—	21	—
41	4$	90	—	33	4$	96	—	55	—	29	—
42	—	91	—	38	—	905	—	62	—	34	—
46	—	96	—	40	—	6	—	66	—	39	—
53	—	97	8$	41	—	13	—	72	—	53	—
57	8$	400	4$	48	—	19	—	86	—	54	—
62	4$	4	—	49	—	24	—	93	—	56	—
70	—	9	—	50	—	27	—	98	—	68	—
83	—	12	—	59	—	34	—	1202	—	72	16$
84	—	13	—	61	—	38	—	9	—	75	4$
86	—	14	—	63	—	41	—	11	—	85	—
93	8$	26	—	67	—	43	—	20	—	91	—
94	4$	29	—	70	—	44	—	24	32$	92	—
96	—	38	—	71	—	50	—	25	4$	99	16$
200	—	41	—	75	—	51	32$	27	—	1507	4$
3	—	54	—	83	—	52	4$	36	—	14	—
4	—	66	—	86	—	55	—	49	—	16	—
14	—	67	—	98	—	61	—	52	—	35	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1538	4$	1761	4$	1980	16$	2231	4$	2499	4$	2733	4$
40	—	71	—	82	4$	32	—	2501	—	34	—
47	8$	76	—	92	—	35	—	5	—	44	—
48	4$	80	—	94	—	63	—	7	—	46	—
51	—	86	—	96	—	67	—	14	—	47	—
54	—	91	—	98	—	75	—	16	—	53	8$
56	—	95	—	99	—	78	—	17	—	58	4$
62	—	1807	—	2013	—	80	—	22	—	60	—
65	—	14	—	21	—	85	—	25	—	62	—
71	—	19	—	31	—	92	—	33	—	68	—
75	—	21	—	36	—	2303	—	34	—	79	—
84	—	22	—	50	—	4	—	36	—	83	—
86	16$	25	—	62	—	8	—	37	—	86	—
87	4$	31	—	63	8$	13	—	43	—	88	—
94	—	32	—	65	4$	18	—	45	—	93	—
1604	—	33	—	67	—	29	—	58	—	98	—
5	—	39	—	70	—	33	—	60	—	2802	—
8	—	44	—	71	—	42	—	64	—	5	—
11	—	45	—	72	—	47	16$	66	—	9	—
13	—	46	—	73	—	53	4$	91	—	16	—
19	—	55	—	74	—	62	—	92	—	22	—
25	—	60	—	76	—	75	—	95	—	25	32$
32	—	77	—	81	—	79	—	2610	—	32	4$
52	—	87	—	93	—	86	—	12	—	36	—
54	—	89	—	97	—	2400	—	30	—	37	—
58	—	91	—	2102	—	6	—	38	—	40	—
59	—	93	—	3	—	9	—	39	—	43	—
61	—	98	—	6	—	10	—	46	—	47	—
65	—	99	—	12	—	13	—	50	32$	53	—
68	—	1904	—	16	100$	19	—	54	4$	56	—
77	—	5	—	19	4$	20	—	58	—	60	—
85	—	6	—	23	—	23	—	59	—	66	—
86	—	8	—	29	—	27	—	61	—	71	—
90	16$	11	—	40	—	31	—	62	—	74	16$
92	4$	14	—	47	16$	35	—	63	—	75	4$
95	—	24	—	48	4$	37	—	70	—	77	—
1700	—	28	—	52	—	45	—	71	—	79	—
2	—	29	—	59	—	46	8$	75	—	81	—
12	—	33	—	60	—	48	4$	77	—	82	—
16	—	36	—	72	—	51	—	79	—	85	8$
22	8$	49	—	83	8$	54	—	85	—	89	4$
23	4$	51	—	91	4$	58	200$	89	—	92	—
35	—	52	—	92	—	66	4$	96	8$	95	16$
37	—	55	—	96	—	69	—	2703	4$	2905	4$
40	—	58	—	2208	—	72	—	10	—	8	—
41	—	60	—	11	—	82	—	23	1:000$	9	—
42	—	67	—	13	—	89	—	25	8$	11	—
48	—	70	—	19	—	92	—	29	4$	16	—
53	—	73	—	22	—	93	—	30	—	17	—
55	—	74	—	30	—	97	—	31	—	19	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.
2920	4$	3107	4$	3363	4$	3560	4$	3797	4$
25	—	28	—	68	—	65	—	3801	—
27	—	33	—	76	—	70	—	8	—
29	—	34	—	77	—	72	—	17	—
31	—	44	—	78	—	75	—	18	—
32	—	45	—	85	—	82	—	34	—
38	—	47	—	88	—	89	—	38	—
41	—	48	—	92	8$	92	8$	39	—
43	—	54	—	97	4$	93	4$	42	—
56	—	55	—	3404	—	98	—	45	—
61	—	57	—	5	—	99	—	48	—
66	—	63	100$	10	—	3611	—	60	8$
67	—	78	4$	11	—	15	—	69	4$
72	—	79	—	17	—	19	—	73	—
73	8$	89	—	26	8$	29	—	76	—
82	4$	90	—	27	4$	34	—	80	—
83	—	99	—	28	—	40	—	87	—
84	—	3201	—	30	—	51	—	91	—
87	—	3	—	40	—	59	8$	3905	—
89	—	6	—	41	—	63	4$	16	—
91	—	11	—	46	—	77	—	17	—
92	—	17	—	56	—	79	—	18	—
99	—	19	—	60	—	90	—	24	—
3001	—	22	—	66	32$	92	—	30	—
4	—	29	—	67	4$	95	—	31	—
6	—	35	—	68	—	97	—	35	8$
8	—	36	—	69	—	99	—	37	4$
12	—	38	—	72	—	3704	—	38	—
32	—	40	—	73	—	6	—	41	—
38	—	68	—	83	—	7	—	42	—
40	—	74	—	86	—	9	—	45	—
44	—	76	—	88	—	14	—	46	8$
47	—	82	—	93	—	15	—	47	4$
48	—	84	—	95	—	18	—	48	—
49	—	90	—	3501	—	29	—	51	—
51	—	3301	—	3	—	39	—	53	—
54	—	10	—	6	—	50	—	55	—
57	—	14	—	8	—	52	—	56	—
65	—	24	—	13	—	61	—	57	—
68	—	25	—	15	—	62	—	58	—
72	—	34	—	17	—	63	—	63	—
81	—	38	—	18	—	68	—	65	16$
83	—	45	—	21	—	71	—	66	4$
88	32$	47	—	22	—	78	—	68	—
90	4$	50	—	25	—	83	—	76	—
92	—	51	—	26	—	84	—	80	—
98	—	54	—	27	—	86	—	81	—
94	—	55	—	42	—	88	—	83	—
3101	—	61	—	43	—	91	—	85	—
6	—	62	—	59	—	92	—	93	—

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 12 DE AGOSTO DE 1885

PRESIDENCIA DO SR. PADUA FLEURY

ORDEM DO DIA

Elemento servil

Continua a 3ª discussão do projecto de extincção gradual do elemento servil.

O Sr. João Dantas Filho tem o dever imperioso de justificar a sua assignatura da emenda que com outros collegas, apresentou ao art. 1º do projecto em discussão e o seu voto contra o imposto de 5 %.

Diz que só a maior dedicação aos interesses nacionaes podia induzir o Sr. conselheiro Dantas a aceitar a incumbencia de formar o seu ministerio; trata da moção que deu em resultado a dissolução da camara, do projecto de 15 de julho que foi vencido sem entrar em discussão do appello á nação que, diz, respondeu aceitado esse projecto, da moção que derribou o ministerio Dantas e da subida do Sr. Saraiva, que trouxe á camara um projecto que disse ser mais adiantado do que o de 15 de julho, e que é apoiado pela maioria conservadora e por muitos liberaes, que assim entregam-se aos conservadores.

Referindo-se aos assumptos em que havia no projecto do Sr. Dantas, diz que estava disposto a evitar em substituição a esse imposto a depreciação do valor, logo que o projecto entrasse em discussão.

Mostra que a emissão das apolices não trará as vantagens que se esperam dessa medida, para a classe a que é destinada; e o projecto só beneficiará a poucos lavradores e esses ricos.

Crê que a agitação não acabará com os escravos, mas continuará a favor dos ingenuos, de que o projecto não cogita.

Vem á mesa são lidas, apoiadas, entram conjunctamente em discussão, as seguintes emendas:

« Supprima-se no n. 2 do § 19 a palavro—forçada. – Lacerda Werneck.»

» Ao § 18 do art. 3º: Em vez de juiz de orphãos – diga-se ao juiz de paz – Lacerda Werneck.»

« Supprimam-se do § 10 do art. 1º as palavras—encerrada a matricula. – Lacerda Werneck.»

« Supprimam-se do n. II do art. 20 as seguintes palavras e outros que não convenha augmentar, sendo declarados por decreto do governo. Lacerda Werneck.»

« Supprima se o § 9º do art. 3º - Lacerda Werneck.»

« Emenda additiva ao § 4º.

§ Os libertos que, cumpridas aos penas do § 1º do art. 4º, ainda se mostrarem refractarios á prestação de serviços, serão compellidos a servir no exercito ou na armada, se para isso tiverem aptidão.

«§ A occupação effectiva nos trabalhos da lavoura constituirá legitima isenção do serviço militar. – Delfino Cintra. – Lacerda Werneck. Rodrigues Alves.—Moreira de Barros.— Duarte de Azevedo.»

« Ao § 6º do art. 4º.

« Onde diz—alforria do escravo - diga-se absoluta e incondicional do escravo, etc. – Montandon.«

« Substitua-se o § 2º do art. 3º pelo seguinte:

« § 2º Não será libertado pelo fundo de emancipação o escravo invalido considerado incapaz de qualquer serviço pela junta classificadora, com recurso voluntario para o juiz de direito.

« O escravo assim considerado, permanecerá em companhia de seu senhor. – Correia de Araujo. Costa Pereira junior.»

« Ao § 10 art. 3º.

» Em vez de - pelo espaço de tres annos —diga-se – pelo espaço um anno—Cezar Zama.«

« Substitua-se a 1ª parte do § 7º do art. 1º pelo seguinte:

« Ficarão libertos: 1º os escravos que não forem matriculados no prazo legal; 2º aquelles cuja matricula for nulla, conforme a segunda parte do § 2º deste art. Esta disposição será transcripta integralmente nos editaes e annuncios pela imprensa.»

« Art. 3º § 1º.

« Substituam-se as taxas de depreciação pelas seguintes.

No 1º anno 5 %; no 2º 5 %; no 3º 5 %; no 4º 5 %; no 5º 10 %; no 6º 10 %; no 7º 15 %; no 8º 15 %; no 9º 15 %; no 10 15 %.

« § 10 Supprima-se a 2ª parte - ficando porém, obrigados, a titulo de indemnisação pela sua alforria e prestarem serviços a seus ex-senhores pelo espaço de tres annos.»

« Se for approvada esta 2ª parte do § 10, em vez de—tres annos diga-se um anno.

« Se for approvada a 2ª parte do § 10, substitua-se o § 12 pelo seguinte:

« E' permettida a remissão desses serviços, mediante quantia não excedente a 25$ por anno para os homens e a 20$ para as mulheres.»

« § 18. Substituam-se as palavras juiz de orphãos pelas seguintes – juiz de paz.»

« § 19. Supprima-se o n. 1 transferencia do escravo de um para outro estabelecimento do mesmo senhor.»

« § 20. Supprima-se.«

« Art. 4º Supprimam-se os §§ 5º, 6º e 7º. – Prudente de Moraes.—Campos Salles. —Alvaro Botelho.»

« Os filhos da mulher escrava, que nascerem no Imperio desde a data desta lei, ficam livres da obrigação de serviços a que estão adstrictos pela lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871; revogados os §§ 1º e 2º da mesma lei n. 2,040, e obrigados os proprietarios de mulheres escravas a fornecer o necessario para a subsistencia dos filhos das mesmas emquanto permanecerem estas no captiveiro. – João Dantas Filho.

« A disposição da ultima parte do § 2º do art. 3º do projecto n. 1 B, depois da palavra—poderá—até o fim, substitua-se pela seguinte: - poderá requerer inspecção de saude, ou exame de sanidade, cujo processo, nos termos da legislação vigente, correrá perante o juiz de direito na séde da comarca.

Nos termos annexos, o juiz municipal respectivo será preparador até a sentença exclusive, que em todo caso será proferida pelo juiz de direito, depois de sanadas as irregularidades ou nullidades encontradas.

« Ao § 12 do mesmo art. 3º, as palavras de 50 a 60 annos de idade, substituam-se pelas seguintes: – de 55 a 60 annos de idade.»

« Supprimam-se os §§ 14, 15 e 16 do dito art. 3º.—Coelho de Rezende.«

« O § 9º do art. 3º substitua-se pelo seguinte:—o escravo só poderá ser libertado pelo peculio proprio e pelos diversos fundos de emancipação. – Barão de Leopoldina.»

O Sr. Antonio Prado diz que, em geral, tem-se attribuido a collaboração da maioria conservadora no projecto que se discute, á ambição do poder; essa censura não tem procedencia.

A emancipação dos escravos não pode ser questão partidaria, em parte nenhuma do mundo tem ella sido resolvida sem o concurso de todos os partidos; esse concurso dos partidos tambem se deu com a lei de 28 de setembro e com a reforma eleitoral. Portanto a attitude do partido conservador na camara é plenamente explicavel.

Julgando o projecto aceitavel, os conservadores concorrem com o seu voto para que se converta em lei: além disso o Sr. presidente do conselho não recusou modificações importantes apresentadas pelo partido conservador, mas que não alterão profundamente o projecto. Não procede pois a censura feita ao partido conservador.

Não indaga se a bandeira do seu partido está com a maioria dos conservadores, ou se está com os que querem o *statu quo*. O que convém saber é se algum trahio a confiança dos seus eleitores.

Entende o orador que elle e seus amigos tem o apoio do paiz, pois ha dous mezes que se discute o projecto e ainda não houve nenhuma manifestação popular em contrario. Affirma que o seu procedimento tem apoio na provincia de S. Paulo que tem grandes interesses na escravatura e tambem conhece as vantagens do trabalho livre.

Allega-se que os conservadores apoião o ministerio para subirem ao poder. Quando estivessem persuadidos que isso os approximava do poder, devia ser esse o seu procedimento, seria natural; mas declara que os conservadores são movidos sómente pelo patriotismo.

Mostra que ha contradicção nos argumentos dos que combatem o projecto, uns o combatem por ser muito adiantado, outros porque sacrifica o paiz.

Se fosse governo, o orador não tomaria a responsabilidade de apresentar este projecto; mas entre rejeital-o, entregando a questão aos azares do futuro ou aceital-o, modificando-o, prefere este alvitre.

Mostra quaes os factores que no projecto promovem a emancipação e diz que as objecções apresentadas são diversas, segundo a opinião dos que as apresentam. Os abolicionistas acham que o prazo em que, pelo projecto, a emancipação ficará completa, é muito longo. Para responder, o orador precisava saber qual o plano dos abolicionistas. Pensa que o Sr. Nabuco não tem idéas assentadas a esse respeito.

Ainda ninguem quiz tomar a responsabilidade de apresentar um projecto de emancipação immediata. Segundo os factores do projecto, a escravidão não deve ir além de 8 ou 9 annos.

Responde a apartes, que é possivel que no fim de oito a nove annos ainda haja alguns escravos, mas esses serão tão poucos, que será facil tomar então medidas para a abolição completa.

O direito de propriedade sobre o escravo é questão que tem sido muito discutida, e de tudo quanto tem visto parece-lhe que a opinião mais sensata é a do Sr. senador Jaguary, que sustentou que essa é uma propriedade especial; o direito de propriedade está sujeito a restricções, e esta propriedade especial com maior razão.

A lei de 28 de setembro, se fossse executada como devera ser, chegaria quasi ao mesmo resultado que o projecto em discussão; mas este tem a vantagem de determinar que no fim de 13 annos não haverá mais escravos.

Não vê a necessidade de impostos para apressar a emancipação; mas, se os conservadores votassem contra os impostos, importaria isso a quéda do governo; como, porém, querem o projecto, acceitam os impostos.

Pergunta qual seria a consequencia, se a opposição conseguisse derrotar o governo. A victoria seria dos abolicionistas; qual o pensamento que presidiria o novo ministerio? Os abolicionistas não teriam o apoio nem da camara, nem do paiz. A idéa da resistencia tambem encontraria opposição no partido conservador.

Admira-se da opposição que fazem aos impostos aquelles que não negam a indemnisação, porque o imposto é recurso indispensavel para a indemnisação.

Não vê, nas grandes vantagens apregoadas pelo nobre presidente do conselho com relação aos auxilios á lavoura para a substituição do trabalho, mas reconhece que não são procedentes as objecções levantadas quer pelos abolicionistas quer pela resistencia conservadora. Aqui não se trata de immigração, para o que seria preciso um plano mais vasto e recursos mais amplos; o que se tem em vista é, simplesmente, substituir o trabalho pela colonisação.

E' deploravel que se desconheça o resultado da colonisação particular na provincia de S Paulo, onde ha de vinte a trinta mil colonos.

O parlamento não deve rejeitar esta medida, sómente porque aproveita a umas provincias mais do que a outras. O orador tambem está convencido de que não é exacto o que se diz, quanto a não serem as provincias do norte aptas para a colonisação.

Apreciando a asseveração do Sr. Visconde de Nova-Friburgo, que os colonos nada mais tem feito do que utilisar o trabalho escravo, nada produzindo de novo, mostra que ella não é exacta e para proval-o cita diversos factos que se tem dado na provincia de S. Paulo, na qual tem os colonos feito os primeiros trabalhos, principalmente em pontos do interior, onde vão chegando as estradas de ferro.

Concluindo, diz que votada a lei, fica estabelecido um prazo razoavel para a extincção da escravidão e dentro desse prazo garantida a propriedade, tendo os agricultores meios para cuidar na transformação do trabalho, isto é o mais que se póde conceder aos abolicionistas e o menos que se póde dar aos senhores de escravos. Nesta questão é necessario menos barulho e mais realidade.

O Sr. Coelho de Campos faz diversas considerações sobre a escravidão, sua origem, a razão por que tem sido tolerada e por que é necessario extinguil-a.

Recorda o que se tem passado em outros paizes, quando se tratou da abolição, tendo havido toda a prudencia e sendo empregados os meios mais brandos.

Faz a comparação entre as nações da Europa, nas quaes a escravidão era uma parte secundaria do edificio social e o nosso paiz onde ella é uma das suas bases.

Affiança que ninguem deseja para o nosso paiz a solução que ella teve nos Estado Unidos onde a liberdade de um milhão de escravos veio da morte de um milhão de homens.

Não comprehende como se pretende destruir de um dia para outro e sem compensação direitos adquiridos.

Cita opiniões de homens illustres para provar que se não devem resolver certas questões importantes sem muito estudo, muita cautela e muita prudencia.

Declara-se francamente emancipador.

Analysa a legislação vigente e procura demonstrar que dos 900,000 escravos que possuimos, applicados os meios que offerece essa legislação, no fim de 10 annos ainda ficariam escravos mais de 300,000.

Diz que votou contra o ministerio Dantas porque entendeu que era da maior conveniencia publica a sua retirada.

Tratando dos factores da extincção da escravidão, que estão no projecto pensa que são efficazes, assim como acha deficientes os que se referem á transformação do trabalho.

Sustenta que diante do nosso direito, das taxas a que é sujeito, e das disposições da lei de 28 de Setembro, o escravo é uma propriedade embora *sui generis*.

Se o senhor tem direito ao serviço do escravo por toda a vida, parece-lhe que limitar o tempo desse serviço é offender direitos adquiridos.

Considera, porém, que se o fundamento da escravidão está no interesse publico, está tambem nesse interesse a sua extincção e por isso sustenta o direito do Estado de impôr ao senhor a aceitação do valor do escravo ou os seus serviços por um certo numero de annos equivalentes a esse valor.

No litigio entre o senhor e o escravo, interveio o Estado, dizendo a este que pelos serviços terá a liberdade e aquelle qu por esses serviços salvará o capital.

Prefere a depreciação do projecto primitivo, e da emenda.

Ajusta-se com os outros factores, que além da depreciação, apparecem no projecto, por elles dentro em sete annos a escravidão ficará extincta e está convencido de que se algumas provincias podem soffrer sem abalo essa violenta operação, outras soffrerão muito.

Entende que é preciso attender ás circumstancias especiaes das provincias para resolver a questão e nas nossas não podemos prescindir em tão curto espaço do tempo ao trabalho escravo.

Analysa os factores que contém o projecto para a transformação do trabalho e procura demonstrar a sua deficiencia.

Lembra que além das medidas do projecto é preciso tratar de outras e uma das principaes é facilitar o credito, para compensar os inconvenientes da extincção da escravidão.

Quer liberdade bancaria garantida e autorisação aos bancos para a emissão, tendo esta por garantia fundos publicos.

Se o projecto se limitasse á depreciação gradual, a libertação dos sexagenarios e á liberalidade particular, a extincção se faria em 10 annos, mas com os factores que offerece ella será violenta e accarretará grandes males.

Conclue declarando que estimará muito que o Sr. Saraiva conclua a sua obra com felicidade, mas receia que novo Moysés, passando a pé enxuto o mar Vermelho, não tenha a fortuna de levar seu povo á terra da Promissão.

O Sr. Vaz de Mello prestando o seu apoio ao actual ministerio e ao projecto por elle apresentado, não faltou ao compromisso que tomou com os seus eleitores, aos quaes declarou que o seu modo de ver nesta questão estava no voto que deu a favor da moção de confiança, proposta o anno passado contra o ministerio Dantas.

Defende os dissidentes da accusação de incoherentes que lhe tem sido feita, por apoiarem o actual ministerio tendo combatido o anterior.

Os que accusam a dissidencia, umas vezes dizem que os projectos se parecem e outros que são differentes.

Diz que ha entre esses projectos differença radical, pois que o de 15 de julho era francamente abolicionista, sendo a idéa capital a libertação dos sexagenarios sem indemnisação.

O Sr. Dantas fazia questão de vida e morte do art. 1º do seu projecto, do resto não fazia questão.

Não crê que S. Exc. estivesse disposto, como se disse, a transigir quanto ao art. 1º, aceitando a indemnisação por serviços dos sexagenarios.

A politica daquelle gabinete era francamente abolicionista, não tendo em vista as circumstancias do paiz; e o orador, que não é abolicionista, não podia prestar-lhe o seu apoio.

O projecto em discussão é emancipador e organisador do trabalho. Ahi está consignado o principio da emancipação mediante indemnisação, principio que o orador professa e defende. E' certo que tambem consigna a libertação dos sexagenarios mediante indemnisação por serviços e por metade do seu valor, mas o Sr. presidente do conselho não fez questão deste ponto. O escravo é uma propriedade anomala, por isso aceita o principio da depreciação do seu valor, que é um imposto simulado.

Alega-se que o projecto não obedece a um plano, mas nesta questão não se póde fazer um objecto de arte, uma obra perfeita. Assim explica-se a aceitação de emendas dos diversos grupos da Camara; procura-se fazer uma obra que produza o menor mal possivel. O orador crê que o Sr. presidente do conselho vai bom caminho.

Entende que o governo podia aceitar o apoio do partido conservador e este podia dal-o; esse apoio foi offerecido e o Sr. presidente do conselho não podia recusar apoio partisse de onde partisse. Responde a apartes que nada tem com os intuitos dos conservadores, só considera o facto em si. O partido conservador pelo seu poder numerico na Camara podia embaraçar a passagem do projecto, preferio pôr de parte o espirito partidario, para collaborar em uma obra patriotica.

A abolição immediata seria a ruina do paiz. Este projecto talvez não seja a ultima palavra sobre a emancipação, mas já é alguma cousa.

Conclue felicitando o Sr. presidente do conselho por ter emprehendido a solução de um problema tão difficil, que sem duvida levará ávante a despeito dos tropeços que tem encontrado em seu caminho.

A discussão fica adiada pela hora.

VARIEDADES

E' muito tarde!

COM A LEITURA DA POESIA DE C. ALVES ONDE ESTA'S)

E' muito tarde onde vaes,
Reclinarte peregrina?..
No prado são horas tristes
Não fita a lua a campina;
E tu me deixas sismando
Em mil florinhas sonhando
A' beira do frio leito!...
E'nessas horas fataes.....
Vendo fugires de mim;
Não me desprezes, assim!...
E' muito tarde!.. onde vaes?!.

Escuta... é muito tarde,
Do campo foge o luar
Não vês accaso o rugido
Das vagas e brisas do mar?...
Volta, não sigas criança,
Vem afronxar tua trança,
Dormir junto ao peito meu.
Tu não attendes: mas....
As horas correm ligeiras
Como vagas de poeiras!..
E' muito tarde! onde vaes!?..

O', roza fria, sem ninho,
E's minha vida, meu sonho,
E tu foges para longe!?..
Eu só no leito, tristonho...
Tu foste o meu martyrio
Minha morte, meu delirio....
E hoje és minha estrella;
E tão desmaiada estás?!.
Vem aquecer o meu peito
Dormiremos no mesmo leito!..
E' muito tarde!... onde vaes?!.

Não fujas criança, é tarde!
Não me faças delirar,
As aves já não têm ninho
Que te possa agasalhar!..
A noite é fria e quiéta,
Tanta harmonia secreta
Lá por onde o vento dorme!...
O' tu não ouves jamais!?.
Vem, vem dá-me um abraço,
Reclinarte no meu braço!...
E' muito tarde!.. onde vaes?..

Parahyba julho de 1884.

O. B. C.

Os proverbios da lingua portugueza, com um appendice dos de origem brazileira

REDUZIDOS A VERSO

POR

P. S. DE A. GALVÃO

(*Continuação*)

Quem muito dorme,
esse o entenda
dorme-lhe a fazenda.

Quem muito *dormir*
mui pouco aprender
ha de conseguir.

Rapaz que vela e velho que *dorme*
ambos revelam e dão por igual
da morte signal.

Não peccamos,
quando *dormindo* estamos.

Um burro de livros carregado,
doutor é reputado.

* *Duro* de coser,
duro de comer.

Mais vale *duro* e algum
do que nenhum.

* Melhor é pão *duro*,
que figo maduro.

A pão *duro*,
dente seguro

* *Duro* com duro
não faz bom muro.

* O que é *duro* de passar
é doce de lembrar.

* *Duro* é e embaraçado
deixar o usado.

* Vasas *duras*?
eu as maduras.

* Quem come as *duras*,
coma as maduras,

* Agua mole em pedra dura
tanto bate até que fura.

Amigos e mulas
fallecem as *duras*,
se não são seguras.

Na *duvida* principia
o começo da sabedoria.

Na *duvida* abstem-te
obrarás como o prudente.

Coice de *egoa*,
amores de rocim,
que o comprehende assim.

Andava na *egoa*
e por ella perguntava,
já feita uma legoa.

Elogio de inimigo
é ouro limpo sem liga,
puro diamante sem jaça,
mata na fonte a intriga.

Quem me mente
não me *engana* certamente.

Quem mentio e jurou
não me *enganou*.

Quem festa te faz
não soendo fazer;
ou te quer *enganar*,
ou de ti ha mister
ou

Quem te honra mais
do que soe fazer;
ou quer te *enganar*
ou ver se tem tal poder.

Uma vez *engana* ao prudente
e duas ao innocente.

Enganastes-me uma vez
nunca mais me enganareis.

(Contiua.)

FOLHETIM

O PRINCIPE DE MORIA

POR

ADOLPHO D'ENNERY

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 192)

XXIV

— Queiram desculpar-me, os senhores não têm aqui um homem chamado Jacques Cointel?

— Jacques Cointel... disse o doutor, sim, sem duvida, elle está aqui; mas que quer com elle?

— Trago-lhe os papeis que elle pedio á *mairie* de Arras. Mas tenho ordem de não os entregar senão a elle. Posso fallar com elle?

— E' que... o senhor, sem duvida, ignora.... Primeiramente, quem é o senhor?

— Um enviado do Sr. *maire*, simplesmente. Ha algum obstaculo que se opponha que eu veja o Sr. Jacques Cointel?

— Conheço-o? perguntou vivamente Suzana.

— Se conheço Cointel? Conheço-o como a mim mesmo.

— Então, meu pai, por que não deixar esse homem ver o nosso pobre Jacques?

— Suzana tem razão, disse Lécuyer, não vejo nenhum inconveniente... pelo contrario... Tem comsigo os papeis?

— Sim, senhor, aqui estão.

E tirou da carteira os papeis de que estava encarregado.

Senhor, disse o doutor, vamos leval-o á pessoa que deseja ver. Mas, devemos previnil-o de um facto muito doloroso.

— Qual é?

— E' que essa pessoa ha tres dias que dá signaes inequivocos de alienação mental.

— Com effeito, essa é uma complicação com que eu não contava.

E' por isso que hesitámos em leval-o á presença d'esse infeliz; mas, quem sabe, por outro lado, se essa visita inesperada, a visita de um conhecido velho, as noticias que o senhor lhe dará da sua cidade natal, as lembranças que o senhor despertará n'elle, não exercerão uma influencia salutar sobre o seu moral? Venha, pois, e queira Deus, seja mais bem succedido do que nós temos sido até agora.

Um momento depois, Suzana, o coronel e o doutor, acompanhados de Jacques Cointel, entraram no quarto em que Heitor estava retido com guarda á vista.

Encontraram-o sentado na cama, de braços cruzados, pensativo, mas tranquillo. Vendo entrar tanta gente, levantou-se, deu um passo para a frente e comprimentou com o ar mais digno e mais calmo do mundo.

— Meu caro Jacques, disse-lhe com brandura o medico, trazemos-lhe alguem, que chega de Arras, encarregado pelo *maire* d'essa cidade de entregar-lhe os papeis precisos para o seu casamento.

— Muito bem, respondeu Heitor, que a trama urdida contra mim não foi abandonada. Peço-lhe que me apresente esse senhor de Arras.

O coronel e o doutor afastaram-se para deixar passar Jacques Cointel.

Este deu alguns passos, e logo que os seus olhos encontraram o principe, soltou uma exclamação de sorpreza, chegou-se a elle e exclamou:

— Mas, não estou enganado... Foi o senhor que... Sim, sim, somos conhecidos. Não se recorda?

Heitor encarou-o e, com effeito, pareceu lembrar-se.

— E' verdade, o senhor não me é desconhecido... Espere, lembro-me... Não foi a bordo do *John Arthur* que eu o vi? Sim, com uma mulher e uma menina.

— Então, o senhor deve saber o meu nome, e estou muito admirado...

— O seu nome?... Espere... não me lembro.

Como! pois não se lembra que uma tarde, ao cahir da noite... em uma das grandes estradas de Beauce... cheguei-me ao senhor?... Eu estava morto de fadiga... cahia de inanição...

Uma tarde... perto de uma grande estrada?... Parece-me, com effeito.... sim, estou vendo como através de um nevoeiro...

— Conversámos juntos, amigavelmente, muito tempo... é verdade que o senhor tinha um ar singular... e que o senhor dizia-me cousas que me sorprehendiam um pouco... eu contei-lhe as minhas desgraças, os meus soffrimentos... disse-lhe como tinha perdido minha pobre mulher, minha filhinha.

— Ah! sim, agora me lembro, é isso mesmo! Uma grande planice, o sol que se deitava... um riacho que murmurava a meus pés; o fardo do mascate lá estava... perto de mim... Lembro-me, sim, lembro-me! O seu nome, qual é o seu nome?

— Perdão, senhor, primeiramente, o seu, porque dizem...

— Eu? Eu chamo-me o principe de Moria.

— Muito bem! exclamou o coronel, a quem essa conversa tinha dado alguma esperança, principe de Moria! estamos outra vez no ponto de partida.

— Como assim? perguntou Cointel.

— Não lhe dissemos que a sua mania é dizer que é um principe, que tem milhões, e que descende de uma illustre familia napolitana.

— Comprehendo, disse Heitor com ironia, que isso desmancha os seus calculos honrados, mas...

— Perdão, interveio Jacques Cointel, se bem comprehendi, os senhores pensam que aqui o senhor é um louco.

— Infelizmente! disse Suzana.

— E os senhores o consideram tal porque elle diz chamar-se principe de Moria?

— E, na realidade, chama-se Jacques Cointel, disse o Sr. Bordier, Jacques Cointel, mascate, Jacques Cointel, que recolhi, cuja vida salvei, em troca da vida de minha filha, que elle tinha protegido, Jacques Cointel, emfim, que fiz meu administrador, que eu estimava... ao qual ia dar o titulo de genro, quando...

— E em que se funda o senhor para dar-lhe esse nome de Jacques Cointel?

— Nas suas proprias declarações, nos papeis encontrados no seu fardo, na minha correspondencia com o *maire* de Arras.

— Só isso?

— Não basta?

— Evidentemente, porque a tudo quanto o senhor acaba de dizer só tenho uma cousa a responder.

— Qual é?

— Sim, qual é? perguntou o doutor com muita vivacidade.

— E' esta: ignoro absolutamente o nome do senhor, mas o que lhe posso garantir é que não se chama Jacques Cointel.

— Então, por que?

— Porque Jacques Cointel sou eu.

O senhor?

— Eu mesmo.

O doutor deixou-se cahir em uma cadeira. O coronel pareceu ficar estupefacto, emquanto Suzana, dando um grito deixou-se cahir de joelhos aos pés de Heitor.

Bordier, voltando a si e dirigindo-se a Jacques:

— Póde provar o que diz?

— Perfeitamente. Antes de sahir de Arras, muni-me de todas as provas da minha identidade... aqui estão ellas.

O coronel tomou-os com mão tremula; olhava para Heitor, que, sorrindo, deixava a mão na mão de Suzana, prosternada a seus pés.

— Ah! senhor, meu caro senhor, dizia Jacques, que se tinha apoderado da outra mão do principe, não sei por que razão dignou-se de tomar por tanto tempo o meu nome... Mas poderei eu zangar-me com o meu bemfeitor, com aquelle que salvou-me da miseria, da fome, do desespero?

O senhor diz que é principe... Ah! eu não hesito em acreditál-o, foi como principe que se portou commigo. Posso eu esquecer que, aproveitando os curtos instantes durante os quaes a fraqueza e a fadiga tinham-me feito perder os sentidos, o senhor generosamente trocou a sua cinta cheia de ouro pelo meu pobre fardo, que não valia cem escudos?

— Se ouvi bem, disse o doutor em voz tremula, n'esse encontro de que falla... o senhor disse-lhe certas cousas... singulares, que lhe causaram sorpreza?

— Oh! sim, bem singulares... mas o seu olhar era ainda mais singular.

— E o senhor lembra-se de ter desmaiado?

— De fadiga. Sim, senhor.

— E durante esse tempo, aquelle que o senhor chama seu bemfeitor, desappareceu levando o seu fardo?

— Oh! mas, repito, deixou-me dez vezes o seu valor...

— Bem, mas partio com esse fardo de mascate?

— E o meu bastão, senhor, meu bastão ferrado... Mas... espere...

— Que é?

— Agora lembro-me. Sim, quando voltei a mim, uma voz... uma voz que se afastava chegou aos meus ouvidos. Ouvi distinctamente estas palavras: Pobre Jacques Cointel.

— Ah! miseravel! ignorante! mil vezes ignorante e cego! exclamou Lécuyer, batendo na testa. Eu nada vi, nada comprehendi!

— Senhor, continuou Cointel, dirigindo-se ao principe, o senhor fez mais do que me salvar a vida; o senhor deu-me coragem, confiança, esperança... Comprehendi que Deus não queria que eu desesperasse, porque elle não me abandonava; e, rico com esse principio de fortuna, encaminhei-me para um porto de mar, resolvido a tentar de novo a sorte.

Fui bem succedido; posso hoje restituir-lhe o excesso do que valia o meu pobre fardo; mas ha uma cousa que eu nunca poderei pagar é a felicidade que o senhor restituio-me.

Heitor apertou-lhe affectuosamente a mão e disse-lhe:

— O senhor acaba de fazer por mim mais do que eu fiz pelo senhor... Se não fosse o senhor, se não fosse a sua presença aqui, eu estaria perdido... e as mãos infames que me prendem...

— Senhor, disse em voz grave o Dr. Lécuyer, aqui ha um unico culpado, e esse culpado sou eu.

— Sim, eu, que reconheço, que confesso humildemente, com dôr profunda, o meu erro culposo, Mas, antes de accusar aquelles que considera meus cumplices, pese bem as perguntas e as respostas que vai ouvir.

Ouça-me, Sr. Jacques Cointel, e responda: Ha quanto tempo passaram-se as cousas que o senhor acaba de contar?

— Ha, pouco mais ou menos, um anno.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42